

Handwritten signatures and initials.



RELATÓRIO DE GESTÃO, ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2024

Aprovado em reunião do Conselho de
Administração de 31 de março de 2025

[Handwritten signatures and initials]

CONTEÚDO

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.	A EMPRESA	8
2.1.	QUEM SOMOS	8
2.2.	MISSÃO, VISÃO E VALORES	9
2.3.	CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA.....	12
2.4.	MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	14
2.4.1.	ASSEMBLEIA GERAL.....	14
2.4.2.	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	15
2.4.3.	FISCAL ÚNICO	15
2.4.4.	CONSELHO CONSULTIVO.....	16
3.	ESTRATÉGIA E OBJETIVOS DE GESTÃO	17
3.1.	PRINCIPAIS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS – 2024-2028.....	18
3.1.1.	Pessoas.....	18
3.1.2.	QUALIDADE	19
3.1.3.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	19
3.1.4.	EFICIÊNCIA HÍDRICA	19
3.1.5.	GESTÃO DE ATIVOS	20
3.1.6.	ÁGUAS PLUVIAIS	21
3.1.7.	AFLUÊNCIAS INDEVIDAS	21
3.1.8.	GESTÃO DE RESÍDUOS	21
3.1.9.	PLANO ESTRATÉGICO PARA A EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ALCANENA.....	22
4.	ORGANIZAÇÃO INTERNA	22
5.	PERFORMANCE DO ANO 2024	25
5.1.	AQUANENA - FACTOS RELEVANTES	25
5.2.	DADOS DA ATIVIDADE.....	29
5.2.1.	ABASTECIMENTO.....	29
5.2.2.	DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	33
5.2.3.	PARECERES TÉCNICOS	53
5.2.4.	CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	53
5.2.5.	SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....	54
5.2.6.	ÁGUAS PLUVIAIS	61
5.2.7.	LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA	61
5.2.8.	GESTÃO DE ATIVOS	61
5.2.9.	FISCALIZAÇÃO	65
5.2.10.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	66
5.2.11.	ÁREA COMERCIAL	68

5.2.12.	COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	72
5.3.	INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO.....	74
5.4.	ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	77
5.4.1.	ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO	77
5.4.2.	ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO	78
5.4.3.	OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO.....	78
5.4.4.	ÁGUA SEGURA.....	79
5.4.5.	RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	79
5.4.6.	COBERTURA DOS GASTOS.....	80
5.4.7.	ADESÃO AO SERVIÇO	81
5.4.8.	ÁGUA NÃO FATURADA	81
5.4.9.	REABILITAÇÃO DE CONDUTAS	82
5.4.10.	OCORRÊNCIAS DE AVARIAS EM CONDUTAS	83
5.4.11.	PERDAS REAIS DE ÁGUA [L/(RAMAL.DIA)]	84
5.4.12.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS	85
5.4.13.	PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	85
5.5.	SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS.....	86
5.5.1.	ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO ATRAVÉS DE REDES FIXAS E MEIOS MÓVEIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)	86
5.5.2.	ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO	87
5.5.3.	OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES	87
5.5.4.	RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	88
5.5.5.	COBERTURA DOS GASTOS.....	88
5.5.6.	ADESÃO AO SERVIÇO POR REDE FIXA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	89
5.5.7.	REABILITAÇÃO DE COLETORES	89
5.5.8.	OCORRÊNCIA DE COLAPSOS ESTRUTURAIS EM COLETORES.....	90
5.5.9.	MONITORIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DOS COLETORES (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	90
5.5.10.	UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)	91
5.5.11.	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	91
5.5.12.	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA RECOLHA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	93
5.5.13.	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS	93
5.5.14.	PRODUÇÃO DE LAMAS NO TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	94
5.5.15.	PRODUÇÃO DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)	94
5.5.16.	PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO).....	94
5.5.17.	CONTROLO DE DESCARGAS DE EMERGÊNCIA E DE TEMPESTADE (NOVO 4.ª GERAÇÃO)	95
5.5.18.	CUMPRIMENTO DA LICENÇA DE DESCARGA	96
6.	SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA	96
6.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	96

6.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	97	
6.3.	RENDIMENTOS	99	
6.4.	GASTOS	100	
6.5.	INVESTIMENTO.....	101	
6.6.	FINANCIAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	102	
6.7.	ESTRUTURA PATRIMONIAL	103	
6.8.	INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS (EM ATUALIZAÇÃO).....	104	
7.	PERSPETIVAS PARA O FUTURO.....	105	
7.1.	PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2025- 2027	105	
7.2.	PERSPETIVAS FUTURAS DA AQUANENA	106	
8.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	107	
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023	108	
	ANEXO I - Avaliação da Qualidade de Serviço – Abastecimento		
	ANEXO II - Avaliação da Qualidade de Serviço – Saneamento		

[Handwritten signatures and initials]

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A **AQUANENA** é uma empresa de âmbito municipal, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, com capital social detido na sua totalidade pelo Município de Alcanena e que tem por objetivo garantir a **gestão dos sistemas públicos de captação e de distribuição de água**, a **drenagem e tratamento de águas residuais**, a manutenção dos **espaços verdes**, a **limpeza urbana** e **gestão de águas pluviais** e **linhas de água** no concelho de Alcanena.

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, compete ao Conselho de Administração apresentar o relatório de atividades e os resultados financeiros alcançados no exercício do ano transato, permitindo ao seu acionista aferir a atividade da empresa no exercício findo, a sua gestão e comprometimento dos seus trabalhadores na prossecução dos objetivos traçados.

O presente documento sintetiza o **Relatório de Gestão, Atividades e Contas da AQUANENA, relativo ao exercício de 2024**, tendo em conta a gestão do ciclo urbano da água e o cumprimento dos objetivos do **Contrato de Gestão Delegada**.

O ano de 2024 foi marcado pela continuidade dos efeitos dos conflitos que impactam e agravam, de forma acentuada, toda a geografia do globo e que continuam a implicar um quadro de crise geopolítica e energética que condicionam e transformam o funcionamento das organizações.

Apesar das dificuldades sentidas, a **AQUANENA** conseguiu manter a continuidade dos serviços prestados dentro dos mais elevados padrões de qualidade e sem interrupções.

De referir a **conclusão, no final de 2024**, do **processo de revisão quinquenal do Contrato de Gestão Delegada celebrado com o Município de Alcanena**, cujas principais iniciativas estratégicas foram alvo de revisão e constituirão os princípios norteadores da atividade da **AQUANENA**.

Em 2024 a **AQUANENA** deu continuidade à implementação de um conjunto de projetos, que pela sua relevância, importa assegurar:

- **Melhorias significativas no desempenho e na qualidade do efluente tratado na ETAR de Alcanena**, assentes nos investimentos recentemente realizados e no controlo operacional. O Sistema de Saneamento de Alcanena, que recebe uma forte contribuição industrial, é de facto muito exigente e torna o processo de reabilitação e beneficiação da ETAR de Alcanena mais complexo, até porque o título de utilização (TUA) com data de validade de 05/04/2025, apresentou novas condições de rejeição, designadamente valores limites de emissão (VLE) mais exigentes, a cumprir a partir de 05/04/2024;

- Promoção de estudos complementares: estudo piloto com a consultoria técnica da HIDRA em parceria com a ADIST, para avaliação da **Viabilidade de Tratamento de Afinação por Soluções de Base Natural a jusante da atual ETAR**;
- Integração das **redes de saneamento de águas residuais de Covão de Coelho, Vale Alto e Carvalheiro**;
- **Reformulação da rede de drenagem de águas pluviais de Minde (1ª fase)**, incluindo a candidatura ao Programa Centro 2030;
- **Início da empreitada de renovação da rede de abastecimento de Espinheiro** e respetiva candidatura ao Centro 2030;
- Continuidade à **remodelação gradual e prolongamento de redes de abastecimento**;
- **Melhoria da qualidade do serviço: continuidade do processo de renovação do parque de contadores**, estudos de pesquisa de **novas fontes de abastecimento de água** em Vila Moreira e no Parque Empresarial de Alcanena, obtenção de um **novo selo da “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”** e **reformulação do Plano de Controlo da Qualidade da Água**;
- Operacionalização da **Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC) instalada na ETAR de Alcanena**;
- **Avaliação técnico-económica de uma solução de secagem das lamas** (85-90% de matéria seca), para posterior envio para operador externo;
- **Aumento da capacidade analítica interna** e da redução da dependência de laboratórios externos;
- **Melhoria na gestão dos serviços complementares**, nomeadamente os serviços de limpeza urbana em Alcanena, manutenção de espaços verdes e gestão de linhas de água.

Os resultados de 2024 registaram:

- Um **volume de negócios de € 5.884.211,26**, um valor abaixo do registado em 2023;
- Um **resultado líquido do exercício positivo de € 368.717,23**, valor que após o resultado líquido do exercício de 2023 ainda não permite equilibrar o resultado verificado em 2022;
- Um **EBITDA positivo no valor de € 1.882.984,56**, resultante essencialmente da redução do volume de negócios, não acompanhado na mesma proporção, da redução da conta de Fornecimento e Serviços Externos e da conta associada ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

O sucesso e a boa concretização dos investimentos decorrentes do **Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena, no quinquénio 2019-2023**, teve como suporte o cofinanciamento no âmbito do **Programa COMPETE 2020 – REACT EU**, como uma dotação de €5.000.000, que incidiu no período temporal de 1 de fevereiro

de 2020 até 31 de dezembro de 2023, em matéria de despesas elegíveis. **A 07 de junho de 2024, efetuou-se o encerramento do processo, com o respetivo envio do Relatório Final, no qual se regista um investimento total de €5.094.911, com uma participação de €4.790.443, o que representa 94% de financiamentos.**

Em 2024 a **AQUANENA efetuou investimentos no valor total de €741.535,37**, repartidos pelas diferentes áreas de atividade, encontrando-se a maior componente associada à gestão das águas residuais.

A **AQUANENA confrontou-se com a subida de gastos operacionais, nomeadamente ao nível do pessoal. O valor da TGR – Taxa de Gestão de Resíduos, apurado para o ano 2024 ascende a € 495.226**, que é bastante expressivo na estrutura de gastos e que reflete também um ligeiro aumento.

A Qualidade da Água fornecida no ano de 2024 assentou num elevado grau de conformidade analítica, dando continuidade ao patamar de excelência no desempenho da empresa no domínio da água segura, centro dos padrões de referência da ERSAR. **No território do concelho de Alcanena, a água continua a ser de excelente qualidade.**

Em 2024, a eficiência hídrica ao nível da atividade do abastecimento, medida através do indicador **“Água Não Faturada” situa-se em 31,6%**, correspondendo a uma ligeira diminuição face a 2023. Este é claramente um desempenho que a empresa terá de melhorar a curto prazo de modo a cumprir com os objetivos estratégicos previstos no Contrato de Gestão Delegada em vigor.

Procuramos manter o **foco na melhoria contínua e na eficiência e na promoção da qualidade de vida das populações** do Concelho. A gestão dos serviços complementares, nomeadamente os serviços de limpeza urbana em Alcanena, manutenção de espaços verdes e gestão de linhas de água, requer uma dedicação e cuidados permanentes, de forma a garantir a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e a utilização das boas práticas ambientais.

Com este Relatório de Gestão, Atividades e Contas de 2024, cabe uma **especial palavra de agradecimento aos colaboradores da AQUANENA**, reconhecendo o seu elevado sentido de missão e comprometimento para alcançar as metas definidas, em circunstâncias complexas e particularmente exigentes como as vivenciadas neste último ano. Expressar igualmente o **agradecimento ao nosso acionista, Município de Alcanena, e aos nossos clientes**, por constituírem motivação para fazermos mais e melhor, pela confiança depositada, e por fazerem ver a importância que representa a **AQUANENA** no território em que se insere. **A todos os fornecedores, empreiteiros, consultores e prestadores de serviços pela partilha continuada de soluções, experiências e conhecimentos**, que nos permitem melhorar continuamente. Por último, **à APA e à ERSAR pela disponibilidade e colaboração no acompanhamento do trabalho desenvolvido pela empresa.**

2. A EMPRESA

2.1. QUEM SOMOS

A AQUANENA, Empresa de Águas e Saneamento de Alcanena, E. M., S. A. (AQUANENA), pessoa coletiva 515 194 212 constituída por escritura pública realizada a 21 de dezembro de 2018 no Cartório Notarial de Alcanena, com sede social na Praça 8 de Maio, em Alcanena, concelho de Alcanena, distrito de Santarém, é uma empresa municipal de capitais exclusivamente públicos que se rege pelo Regime do Sector Empresarial Local, pelos seus Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Sector Empresarial do Estado e Código das Sociedades Comerciais, na parte aplicável às sociedades comerciais anónimas.

Ficha de Caracterização da Entidade

Denominação	AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.
Endereço Postal	Rua 25 de Abril – Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias 2380-042 Alcanena
Endereço de correio eletrónico	geral@aquanena.pt
Sítio na Internet	www.aquanena.pt
Classificação Portuguesa de Atividades Económicas¹	CAE Principal: 36002 – Distribuição de água CAE Secundários: 37001 – Recolha e drenagem de águas residuais 37002 – Tratamento de águas residuais
Data de Constituição	21 de dezembro de 2018
Início de atividade junto da Autoridade Tributária	18 de março de 2019
Tipo de Sociedade	Empresa Municipal na forma de Sociedade Anónima de capitais exclusivamente públicos
Âmbito Territorial	Municipal

¹ SICAE, <http://www.sicae.pt>, consultado em 27 de fevereiro de 2020

Feito este balanço, o Conselho de Administração da AQUANENA considera que os compromissos estabelecidos para o ano de 2024 foram cumpridos, expressando assim um sentimento de dever cumprido.

A AQUANENA tem ainda muito caminho para percorrer, mas é bom reconhecer que o trabalho que está a ser desenvolvido irá orientar o caminho a percorrer no futuro.

O Conselho de Administração

Nuno Miguel da Costa Silva
Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires
Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires

Nuno Miguel da Costa Silva
Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires
Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires

fv
Am

Handwritten signatures and initials:
 P
 h
 A

Ficha de Caracterização da Entidade

Objeto Social	Exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de Alcanena, bem como de prestação de serviços conexos com essas atividades.
Capital Social	11.471.000,00€
Inscrita na Conservatória de Registo Comercial	Sob o n.º 515194212 Em 11 de janeiro de 2019 Certidão Permanente n.º 3656-7275-1614
Estrutura Acionista	Município de Alcanena – 100%
Registo Central do Beneficiário Efetivo	Código RCBE: 1a918074-a562-442d-a0af-84ac5f3835db

2.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

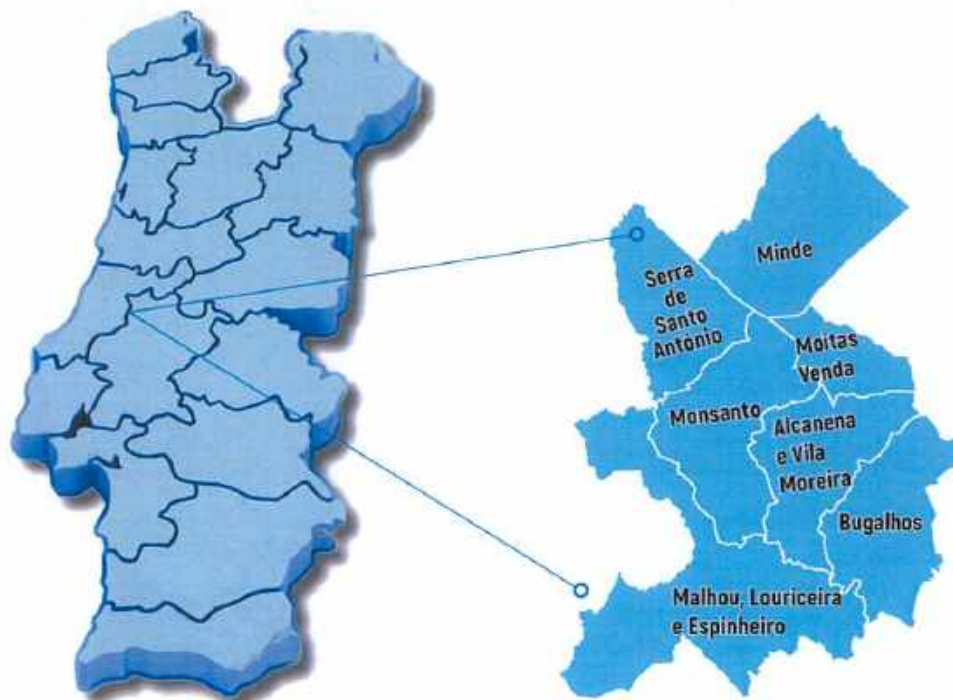
Visão

A AQUANENA visa ser uma empresa ao serviço do Ambiente, no âmbito da sua atuação no Ciclo Urbano da Água, respondendo ao desígnio da sustentabilidade do concelho de Alcanena, nas vertentes ambiental, económica e social, sendo um referencial no setor, a nível regional, nacional e internacional.

Missão

Assegurar a gestão eficiente e integrada dos serviços públicos de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços conexos com essas atividades, na área do Município de Alcanena, priorizando a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e as boas práticas ambientais.

Handwritten initials and a signature.



A Missão da AQUANENA consubstancia-se na exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área de Município de Alcanena, bem como na prestação de serviços conexos com essas atividades e exercer atividades acessórias ou complementares das referidas, designadamente as referentes à promoção da qualidade ambiental.

No âmbito do seu objeto a AQUANENA desenvolve as seguintes atribuições específicas:

- a) Construção de redes novas de águas e de saneamento, incluindo a prestação dos serviços de recolha, transporte e destino final de efluentes provenientes da limpeza de fossas sépticas;
- b) Conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos que integram os sistemas de abastecimento de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação, manutenção e ampliação;

- c) Desenvolvimento de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da água;
- d) Promoção da melhoria contínua da qualidade dos sistemas de abastecimento de água através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
- e) Adoção das providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água para consumo humano;
- f) Adoção das medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
- g) Conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes, incluindo a instalação de coletores, ramais, interceptores e medidores de caudal, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
- h) Desenvolvimento de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de águas residuais;
- i) Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento de águas e efluentes;
- j) Gestão de águas pluviais e linhas de água;
- k) Gestão de limpeza urbana;
- l) Tratamento e conservação de espaços verdes.



Valores

A AQUANENA pauta a sua atividade pelos valores da:

COMPETÊNCIA RIGOR TRANSPARÊNCIA
RESPONSABILIDADE CONFIANÇA
INOVAÇÃO SUSTENTABILIDADE
COMPROMISSO INTEGRIDADE

2.3. CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA



A 7 de março de 2019 foi celebrado entre o Município de Alcanena e a AQUANENA o Contrato de Gestão Delegada ao abrigo do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto.

Submetido a Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas, em conformidade com o art.º 46 da Lei n.º 97/98 de 26 de agosto, obteve Visto Prévio a **6 de maio de 2019**, data a partir da qual se considerou a assunção da gestão do serviço de saneamento de águas residuais domésticas.

A 5 de julho de 2019, na sequência de Auto de Posse e Entrega dos Bens e Equipamentos afetos ao sistema a AQUANENA, assumiu a gestão do sistema de tratamento de águas residuais de Alcanena, anteriormente gerido pela AUSTRA.

A 1 de outubro de 2019, no seguimento de término do contrato que o Município de Alcanena mantinha com a SUMA, a AQUANENA assumiu os serviços de limpeza urbana na vila de Alcanena e os serviços de manutenção de espaços verdes e gestão de águas pluviais e linhas de água.

A 17 de outubro de 2019, a AQUANENA assumiu a gestão da atividade de abastecimento de água, na sequência de término do contrato de concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de águas do concelho de Alcanena, que o Município de Alcanena havia celebrado com a Luságua.

A 30 de setembro de 2022, o presente Contrato de Gestão Delegada, foi objeto de aditamento, despoletado pelo Processo de Revisão Extraordinária Intercalar da Trajetória Tarifária, que foi necessário implementar por causa da subida vertiginosa dos preços da eletricidade e reagentes, utilizados nas instalações em que se desenvolvem as atividades ao serviço deste contrato.

A 16 de dezembro de 2024 foi assinado o segundo Aditamento ao Contrato de Gestão Delegada que reviu as condições contratuais para o quinquénio 2024-2028, findos que estavam os primeiros 5 (cinco) anos do presente contrato. Esta revisão integra também um novo EVEF – Estudo de Viabilidade Económico-Financeira para o horizonte temporal de 15 (quinze anos).

No período subsequente e até à presente data, a AQUANENA, tem vindo a proceder à gestão dos serviços delegados.

2.4. MODELO DE GOVERNAÇÃO

Nos termos do art.º 8.º dos Estatutos são Órgãos Sociais da AQUANENA:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Fiscal Único
- Conselho Consultivo

2.4.1. ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente e um Secretário, conforme o n.º 1 do art.º 13.º dos Estatutos. Compete ao Presidente convocar as Assembleias Gerais, dirigi-las e praticar quaisquer atos previstos na lei, nos Estatutos ou em deliberação das referidas Assembleias Gerais.

Em **03 de novembro de 2021**, foram eleitos os membros da Mesa da Assembleia Geral da AQUANENA, abaixo identificados para o mandato 2021-2025:

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome
2021-2025	Presidente	Rui Fernando Anastácio Henriques
2021-2025	Secretário	Cristina Maria Graça Marques

De acordo com o n.º 3 do art.º 13.º, os membros da Mesa da Assembleia Geral não são remunerados.

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por número de votos que represente a maioria do capital social.



2.4.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é constituído por um Presidente, designado pelo acionista Município de Alcanena e um máximo de dois Vogais, nomeados pela Assembleia Geral, conforme os n.º 1 e 2 do art.º 16.º dos Estatutos.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome
2021-2025	Presidente	Nuno Miguel da Costa Silva
2021-2025	Vogal	Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires
2021-2025	Vogal	Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires

Número estatutário mínimo e máximo de membros - 2/3

A Vogal do Conselho de Administração, Isabel Maria Aparício Gonçalves Pires, assume funções de Administradora Executiva, auferindo remuneração.

2.4.3. FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único é nomeado pela Assembleia Geral, conforme n.º 1 do art.º 23.º dos Estatutos.

Em conformidade com o n.º 2 do mesmo artigo a Assembleia Geral além de nomear o Fiscal Único designa um suplente.

Em Assembleia realizada a **11 de novembro de 2021**, foi eleito para Fiscal Único a Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Identificação SROC / ROC		Designação		
		Nome	N.º inscrição na OROC	Forma	Data	Contratada em
2021-2025	Efetivo	José de Jesus Gonçalves Mendes	833	Assembleia Geral	11/11/2021	2019
2021-2025	Suplente	Carlos António Rosa Lopes	645	Assembleia Geral	11/11/2021	2019

Em 2022 procedeu-se à renovação do contrato de serviços de Fiscal Único, coma empresa Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda., por um período de 1096 (mil e noventa e seis) dias.

2.4.4. CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo da AQUANENA é um órgão consultivo constituído nos termos previstos no art.º 24.º dos Estatutos:

Entidade Representada	Membro
Assembleia Municipal de Alcanena (Presidente do Conselho Consultivo)	Duarte Fonseca
Centro Tecnológico da Indústria do Couro (CTIC)	Alcino Martinho
Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena (AUSTRA)	Carlos Fernando da Conceição Martinho


Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes (APIC)	Gonçalo Santos
Presidente da União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira	António Armando Frazão Silva
Presidente da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Edgar Pereira
Presidente da Junta de Freguesia de Bugalhos	Luís Carlos Salgueiro
Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda	David António Reis Santarém
Presidente da Junta de Freguesia de Monsanto	Samuel Marques Frazão
Presidente da Junta de Freguesia de Minde	Joaquina de Fátima Espiguinha Proença Ramalho
Presidente da Junta de Freguesia de Serra de Santo António	Eurico Frazão Justo
Elemento Convidado	Joaquim Jesus Carmo Gomes

3. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS DE GESTÃO

A empresa municipal AQUANENA resulta de uma opção estratégica do Município de Alcanena, que visa a adoção de um modelo de gestão integrada de todo o ciclo urbano da água, com o propósito de criar sinergias e promover eficiências, neste tipo de serviços públicos essenciais.

Neste contexto os seus principais objetivos estratégicos visam:

- ◆ Atingir níveis de qualidade e desempenho na prestação de serviços, consistentes com os critérios e referenciais recomendados pela entidade reguladora;
- ◆ Promover a sustentabilidade financeira, ambiental e social;
- ◆ Assegurar a realização de Investimentos que forneçam robustez e resiliência aos sistemas;
- ◆ Apostar na Melhoria Contínua dos Serviços e na Satisfação dos Clientes;

- 
- ◆ Desenvolver projetos suportados na inovação e na adoção de metodologias assentes na Economia Circular;
 - ◆ Desenvolver ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da Água;
 - ◆ Promover a adequada Gestão Patrimonial de Infraestruturas;
 - ◆ Implementar ações de sensibilização, informação e educação cívica, promovendo valores como o uso eficiente da água.

O Contrato de Gestão Delegada estabelece no seu Anexo II, um conjunto das principais iniciativas estratégicas a implementar pela AQUANENA, que foram alvo de revisão, no âmbito do processo de revisão quinquenal do contrato de gestão delegada, que ficou concluído com a assinatura do 2º aditamento ao contrato a 16 de dezembro de 2024 e que se descrevem em seguida.

3.1. PRINCIPAIS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS – 2024-2028

A definição das iniciativas estratégicas para o quinquénio 2024-2028, em que se perspetiva a sua continuidade num horizonte temporal de 15 (quinze) anos, assenta nos seguintes eixos estruturantes:

3.1.1. Pessoas

No primeiro quinquénio de atividade, este eixo foi direcionado para a Formação dos trabalhadores da empresa, promovendo a capacitação dos mesmos em áreas relevantes para o desempenho das suas funções, situação que se dará continuidade no próximo quinquénio.

Numa outra vertente, direcionada também para as **Pessoas**, que constituem um dos pilares da organização, será desenvolvido um **Sistema de Avaliação de Desempenho dos seus trabalhadores**. Com esta iniciativa estratégica pretende-se promover o foco nos objetivos estratégicos estabelecidos, a eficiência e a procura da excelência, com o envolvimento e empenho de todos.

Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até ao início do 1º semestre de 2026.



3.1.2. QUALIDADE

A Qualidade dos serviços prestados constitui um dos eixos que a Empresa privilegia.

Nesta vertente, a Empresa irá despoletar a implementação de metodologias assentes num **Sistema de Gestão da Qualidade**, de suporte ao cumprimento dos seus objetivos e ao desenvolvimento da sua atividade, numa perspetiva de melhoria contínua e satisfação dos seus clientes.

Perspetiva-se a conclusão da sua implementação até finais do 2º semestre de 2025.

3.1.3. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Empresa irá manter o foco na promoção da **Eficiência Energética**, que assume grande relevância, face aos seus consumos expressivos nas atividades desenvolvidas, com especial ênfase na ETAR de Alcanena, por se tratar de uma instalação de elevado consumo de energia.

O investimento na **Unidade de Produção de Autoconsumo Fotovoltaica**, com capacidade de 970 kW, na ETAR de Alcanena, em pleno funcionamento desde 2024, é uma das medidas a replicar noutras instalações relevantes na área do abastecimento e saneamento.

Os ganhos de eficiência energética serão também alcançados, por via de **outros investimentos** a realizar, nomeadamente nas **instalações elevatórias** de abastecimento e saneamento de águas residuais, com a substituição dos equipamentos de bombagem instalados, por outros de melhor desempenho.

As ações nesta vertente serão implementadas de forma contínua ao longo do quinquénio de 2024 a 2028, sendo priorizadas face à sua relevância em matéria de eficiência energética.

3.1.4. EFICIÊNCIA HÍDRICA

A **Eficiência Hídrica** constitui um fator de grande relevância na atividade do abastecimento de água, pelo impacto que tem na sustentabilidade deste recurso escasso. A gestão do sistema requer um acompanhamento contínuo e dedicado, de modo a permitir

De h

M

assegurar o bom desempenho nos indicadores de qualidade de serviço estabelecidos pela ERSAR.

Relativamente a este ponto, registou-se no quinquénio de 2019 a 2023, um aumento do indicador “Água não faturada”, com uma inversão de tendência em 2024. Esta situação encontra-se relacionada com alguns fatores, nomeadamente:

- A idade avançada da rede e a pouca renovação de que a mesma foi alvo, nas últimas décadas;
- A ausência de uma equipa dedicada, no seio da Entidade Gestora, à área de controlo de perdas, apesar da contratação pontual a empresas da especialidade;
- A necessidade de investimento em sistemas mais avançados de Telegestão/Telemetria.

Assim, afigura-se, como uma área de intervenção de prioridade emergente e à qual a Entidade Gestora prevê dedicar recursos acrescidos, por forma a garantir uma melhoria ao nível da eficiência hídrica, a qual tem reflexo direto na eficiência energética.

Como objetivo para o próximo quinquénio de 2024 a 2028, pretende-se que o indicador água não faturada atinga os 20%, a partir de 2027.

Perspetiva-se -se um decréscimo gradual da água não faturada a partir de 2024 e até 2027, estabilizando a partir desta data. Assim, após um pico de perdas em 2023 de 33,3% (este indicador situa-se atualmente em 31,6%), foi considerado de 2027 em diante, uma estabilização do objetivo de perdas de água no valor de 20,0%, situação que se encontra prevista no novo EVEF e respetivo Plano de Investimentos associado.

3.1.5. GESTÃO DE ATIVOS

A Empresa mantém o foco na Gestão de Ativos, após ter implementado no quinquénio anterior um software de gestão de ativos, com disponibilização de informação atualizada, que permite uma análise crítica e um empenho na melhoria contínua do serviço e na redução do n.º de ações corretivas.

No quinquénio de 2024 a 2028, a Empresa manterá um foco neste eixo, cujo grau de exigência tem vindo a aumentar, por via da **gestão de novas infraestruturas** na área do

saneamento e nas **necessidades de reabilitação identificadas, nas infraestruturas com idade superior a 10 anos.**

3.1.6. ÁGUAS PLUVIAIS

Neste eixo, que cada vez se assume com maior relevância, ao nível da estratégia nacional, suportada em Planos Estratégicos recentes, como é o caso do PENSAARP 2030- Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030, a Empresa Municipal destaca, face ao histórico de inundações recorrentes e respetivo impacto junto da população, o desenvolvimento da **Empreitada de Reformulação da Rede de Drenagem de Águas Pluviais de Minde**, cuja 1ª fase teve início em 2024 e conclusão no 1.º trimestre de 2025. Seguir-se-á um período de avaliação dos resultados desta 1.ª fase para desenvolvimento das fases subsequentes.

3.1.7. AFLUÊNCIAS INDEVIDAS

Em matéria de aflúências indevidas, a Entidade Gestora prevê implementar as **medidas vertidas no Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena**, desenvolvido no primeiro quinquénio.

Estas medidas visam melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração, perspetivando-se a sua implementação de forma faseada durante o quinquénio de 2024 a 2028.

As futuras exigências legais que advém da nova Diretiva de Águas Residuais Urbanas, exigem uma reflexão e planeamento adequados, estando preconizado no quinquénio de 2024 a 2028, a elaboração de um **Plano de Monitorização e controlo de excedentes em tempo de chuva.**

3.1.8. GESTÃO DE RESÍDUOS

O Aterro de Lamas do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena representa outro eixo relevante, ao nível da gestão de resíduos, que recebe em média 50 toneladas de lama diárias, provenientes da ETAR de Alcanena.

O seu impacto em matéria de gastos, com especial ênfase da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), bem como o impacto junto da população, requerem um **Plano de Gestão de**

Res
M

Resíduos, suportado num Sistema de Gestão Ambiental, a implementar no quinquénio de 2024 a 2028.

3.1.9. PLANO ESTRATÉGICO PARA A EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ALCANENA

O Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena, assume pela sua relevância e horizonte temporal para o qual foi delineado (2021 – 2030), a natural continuidade neste quinquénio de 2024 a 2028, do qual a Empresa pretende implementar as suas principais diretrizes para a melhoria de desempenho do Sistema de Alcanena.

4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

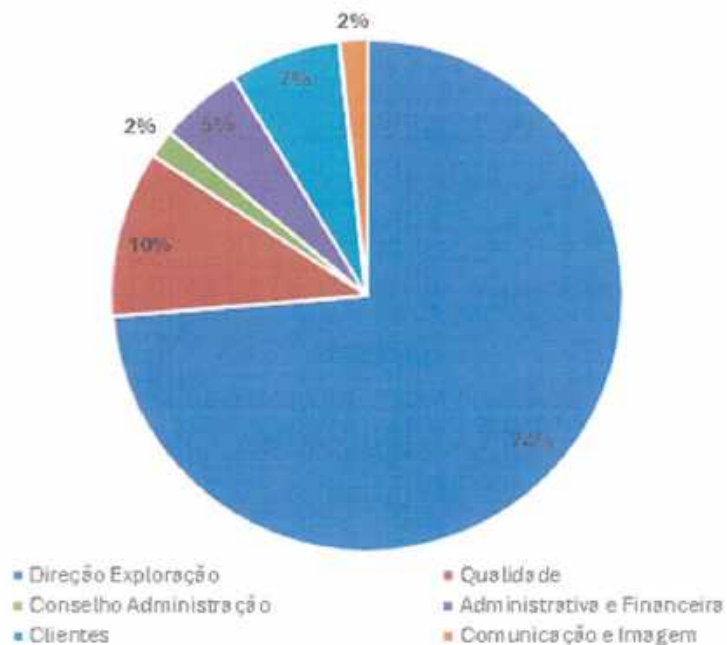
A estrutura organizativa da AQUANENA é a seguinte:



Em **31 de dezembro de 2024** a AQUANENA mantinha ao seu serviço **57 colaboradores** distribuídos pelas diferentes áreas da empresa municipal.

O quadro de pessoal tem vindo a se reajustado em função dos investimentos, sinergias e eficiências, resultantes da implementação e adoção das melhores tecnologias disponíveis, nas várias atividades.

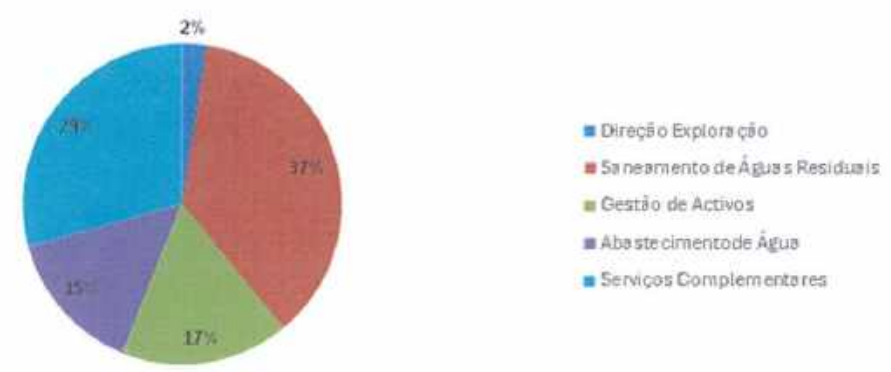
Distribuição Unidades



A Direção de Exploração integra 74% dos colaboradores da AQUANENA, merecendo maior detalhe na distribuição dos recursos por setor:

Handwritten initials/signature.

Distribuição Sectores

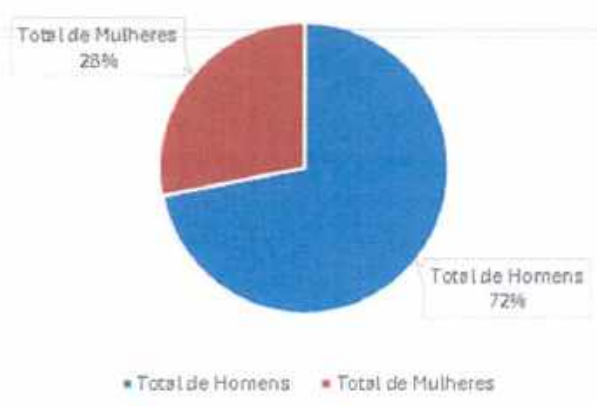


A AQUANENA, focando-se no core business, mantém a maioria do seu Capital Humano adstrito às atividades de exploração, de modo particular à Drenagem e Tratamento de Águas Residuais e aos Serviços Complementares.

A AQUANENA pugna pelo cumprimento do princípio da igualdade, conforme prescrito no art.º 13.º da Constituição da República Portuguesa, não privilegiando, beneficiando, prejudicando, ou privando de qualquer direito ou isentando de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

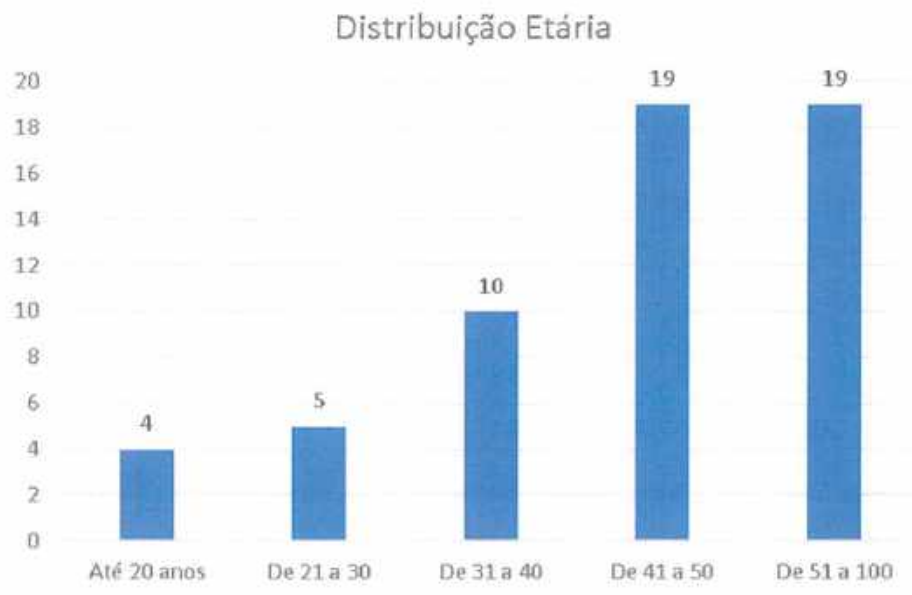
Em termos de género os colaboradores da AQUANENA encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Distribuição de Colaboradores por Sexo M/F



Os cargos dirigentes da AQUANENA encontram-se distribuídos equitativamente entre géneros.

O Nível Etário Médio dos colaboradores da AQUANENA é de 44.42 anos apresentando a seguinte distribuição:



A maioria dos colaboradores da AQUANENA encontram-se nas faixas etárias acima dos 41 anos (38 colaboradores).

5. PERFORMANCE DO ANO 2024

5.1. AQUANENA - FACTOS RELEVANTES

O ano de 2024 corresponde ao quinto ano completo de atividade da AQUANENA, nas diferentes áreas de atuação no ciclo urbano da água e atividades conexas.

Os **objetivos e iniciativas estratégicas** foram alvo de atualização, no âmbito da **revisão do contrato de gestão delegada**, para o quinquénio 2024-2028 e traduzem o compromisso de Empresa Municipal AQUANENA, em responder aos desafios crescentes na gestão integrada, com o FOCO na eficiência e sustentabilidade dos serviços essenciais, no concelho de Alcanena.

h
A
Ao nível da atividade de **ABASTECIMENTO**, de salientar o **lançamento do Concurso Público Nacional** para a **Requalificação da rede do Espinheiro**, que envolve a substituição dos materiais das condutas em fibrocimento e PVC, por polietileno de alta densidade, em toda a rede de distribuição e ramais de ligação e que representa um **investimento na ordem de 1 milhão de euros**, que será objeto de financiamento. A obra teve início em janeiro de 2025 e permitirá promover a eficiência e a resiliência do sistema de abastecimento.

Em termos de **QUALIDADE DA ÁGUA** verifica-se o cumprimento integral dos valores paramétricos estabelecidos na legislação, obtendo **100% de análises com resultados em conformidade**, o que comprova a excelente qualidade da água fornecida à população e a manutenção da atribuição dos selos da qualidade exemplar da água para consumo humano.

A **eficiência hídrica**, medida através do indicador “**Água Não Faturada**” situa-se em 2024 nos **31,6%**, o que reflete uma **ligeira melhoria** na redução do valor de água não faturada, face ao ano anterior. Este indicador, a par com outros, na vertente da eficiência hídrica, continua a ser monitorizado e constitui um dos objetivos de melhoria no quinquénio 2024-2028.

Em matéria de **SANEAMENTO**, a Empresa Municipal passou a integrar na **GESTÃO DE ATIVOS**, as **novas redes de saneamento de Covão do Coelho, Vale Alto e Carvalheiro**, obras realizadas pelo Município, com um **investimento cofinanciado na ordem dos 4,35 milhões de euros** e que permitem assegurar desde 2024, o serviço às populações através de redes fixas, em detrimento dos meios móveis, com as correspondentes melhorias na qualidade do serviço prestado.

Estes investimentos, a par com as **Intervenções Prioritárias do Sistema de Alcanena**, foram **inaugurados a 29 de novembro de 2024**, com a presença do **Senhor Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Emídio Sousa**.

No caso específico das **Intervenções prioritárias para o Sistema de Alcanena**, implementadas pela AQUANENA, no período de 01 de fevereiro de 2020 a 31 de dezembro

de 2023, o **investimento total ascendeu a de €5.094.911, com uma comparticipação de €4.790.443, o que representa 94% de financiamento**, por via do Programa COMPETE 2030 e no âmbito do Aviso n.º 04/REACT EU/2021, cujo encerramento se concretizou em junho de 2024.

Em termos de **desempenho dos sistemas de tratamento**, regista-se um **cumprimento médio dos VLE (Valores Limite de Emissão) de 96,9%**, o que se traduz numa melhoria crescente ao nível da qualidade do efluente tratado.

No caso da **ETAR de Alcanena**, que apresenta um grau de complexidade acrescido e especificidades únicas no país, regista-se uma melhoria expressiva na eficiência de tratamento, face às medidas/intervenções implementadas e que se enquadram no **Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena**, registando-se o cumprimento dos VLE em 95,8%.

Não obstante as diversas operações de beneficiação, o sistema carece ainda de algumas intervenções estruturantes. Assim, tendo em conta a necessidade de melhorar o nível de tratamento da ETAR, a AQUANENA, procedeu à contratação da HIDRA, Hidráulica e Ambiente, Lda., em setembro de 2024, para a realização de um estudo denominado **“Avaliação da Viabilidade de Tratamento de Afinação por Soluções de Base Natural a Jusante da Atual ETAR de Alcanena”**, para avaliação de uma solução que permita cumprir os requisitos legais atuais e futuros e, simultaneamente, seja viável e sustentável a nível ambiental e económico, prevendo-se que decorra até final de 2025.

No âmbito da exploração do **ATERRO DE LAMAS**, iniciou-se no ano de 2024 a implementação de um **Sistema de Gestão Ambiental**, que responde ao novo Título Único Ambiental (TUA) e que constituirá uma mais-valia para a AQUANENA, na promoção de práticas mais sustentáveis, na redução dos impactos ambientais e a melhoria da eficiência operacional.

Foram também estabelecidos contactos com várias empresas nacionais e internacionais, de modo a promover um estudo de secagem de lamas, que permita reduzir a **quantidade de resíduos a depositar em aterro**, que **teve em 2024, um impacto na Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) de 495.226€** e com tendência crescente. A identificação de novas

soluções e a tomada de decisão para a elaboração de um **Plano de Gestão de Resíduos**, assume-se como uma das iniciativas estratégicas para o quinquénio 2024-2028.

No âmbito das ÁGUAS PLUVIAIS, destaca-se a empreitada de **REFORMULAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL DE MINDE**, empreitada que se iniciou em agosto de 2024 e terminou fisicamente em fevereiro de 2025, no valor de **173.086€** e que corresponde à 1.ª fase da iniciativa mais alargada de **gestão de águas pluviais na Vila de Minde** e que se enquadra numa das **iniciativas estratégicas** do quinquénio 2024-2028.

A componente da **ENERGIA** continua em 2024 a assumir especial relevo, uma vez que o **montante gasto no valor de €957.712,66 representa 50,2% dos gastos em Fornecimentos e Serviços Externos**. sendo que no ano em análise, regista-se uma redução expressiva nesta rubrica, pela entrada em funcionamento da UPAC afeta à ETAR de Alcanena, a partir de março de 2024. A empresa irá continuar a apostar neste tipo de solução, noutras infraestruturas afetas ao abastecimento e ao saneamento.

Em termos de **GESTÃO DE CLIENTES**, a AQUANENA, assegura os serviços num **universo de 7587 clientes (dados a 31 de dezembro 2024)**, com a resposta às diferentes solicitações inerentes aos serviços públicos prestados. De registar a evolução crescente do n.º de clientes, com um **incremento de 39 novos contratos**, comparativamente ao termo do ano anterior.

Em termos tarifários, procedeu-se **à atualização tarifária para o ano 2024**, resultante do ciclo anual regular, previsto no contrato de gestão delegada, **que se traduziu** num aumento de **7,69 pontos percentuais** para o serviço de abastecimento de água, e de **8,4 pontos percentuais**, para o serviço de saneamento, com efeitos a 1 de janeiro de 2024.

A **GESTÃO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES**, nomeadamente os serviços de **limpeza urbana na vila de Alcanena, manutenção de espaços verdes e gestão de linhas de água**, constitui outro eixo de atuação da AQUANENA, que requer igualmente uma dedicação e cuidados permanentes, na promoção de melhorias, com a alocação adequada de recursos materiais e humanos.

Todos os factos descritos evidenciam o forte **EMPENHO**, no qual a equipa da AQUANENA se revê, no sentido de assegurar a **gestão eficiente e integrada dos serviços públicos essenciais**, priorizando a continuidade e qualidade do serviço, a satisfação dos clientes e as boas práticas ambientais.

Procuramos manter o foco na MELHORIA CONTÍNUA e na EFICIÊNCIA, para a promoção da qualidade de vida das populações do concelho de Alcanena.

5.2.DADOS DA ATIVIDADE

5.2.1. ABASTECIMENTO

Durante o ano de 2024 destacam-se, pela sua relevância para esta área de atuação/serviço:

- A execução de **prolongamentos da rede de abastecimento** em vários lugares do Concelho, **numa extensão de 503 metros**;
- A **renovação de condutas de abastecimento** numa extensão de **654 metros**;
- **Lançamento da empreitada de Renovação da rede de abastecimento do Espinheiro**;
- Várias **ações de manutenção** aos equipamentos afetos ao sistema de abastecimento, nomeadamente válvulas, grupos hidropressores, redes, quadros elétricos, entre outros;
- Desinfecção e beneficiação de reservatórios afetos ao serviço de abastecimento;
- Realização de campanhas de deteção de pesquisa ativa de fugas, na rede de abastecimento, por meios próprios, que permitiram detetar e reparar **12 fugas em condutas e ramais** por esta via.
- Adjudicação de **serviço de execução de furo de pesquisa, em Vila Moreira**, por forma a avaliar alternativas às captações existentes e a disponibilidade de água em quantidade e qualidade, levando a concluir pela futura execução, ou não, de nova captação a associar ao sistema;
- Lançamento de concurso para **implementação de uma UPAC Fotovoltaica** na captação de abastecimento de Alcanena;

Dados Relevantes

Roturas reparadas em condutas

Durante 2024 foram reparadas **38 roturas em condutas e 30 em ramais prediais**.

Reabilitações de Rede de Abastecimento

A AQUANENA, procedeu durante o ano de 2024 a várias reabilitações da rede de abastecimento de água, **numa extensão total de 654 metros**, de acordo com a tabela:

Freguesia	Lugar	Extensão (metros)
Alcanena e Vila Moreira	Alcanena	171
	Gouxaria	447
Minde	Minde	36

Prolongamentos de Rede de Abastecimento

A AQUANENA, procedeu durante o ano de 2024 a vários prolongamentos da rede de abastecimento de água, **numa extensão total de 503 metros**, de acordo com a tabela:

Freguesia	Lugar	Extensão (metros)
Alcanena	São Pedro	250
Minde	Minde	32
Serra de Santo António	Serra de Santo António	221

Handwritten initials/signature

N.º Ramais/alterações de Ramal realizados

Durante 2024 foram executados **77 ramais/alteração de ramais de abastecimento**, de acordo com a tabela:

Handwritten signature

Freguesia	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	18
Bugalhos	8
Malhou, Louriceira e Espinheiro	7
Minde	19
Moitas Venda	7
Monsanto	5
Serra de Santo António	13

Qualidade da Água para consumo humano

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à qualidade da água fornecida pela entidade gestora. É definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro e **desde agosto de 2023 pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.**

Ao nível dos Programas de Controlo de Qualidade da Água (PCQA), foram realizadas, no período em análise, um total de **2935 análises** (**192 análises** relativas ao PCQA em Alta, **877 análises** relativas ao PCQA em Baixa e **1866 análises** referentes ao plano de controlo operacional).

Assim, releva-se que foram realizadas **100% das análises previstas em PCQA** em Alta e em Baixa, e **100% das análises previstas ao nível do plano de controlo operacional (PCO)** que foi implementado, o qual envolve o controlo regular da água armazenada nos reservatórios do sistema e na água distribuída, ao longo da rede de abastecimento em vários pontos de amostragem, com o objetivo de assegurar a qualidade da água fornecida à população. Este controlo encontra-se suportado na avaliação de risco e respetivo **Plano de Segurança da Água**.

Importa ainda referir que, no âmbito do PCO foram realizadas **87 análises extra** em decurso da validação de informação prestada por clientes ao longo do ano respeitantes a alterações pontuais verificadas nas características organoléticas da água da rede pública nos seus terminais de torneira.

2024	IDQA	Reservatórios	Captações	Cloro na rede	Extras	TOTAL
N.º Ensaios	Baixa – 877 Alta – 192	86	330	1363	87	2935

No período em causa, obtiveram-se **100% de análises com resultados em conformidade** com as normas de qualidade estabelecidas na legislação aplicável.

Tipologia de Análises	Previstas	Realizadas	Conformes	Não Conformes
Análises PCQA – Alta	192	192	192	0
Análises PCQA – Baixa	877	877	877	0
Análises – PCO	1779	1866	1866	0

Em 2024 a AQUANENA voltou a ser premiada pela Entidade Reguladora ERSAR, com o **Selo de Qualidade Exemplar da Qualidade da Água para Consumo Humano**, à semelhança dos anos anteriores, o que evidencia a excelente qualidade da água fornecida à população.



5.2.2. DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena

O Plano Estratégico estabelecido para o Sistema de Saneamento de Alcanena, reflete uma estratégia, num horizonte temporal de 2021 a 2030, que visa melhorar o seu desempenho, numa aposta na modernização contínua para a sustentabilidade futura, do sistema de saneamento. Neste contexto, destacam-se os investimentos mais relevantes, já implementados, que contribuem para a melhoria efetiva do desempenho da ETAR de Alcanena.

- **Automatização dos equipamentos** de arejamento do segundo estágio do tratamento biológico da ETAR, em função de grandezas controladas (valores de O_2 dissolvido);
- **Automatização do sistema de adução de efluente** ao tratamento químico, com controlo mais efetivo de caudais;
- **Aquisição de tamisadores novos**, que garantem uma remoção de sólidos grosseiros de dimensão fina mais efetiva e atuam na prevenção de avarias em equipamentos a jusante;
- Entrada em funcionamento do **sistema de dosagem de Cloreto Férrico**, nos 3 emissários de efluente industrial, para controlo de sulfuretos na massa líquida, ação que teve um impacto positivo na qualidade do efluente que chega à ETAR, em

hi Poe

termos de controlo dos efeitos de septicidade, nomeadamente no controlo da libertação de odores ofensivos;



- Realização de **Estudos Piloto** para melhoria dos parâmetros de rejeição integrantes do TUA;
- Instalação de **caudalímetros em pontos estratégicos** dos emissários, de forma a conhecer e gerir melhor os caudais afluentes à ETAR;

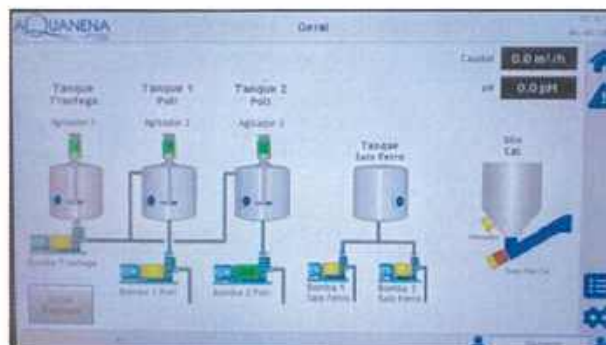


- Criação de **tanque de reserva** para desvio de picos de caudal afluyente, situação que permite minimizar as descargas de emergência e, simultaneamente, aumentar os caudais a conduzir tratamento em tempo seco e em tempo de chuva;



Handwritten signature and initials.

- **Automatização do tratamento químico**, permitindo gerir a adição de reagentes de forma automatizada, em função dos caudais afluentes;



- Instalação de **caudalímetros em todos os circuitos hidráulicos** de recirculação da ETAR, permitindo fazer o balanço hídrico da instalação com maior rigor;



- Instalação de **sistema automático de filtração**, após os decantadores secundários, em leitos de vidro ionizado, garantindo uma melhoria substancial das concentrações em Sólidos Suspensos Totais (SST) do efluente.



Realça-se ainda ter sido integralmente cumprido o conjunto de investimentos conducentes ao cumprimento do objetivo respeitante à redução de odores ofensivos, nomeadamente:

- **Sistema de controlo de sulfuretos** com injeção de Cloreto Férrico na rede de saneamento industrial;



- **Cobertura da elevação inicial** e reabilitação dos **parafusos de Arquimedes**;



- Cobertura dos tanques de equalização e instalação do sistema de extração de gases;



- Instalação do sistema de Injeção de oxigênio líquido;



- Implementação de uma Unidade de Produção de Autoconsumo (UPAC) Fotovoltaica na ETAR de Alcanena,



Estudo de Base Natural

Não obstante as diversas operações de beneficiação executadas de acordo com o perspetivado no Plano Estratégico, o sistema carece ainda de algumas intervenções estruturantes. Assim, tendo em conta a necessidade de melhorar o nível de tratamento da ETAR, a AQUANENA, procedeu à contratação da HIDRA, Hidráulica e Ambiente, Lda., que através da sua equipa técnica tem acumulado, ao longo dos anos, conhecimentos sobre as características e desempenho da globalidade do sistema, para a realização de um estudo denominado “Avaliação da Viabilidade de Tratamento de Afinação por Soluções de Base Natural a Jusante da Atual ETAR de Alcanena”, prevendo-se a possibilidade de desenvolver uma solução extensiva, de descarga “zero”, pelo menos em períodos prolongados de tempo.

A realização do estudo visa a escolha de uma solução que permita cumprir os requisitos legais atuais e futuros e, simultaneamente, seja viável e sustentável a nível ambiental e económico. O estudo piloto inclui a exploração de uma estação meteorológica móvel (radiação, velocidade do vento, temperatura, precipitação e humidade relativa), e a monitorização hidráulica (balanços hídricos e de qualidade do efluente), 1 bacia não plantada, apenas com meio de enchimento, e outras 2 bacias geometricamente iguais, plantadas com espécies diferentes, e que integram, entre outras espécies, ou salgueiros ou choupos.



O estudo é inovador à escala nacional e internacional, face à tipologia do efluente a tratar e à sua escala, tendo em vista a obter uma situação tendencial de descarga “zero” para o

efluente da ETAR de Alcanena, evitando assim a descarga na linha de água da Ribeira do Carvalho. Em períodos de excedentes, pode recircular-se o efluente para montante, ou armazená-lo em lagoas para usos compatíveis, em função da sua qualidade

À data atual já se encontram instalados os dois leitos previstos, tendo sido realizadas as plantações de todas as espécies, de acordo com as especificações técnicas. Estas instalações piloto foram planeadas para retratar, tanto quanto possível, as condições reais. Nesta fase a evapotranspiração é bastante limitada, prevê-se que esta venha a aumentar com o tempo, nomeadamente, com o crescimento das plantas e a redução da infiltração média por colmatção, o que se pretende avaliar com o ensaio em curso. Nas figuras seguintes pode observar-se a instalação à data de meados de fevereiro.

Volumes de efluente tratado

Durante o ano de 2024 foram tratados nas instalações de tratamento de águas residuais sob a atual gestão da AQUANENA, **2 015 786 m³ de efluentes**, distribuídos da seguinte forma por instalação.

Instalação de tratamento	Volume de efluente tratado – m ³
ETAR de Alcanena	1 883 168
ETAR de Minde/Mira de Aire	93 442
ETAR de Olhos d'Água	3 207
ETAR do Espinheiro	18 473
ETAR compacta de Covão do Feto	6 957
Fossa Séptica Coletiva de Chã de Cima	3 717
ETAR de Carvalheiro	6 822
TOTAL	2 015 786

Apenas as ETAR de Alcanena e Minde possuem sistemas de medição de caudal, pelo que os valores correspondentes às restantes instalações são estimados em função dos m³ de água residual faturada aos utilizadores. De salientar que os volumes tratados nas ETAR de Alcanena e Minde/Mira d'Aire apresentam-se influenciados pelas águas pluviais que de forma indevida, afluem ao Sistema.

Cumprimento das Licenças de Rejeição

Relativamente ao cumprimento das licenças de rejeição, ou na ausência das mesmas, da legislação em vigor e numa análise que diz respeito ao número de parâmetros que cumprem os VLE (Valores Limite de Emissão), o desempenho das instalações foi o descrito no seguinte quadro, tendo a entidade gestora registado um cumprimento médio de 96,9%.

Instalação de Tratamento	Análises		%
	Realizadas	Conformes	
ETAR de Alcanena	1629	1560	95,8
ETAR de Minde Mira d'Aire	382	381	99,7
ETAR dos Olhos d'Água	72	72	100
ETAR do Espinheiro	157	157	100
ETAR Compacta da Chã de Cima	72	70	97
ETAR do Carvalheiro	24	24	100
Cumprimento Total	2336	2264	96,9

Comparativamente ao ano transato, regista-se melhoria na percentagem de cumprimento médio de 95,0% para 96,9%. Ocorreram melhorias acentuadas, na ETAR de Alcanena de 93,2% para 95,8%, na ETAR de Minde e Mira de Aire de 99,2% para 99,7% e na ETAR de Espinheiro 97,4% para 100%.

O cumprimento foi de 100% na ETAR de Olhos de Água, ETAR de Espinheiro e ETAR de Carvalheiro.

Destaca-se que, relativamente à ETAR de Covão do Feto, a mesma não rejeita para o meio, uma vez que o efluente final é recolhido por meios móveis e transportado para a Estação Elevatória de Águas Residuais de Casais da Moreta. Esta solução permite evitar a rejeição por infiltração no solo, embora a ETAR tenha um bom desempenho e vem no seguimento das medidas previstas no Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e que prevê a não rejeição no solo de águas residuais em área protegida (neste caso PNSAC – Parque Natural das Serra de Aire e Candeeiros). A AQUANENA pretende levar a cabo o investimento de reabilitação do sistema de tratamento de águas residuais de Covão do

Feto, por forma a alterar o mesmo para um sistema de tratamento por macrófitas, sem qualquer rejeição no meio.

Relativamente à ETAR dos Olhos de Água, importa ainda salientar que a infraestrutura se encontra sobredimensionada para a utilização efetiva, durante a maior parte do ano, razão pela qual durante todo o ano de 2024 não rejeitou efluente à saída dos leitos de macrófitas. Assim, a maioria das análises são realizadas ao efluente secundário, a montante do leito de macrófitas. Este equipamento revela-se assim como uma solução ideal para o local onde se encontra instalado, considerando a sensibilidade do meio e o total consumo das águas residuais pelas plantas que processam o tratamento final, por evapotranspiração.

Foi adquirida uma nova viatura, que se encontra ao serviço na operação e controlo nas ETAR's domésticas. Permite-nos melhorar a qualidade do serviço prestado, tornar os serviços mais eficientes e renovar o parque automóvel.



Nova viatura para ETAR domésticas

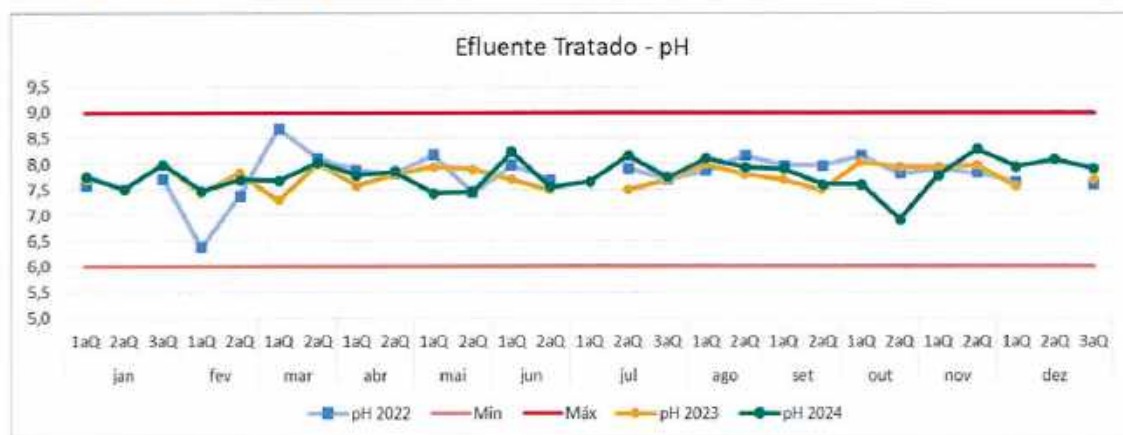
Desempenho da ETAR de Alcanena

A ETAR de Alcanena representa um desafio de grande relevância para o setor ambiental do concelho de Alcanena e com especificidades únicas no país, cujos efluentes a tratar se dividem em doméstico e industrial. Como sistema de apoio à Indústria de Curtumes, que tem carácter altamente poluente, e que ao mesmo tempo exige qualidade máxima ao nível do tratamento de águas produzidas, são justificadas as exigências de investimento na infraestrutura ETAR e rede de coletores. A dificuldade em cumprir os valores de SST, CQO, CBO e Azotos, tem sido uma realidade ao longo dos anos o que justifica, além das medidas a médio prazo pelo plano estratégico, ações imediatas de melhoria do processo de tratamento. Estas melhorias são fundamentais para conseguir o cumprimento da licença de rejeição emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Neste contexto, apresenta-se com maior detalhe o desempenho desta instalação, como evidência da melhoria efetiva da ETAR de Alcanena, em que se apresentam os gráficos elaborados com os dados reportados mensalmente para o efluente tratado, com frequência de amostragem quinzenal, remetidos à APA, para dar resposta ao programa de autocontrolo apresentado no TUA.

O intervalo temporal dos dados apresentados reporta-se a um período comparativo de 2022 a 2024, por forma a permitir efetuar um comparativo do desempenho da ETAR nestes três anos em período homólogo.

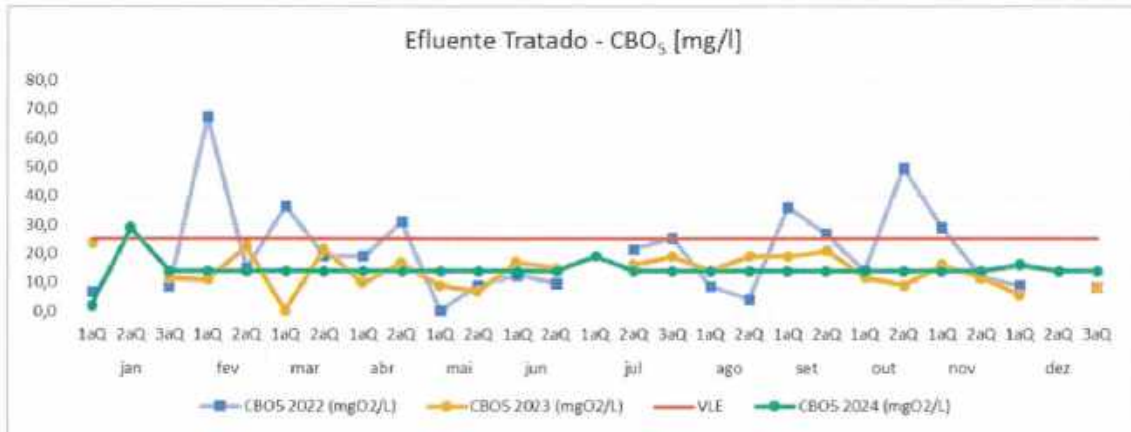
Evolução do parâmetro pH:



Os valores de pH mantêm-se dentro dos limites exigidos, sem grandes flutuações, a maior variação ocorreu entre fevereiro e março de 2022, o que demonstra a dificuldade verificada no tratamento do efluente que também é visível nos restantes parâmetros apresentados graficamente abaixo.

Evolução do parâmetro Carência Bioquímica de Oxigênio (CBO5):

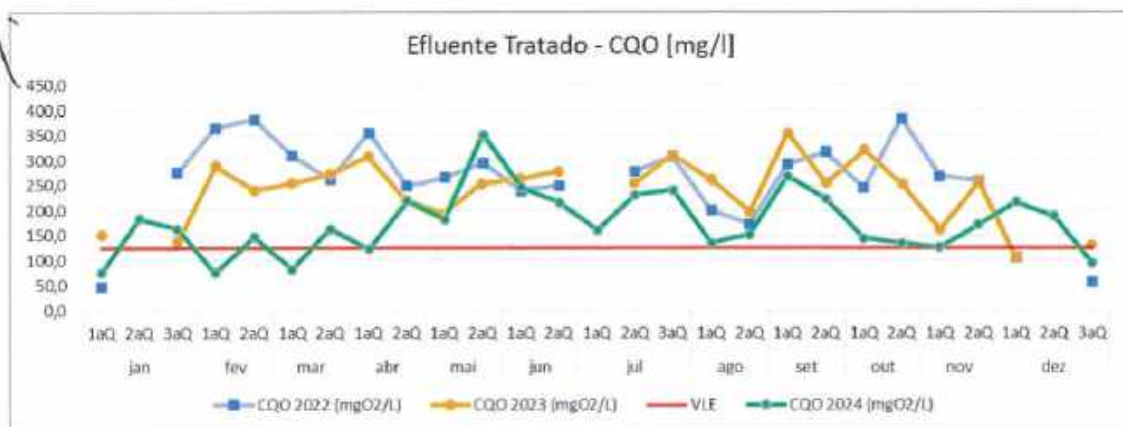
Res h
M



Enquanto em 2022 os valores de CBO₅ ultrapassaram o VLE de 25 mg/L em vários meses, em 2023 este valor nunca foi ultrapassado, o que demonstra melhor eficácia do tratamento para o período em análise. No ano de 2024, o VLE da CBO₅ foi ultrapassado num único resultado analítico da monitorização no mês de janeiro. Outro dado que se pode analisar é a média dos três anos em período homólogo, onde é possível observar uma redução:

Média CBO₅ 2022 (jan-dez)	21 mg/L
Média CBO₅ 2023 (jan-dez)	15 mg/L
Média CBO₅ 2024 (jan-dez)	14 mg/L

Evolução do parâmetro Carência Química de Oxigênio (CQO):

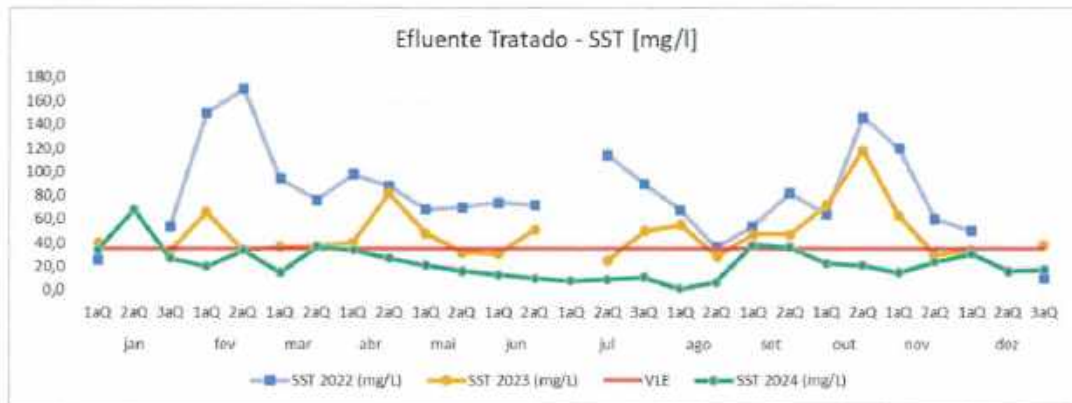


Em relação aos valores de CQO, nos anos de 2022 e 2023, todos os resultados apresentados se encontram acima do Valor Limite de Emissão (VLE) de 125 mg/L, exceto em dois resultados entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Os dois resultados abaixo do VLE, dizem respeito a um período de forte pluviosidade e, em paralelo, com o período em que algumas indústrias fecham para férias, o que visivelmente possibilita a obtenção de um afluente com menos contaminação e por isso melhores resultados para o efluente tratado. Em 2022 a CQO subiu acima de 300 mg/L, mas em 2023 manteve-se abaixo desse valor até agosto, o que traduz um aumento de eficiência no ano de 2023. No primeiro trimestre de 2024 os resultados analíticos para o parâmetro CQO apresentam valores abaixo do esperado. Tendo em conta a criticidade do parâmetro em causa, assume-se que esta melhoria foi motivada pela elevada pluviosidade registada no trimestre em análise. A partir de junho de 2024 os resultados analíticos para este parâmetro encontram-se abaixo dos valores dos anos anteriores o que se verifica também ao observar a média dos três anos em período homólogo:

Média CQO 2022 (jan-dez)	258 mg/L
Média CQO 2023 (jan-dez)	238 mg/L
Média CQO 2024 (jan-dez)	174 mg/L

Handwritten signatures and initials.

Evolução do parâmetro Sólidos Suspensos Totais (SST):

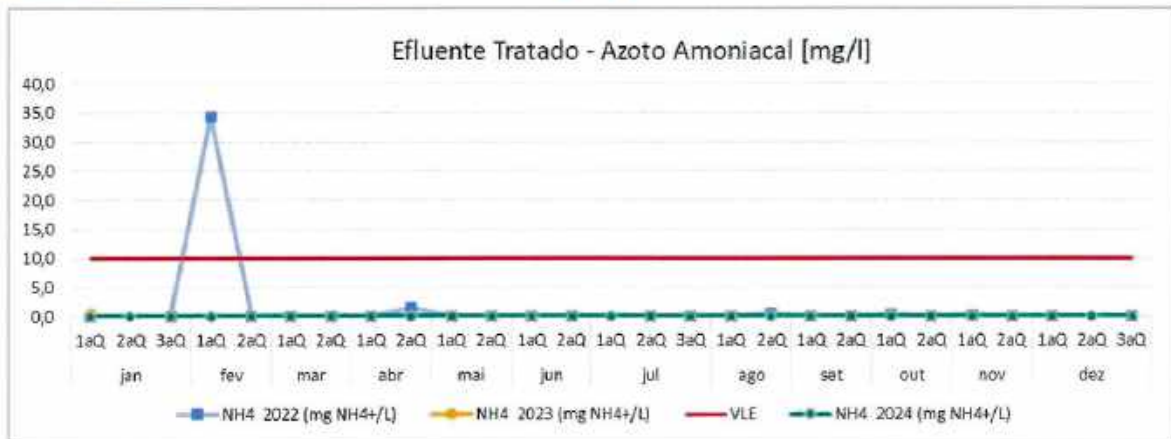


À semelhança do que acontece para a CQO, os valores de SST em 2022 encontram-se acima do VLE de 35 mg/L exceto em dois resultados, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Na generalidade, verifica-se um aumento de eficiência na remoção de SST no ano de 2023. No ano de 2024, regista-se uma melhoria significativa na eficiência de remoção deste parâmetro, com o cumprimento do VLE, na maioria dos resultados obtidos, como se pode observar no gráfico e na média anual.

Outro dado que se pode analisar é a média dos três anos em período homólogo, onde é possível observar a melhoria acima apresentada:

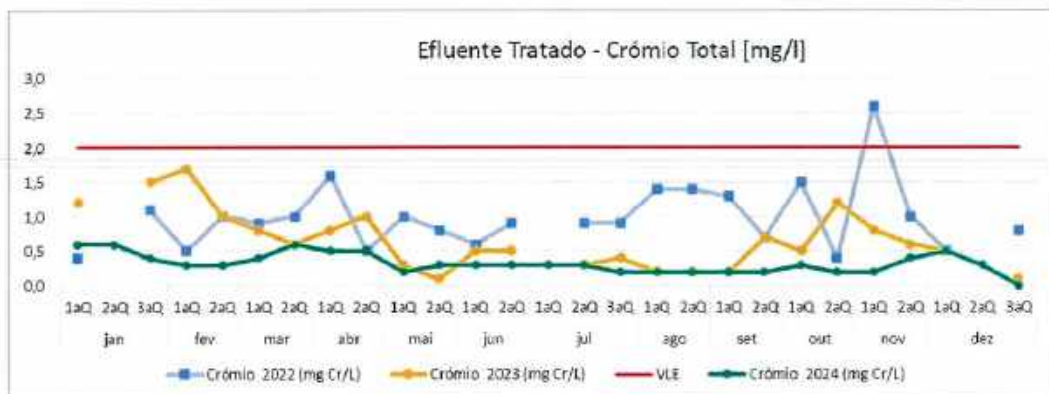
Média SST 2022 (jan-dez)	81 mg/L
Média SST 2023 (jan-dez)	47 mg/L
Média SST 2024 (jan-dez)	23 mg/L

Evolução do parâmetro Azoto Amoniacal (NH₄):



O Azoto Amoniacal só apresentou incumprimento em fevereiro de 2022. À semelhança dos outros parâmetros já analisados, que registaram um agravamento em período homólogo, motivado pelas variações sazonais que provocam a destabilização do tratamento biológico. Em 2024 os resultados analíticos para este parâmetro continuam abaixo do VLE, e muitas vezes abaixo do limite de quantificação do método analítico, o que justifica as linhas do gráfico a zero.

Evolução do parâmetro Crómio Total (Cr):



O Crómio Total apresentou um único incumprimento em novembro de 2022 e no ano de 2023 diminuiu a sua concentração em relação ao ano anterior. No ano de 2024, a média

dos resultados analíticos para o período em análise, encontra-se abaixo da média dos dois anos anteriores em período homólogo:

Média Crómio 2022 (jan-dez)	1,0 mg/L
Média Crómio 2023 (jan-dez)	0,7 mg/L
Média Crómio 2024 (jan-dez)	0,3 mg/L

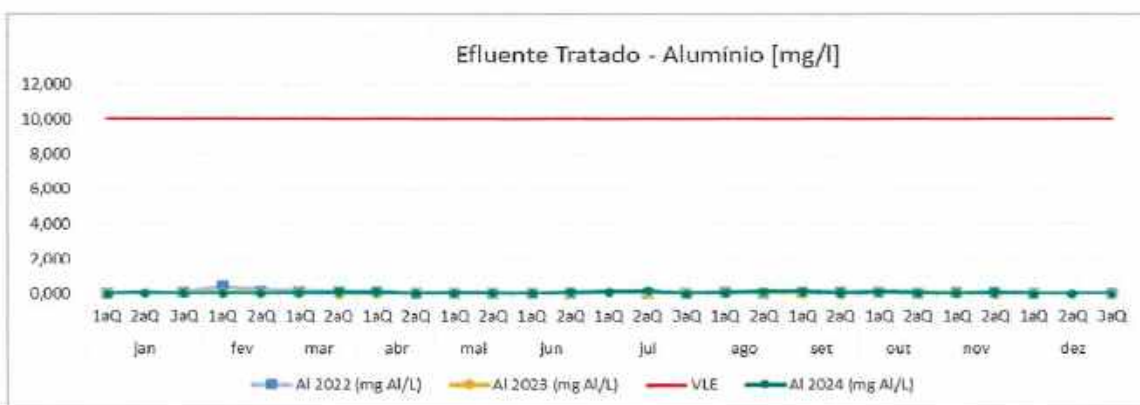


Evolução do parâmetro Sulfuretos Totais (S²⁻):



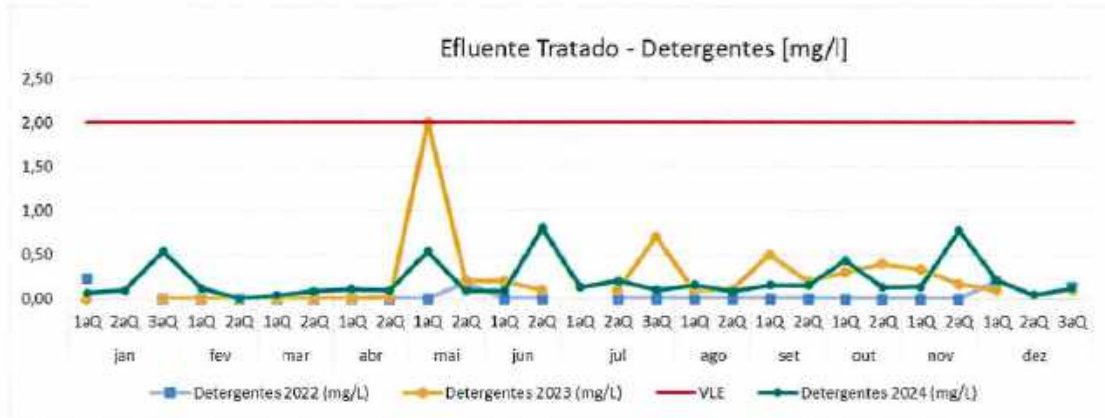
Os valores de Sulfuretos mantêm-se abaixo do VLE, e também abaixo do Limite de Quantificação (LQ) do método analítico.

Evolução do parâmetro Alumínio (Al):



Os valores de Alumínio mantêm-se abaixo do VLE.

Evolução do parâmetro Detergentes:

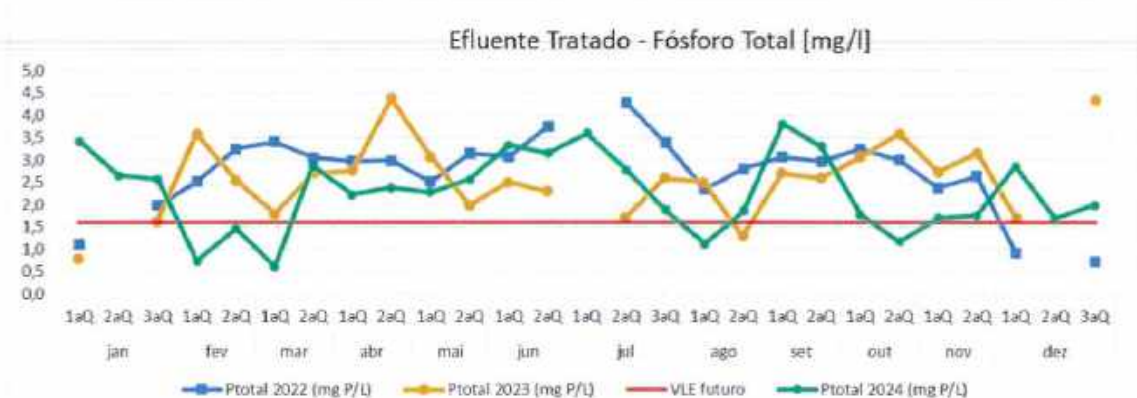


Os valores de Detergentes mantêm-se abaixo do VLE. Verificou-se um valor acima do normal no mês de maio de 2023.

De acordo com o TUA20230405001152 em vigor, a monitorização dos parâmetros Fósforo Total (P) e Azoto Total (N) é obrigatória para o cálculo da Taxa de Recursos Hídricos (TRH) e irão integrar o conjunto de valores com VLE que seriam para cumprir a partir de 05/04/2024, no entanto esta medida não será aplicada até ao término da validade do TUA, ou seja 05/04/2025.

À presente data, a AQUANENA solicitou à APA, a apreciação do cumprimento dos novos requisitos, a partir de abril de 2025, tendo em conta os fatores de contexto enunciados, relativos à implementação integral da solução final de afinação.

Evolução do parâmetro Fósforo Total (P):



Handwritten signatures and initials.

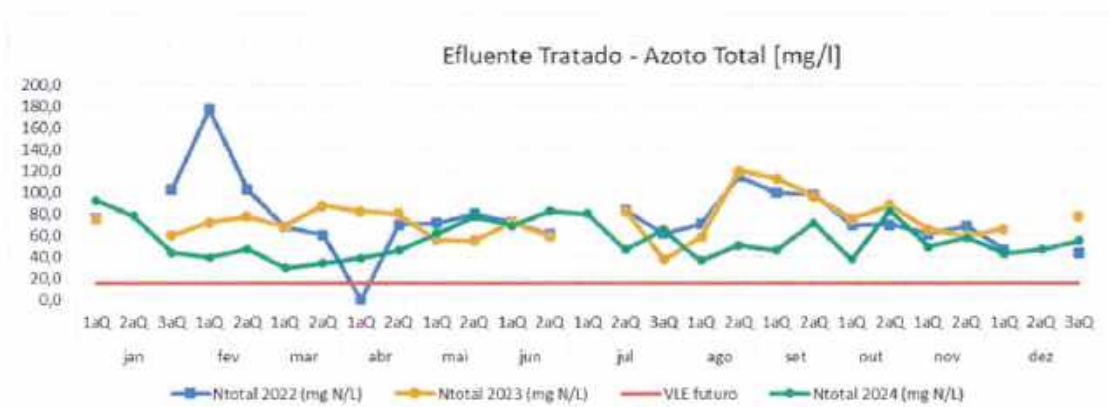
Os valores de Fósforo Total encontram-se acima do VLE que será de 1,6 mg/L no futuro, exceto em dois resultados entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Pode ainda observar-se a média dos três anos em período homólogo, onde podemos concluir que os valores são praticamente constantes:

Média P total 2022 (jan-dez)	2,7 mg/L
Média P total 2023 (jan-dez)	2,6 mg/L
Média P total 2024 (jan-dez)	2,3 mg/L

Em relação ao parâmetro fósforo total, importa salientar que de acordo com o histórico do autocontrolo da ETAR de Alcanena, para o efluente tratado, este fazia parte dos parâmetros abaixo do VLE. Por análise destes dados ao longo dos anos verifica-se que há um aumento do valor do fósforo total no efluente bruto, que se refletiu nos resultados do efluente final tratado.

Face aos valores obtidos no parâmetro fósforo total no efluente tratado, acima dos futuros VLE, que refletem uma alteração nos processos industriais, no ano de 2024 deu-se início a uma caracterização deste parâmetro nos diferentes utilizadores.

Evolução do parâmetro Azoto Total (N):



Os valores de Azoto Total encontram-se acima do VLE de 15 mg/L. No primeiro trimestre de 2024 os resultados analíticos para este parâmetro encontram-se abaixo dos resultados

h

A

- dos dois anos anteriores, no segundo trimestre de 2024 acompanham a tendência dos anos anteriores, e no terceiro trimestre voltam a baixar ligeiramente, nomeadamente no mês de agosto. A média dos três anos em período homólogo mostra uma tendência de melhoria de resultados do azoto total:

Média N total 2022 (jan-dez)	79,9 mg/L
Média N total 2023 (jan-dez)	74,4 mg/L
Média N total 2024 (jan-dez)	56,1 mg/L

Em resumo, no que se refere aos dados de controlo analítico para o efluente tratado apresentados, quando analisados de forma global, mostram um aumento de eficiência de depuração, que se demonstra pelos resultados analíticos obtidos, com o cumprimento dos VLE's para os sete parâmetros a seguir discriminados: pH, CBO₅, Azoto amoniacal, Crómio total, Sulfuretos totais, Alumínio e Detergentes. O parâmetro SST também evidencia uma melhoria expressiva.

Apesar das melhorias verificadas, os valores de CQO apesentam tendência de redução, mas continuam acima do VLE assim como os valores de Fósforo Total e Azoto Total.

ATERRO DE LAMAS

O Aterro de Lamas continua a ser o destino atual para receber os resíduos produzidos no processo de tratamento de águas, nomeadamente as lamas, após um processo de tratamento que consiste na desidratação mecânica seguida de estabilização química. A ETAR de Alcanena tem uma produção média diária de cerca de 50 toneladas de lamas que são diretamente encaminhadas para o aterro.

Os resíduos depositados são alvo de pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos que representa um peso muito significativo nos gastos atuais, com tendência crescente, atingindo em 2024, o custo de 30€/Ton, que se traduz no montante de 495.226€. Para o ano 2025 o gasto estimado nesta rubrica é de 560.000€, associado ao aumento para 35€/Ton,

pele que urge encontrar uma solução para a valorização das lamas, com o consequente encerramento do aterro.

Em 2024 foram depositados no aterro, 16.495 Toneladas de resíduos provenientes da ETAR de Alcanena, o que reflete um decréscimo na ordem dos 15,7%, comparativamente com o volume de resíduos de 2023, que ascendeu a 19.581 Toneladas.

No ano de 2024 a AQUANENA estabeleceu contactos com várias empresas nacionais e internacionais, de modo a encontrar um sistema de secagem a implementar na ETAR de Alcanena que permita obter:

- Um produto estável que cumpra com todos os requisitos legais de deposição em aterro;
- Redução da quantidade a depositar em aterro;

Encontrar novas oportunidades de destino para as lamas além da deposição em aterro que é pouco viável para o futuro.

No decurso de 2025, está prevista a realização de ensaios de secagem, em estudo piloto, que irá permitir avaliar a eficácia destas soluções e a tomada de decisões, para a elaboração de um **Plano de Gestão de Resíduos**, que se assume como uma das iniciativas estratégicas para o quinquénio 2024-2028.

No âmbito da exploração do Aterro de Lamas iniciou-se no ano de 2024 a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, que deverá ser uma mais-valia para a AQUANENA na medida em que deverá conduzir à promoção de práticas mais sustentáveis, à redução dos impactos ambientais, à melhoria da eficiência operacional e à conformidade com as regulamentações, nomeadamente no cumprimento dos requisitos do Título Único Ambiental.

Obstruções na rede

A entidade gestora procede a desobstruções nas redes de saneamento de águas residuais e águas pluviais. Durante o ano de 2024 foram levadas a cabo **um total de 77 desobstruções** nas redes de saneamento de águas residuais.

Em 2023 realizaram-se **64 ações de desobstrução** na rede.

b. Pos

Limpezas de fossas domésticas

M A entidade gestora procede à recolha e transporte de lamas e efluentes provenientes de fossas sépticas individuais, nos locais não servidos por rede de drenagem de águas residuais. No ano em análise foram realizados um total de **241 serviços** de limpeza de fossas sépticas, que deram origem a **405 despejos de fossas**.

Nº Ramais realizados

Durante 2024 foram executados **52 novos ramais de saneamento**, de acordo com a seguinte tabela:

Freguesia	Lugar	N.º de Ramais
Alcanena e Vila Moreira	Alcanena	3
	Vila Moreira	1
	Gouxaria	4
Bugalhos	Pousados	2
	Filhós	1
Malhou, Louriceira e Espinheiro	Louriceira	3
	Espinheiro	2
Minde	Minde	15
Moitas Venda	Moitas Venda	3
Monsanto	Monsanto	3
	Covão do Feto	1
Serra de Santo António	Serra de Santo António	14

No ano de 2023 executaram-se **12 ramais de saneamento**.

Prolongamentos de Rede de Saneamento

A AQUANENA, procedeu durante o ano de 2024 a prolongamentos da rede de saneamento de águas residuais, numa extensão total de **795 metros**, de acordo com a tabela seguinte:

Freguesia	Lugar	Extensão (metros)
Minde	Minde	442
Serra de Santo António	Serra de Santo António	353

Handwritten signatures and initials

5.2.3. PARECERES TÉCNICOS

A AQUANENA, durante o ano de 2024, emitiu a pedido do Município de Alcanena, para enquadramento de processos de obras particulares, **76 Pareceres** relacionados com disponibilidade de redes públicas de abastecimento, saneamento de águas residuais e pluviais e apreciação de respetivos projetos de especialidades. Em 2023, foram emitidos **87 Pareceres**, de acordo com as solicitações do Município de Alcanena.

5.2.4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

No âmbito da contratação pública, a AQUANENA desenvolveu durante o ano de 2024, **59 Procedimentos**, dos quais formalizou **58 Contratos** para dar resposta às necessidades identificadas no decorrer da sua atividade.

PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA 2024				
Tipo de procedimento	Nº de Procedimentos Realizados	Valores Base Totais (*)	Nº de Contratos Adjudicados	Valores Contratuais Totais (*)
Ajuste Direto	41	1 692 679,03 €	39	1 618 564,79 €
Consulta Prévia	7	287 536,90 €	8	268 955,84 €
Concurso Público Nacional	11	2 434 050,06 €	11	1 728 963,30 €
Concurso Público Internacional	0	0,00 €	0	0,00 €
	59	4 414 265,99 €	58	3 616 483,93 €

* Os valores apresentados são excluídos de IVA.

No ano 2023, foram desenvolvidos 72 procedimentos e celebrados 74 contratos, cujo montante ascendeu a **6 180 874,99 €**.

5.2.5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES



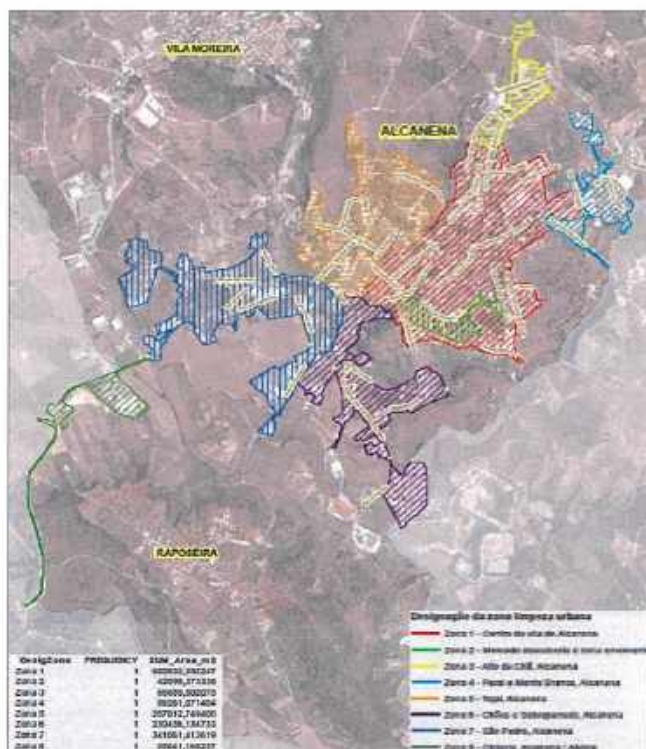
Limpeza urbana

Conforme Contrato de Gestão Delegada a AQUANENA assegura a Limpeza Urbana da Vila de Alcanena no âmbito dos serviços não tarifados. A área total sob a gestão da AQUANENA, totaliza cerca de 167 ha, sendo o perímetro da mesma de cerca de 27.5 km.

Varredura manual na sede de concelho

A ação localiza-se nas **oito zonas identificadas** no mapa seguinte, sendo assegurada de forma contínua, **seis dias por semana**.

Res li
M'



Área sob a gestão da AQUANENA, no âmbito do serviço de limpeza urbana

A frequência prevista para a ocorrência desta atividade é definida de forma diferenciada em função das zonas, foi reforçada, e processa-se de acordo com o quadro seguinte.

Designação da zona	Descrição da zona	Frequência da atividade
ZONA 1	CENTRO DA VILA DE ALCANENA	4X/SEMANA
ZONA 2	MERCADO DESCOBERTO E ZONA ENVOLVENTE AO MERCADO COBERTO	COMO NA ZONA 1, DECORRENDO IGUALMENTE ÀS 4.ª FEIRAS E SÁBADOS
ZONA 3	ALTO DA CHÃ	2X/SEMANA
ZONA 4	PERAL E MONTE BRANCO	2X/SEMANA
ZONA 5	TOJAL	1X/SEMANA
ZONA 6	CHÔES E SOBRE PENEDO	1X/SEMANA
ZONA 7	SÃO PEDRO	1X/SEMANA
ZONA 8	CICLOVIA ALCANENA/ALVIELA	4X/ANO

Handwritten signature

De modo a criar mais autonomia e eficácia no serviço prestado, foram adquiridos e distribuídos por cada equipa, mais equipamentos de limpeza (sopradores e pinças).

Controlo de vegetação infestante na sede de concelho

A AQUANENA efetua o corte de vegetação espontânea, para tal constituindo um grupo de trabalhadores que trabalha durante cinco dias por semana, executando simultaneamente o corte e remoção de vegetação.



Controlo de vegetação espontânea

Recolha de papelarias na sede de concelho

Considerando a especificidade da tarefa esta ação é executada de forma continuada seis dias por semana em simultâneo com a varredura manual e ou mecânica da área.

Atendendo a ser a opção ambientalmente mais sustentável, são utilizados sacos reutilizáveis para a deposição de resíduos em papelarias.

Serviços de limpeza extraordinários ou suplementares

O ano de 2024, também no que diz respeito a este serviço, e dando respostas a ações anteriormente implementadas, sempre que necessário, ocorreram ações de limpeza e

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

desinfecção de espaços públicos, com solução de hipoclorito de sódio de modo a corresponder às exigências acrescidas.

A AQUANENA procedeu ainda à limpeza com recurso de uma **varredora compacta elétrica**, equipamento que permite, de uma forma mais eficiente, realizar tarefas de limpeza urbana, garantindo a intenção da empresa em apostar em equipamentos com uma pegada ecológica menos pesada. A varredura mecânica, com veículo elétrico, decorre essencialmente na zona histórica e zona central da Vila de Alcanena.

Espaços verdes

A Vila de Alcanena dispõe de 34 espaços verdes, sendo a AQUANENA responsável pela sua manutenção desde outubro de 2019.

Para que se mantenham limpos e em bom estado de conservação, estão definidas as zonas e periodicidades de intervenção.

Sempre que existiu necessidade, o espaço foi sujeito a trabalho de limpeza pontual. Os trabalhos decorrem de segunda a sexta, com todos os colaboradores e com a seguinte calendarização:

Jardins e espaços verdes	Semana			
	1.º	2.º	3.º	4.º
Jardim da República	█	█	█	
Jardim da Praça 8 de Maio	█		█	
Rotunda Casais Romeiros		█		
Rotunda Capital da Pele		█		
Rotunda Renault		█		
Rotunda Vila Moreira				█
Rotunda Campo da Bola				█
Rotunda do Fulon				█
Rotunda Ponte da Pedra				█
Jardins e espaços verdes	Semana			

h
 M

	1.º	2.º	3.º	4.º
GNR				
Miradouro				
Rotunda Cemitério				
Jardim das Lagoas				
Mercado				
Talhões Cabeço Lavradio				
Bairro Timor				
Catita				
Alto da Chã				
Multiusos				
Traseiras EB1				
Separadores EN361				
Rotunda do LIDL				
Rotunda da ESA				
Canto ESA				
Talhões frente Cepsa				
Tribunal				
Museu da Boneca				
Praceta Cardeal Cerejeira				
Bairro Anastácio Gonçalves				
Biblioteca				
Casa da Cultura				
Salgueiro Maia				
Frente "Casa Gordo"				
Bombeiros				

Em cada espaço e em conformidade com o calendário são efetuadas as seguintes ações:

Handwritten signatures and initials.

Corte e manutenção de relva

Foi cortada a relva e efetuada a manutenção dos espaços verdes do Município de Alcanena na Sede de concelho.



Corte e manutenção de relva

Poda, corte e manutenção de árvores e arbustos na sede de concelho



Manutenção de espaços verdes – Podas

Foi efetuada a manutenção e outras intervenções às árvores e arbustos dos Espaços Verdes públicos da vila de Alcanena.

Rega de espaços verdes na sede de concelho

A rega dos espaços verdes foi efetuada maioritariamente por processo automático, sendo que, nos casos em que tal não se revela possível a rega foi efetuada manualmente pela equipa da AQUANENA. As temporizações são



Rega de espaços verdes



ajustadas essencialmente para o período noturno e de modo a satisfazer as necessidades hídricas das plantas.

Manutenção nos sistemas de rega dos espaços verdes

Foi efetuada a verificação periódica dos sistemas automatizados de rega, garantindo-se a sua manutenção em bom estado de funcionamento.

Face à crescente diminuição da disponibilidade dos recursos hídricos, numa perspetiva de aplicação de medidas ambientalmente sustentáveis e redução de consumo de água continua-se a adquirir controladores automáticos de rega para reposição ou ajuste e foram reprogramados os tempos e horários de rega.

Manutenção, poda e plantação de flores nos jardins e espaços verdes do concelho

A AQUANENA procedeu à plantação e manutenção de plantas de época sazonal, de forma regular e sempre que necessário, e à requalificação dos espaços ajardinados sob a sua responsabilidade. Optou-se, em alguns locais, por colocar espécies de baixa necessidade hídrica.

Durante o ano de 2024, há a destacar o cumprimento dos objetivos ao nível dos serviços prestados.

Deu-se ainda continuidade ao reforço de meios materiais, sendo de realçar a aquisição de equipamentos de proteção e máquinas de trabalho (roçadoras, motosserras, entre outros), o que permitiu a realização de todas as tarefas, nomeadamente ao nível de podas e corte de relva.

Foi adquirida uma nova viatura, para utilização neste setor, o que permite melhorar a qualidade do serviço prestado, tornar os serviços mais eficientes e renovar o parque automóvel.



Nova viatura para espaços verdes

5.2.6. ÁGUAS PLUVIAIS

Ao nível desta atividade a AQUANENA procedeu a ações de desobstrução de coletores e sumidouros pluviais e à reparação das redes, onde tal se revelou necessário.

Acompanhámos no terreno fenómenos de elevada pluviosidade em áreas críticas, salvaguardando o funcionamento das redes de drenagem.

Considera-se de destacar a empreitada de **REFORMULAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL DE MINDE**, empreitada que se iniciou em agosto de 2024 e terminou fisicamente em fevereiro de 2025 e que consubstancia a 1.ª fase da iniciativa mais alargada de **gestão de águas pluviais na Vila de Minde**.

5.2.7. LIMPEZA DE LINHAS DE ÁGUA

No âmbito deste serviço a AQUANENA assumiu a responsabilidade pela limpeza de linhas de águas em perímetros urbanos.

Assim, no ano de 2024, foram promovidas limpezas de vários troços de linhas de água nas Ribeiras da Gouxaria, Peral e do Vale Minhoto e outras de menor expressão, mas com impactos significativos em tempo de chuva.

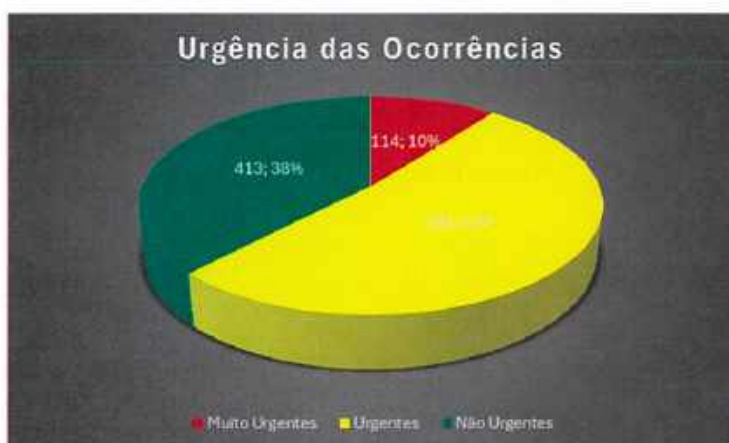


Ribeira do Carvalho

5.2.8. GESTÃO DE ATIVOS

Neste capítulo, 2024 foi um ano de adaptação e consolidação dos recursos humanos e materiais à realidade da empresa, com resultados que evidenciam uma melhoria progressiva e consistente ao longo do ano.

As manutenções corretivas continuaram a ocupar grande parte da alocação dos recursos, por força da idade de muitos dos equipamentos e da permanente utilização dos mesmos. Por este motivo, foi criada uma **ferramenta de gestão e controlo**, específica para a manutenção corretiva. Os gráficos seguintes sintetizam o trabalho que foi realizado ao longo do ano, no que concerne a intervenções de manutenção **corretiva**:



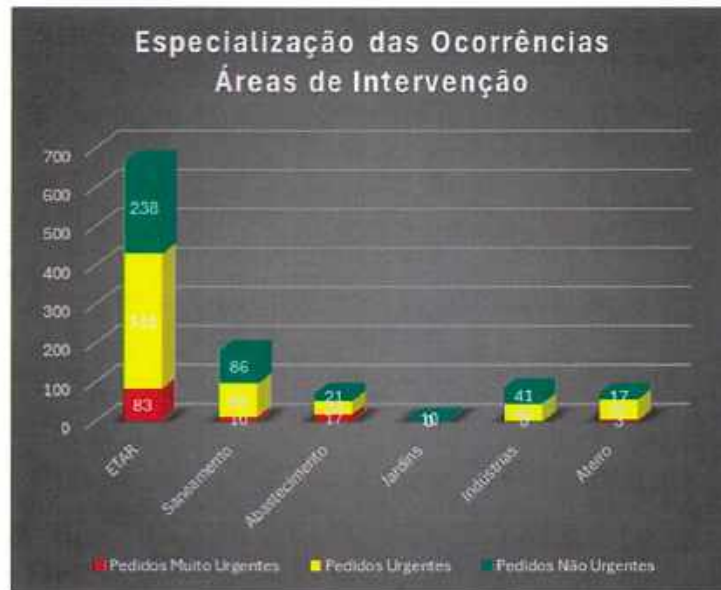
Cada intervenção é triada conforme a sua urgência e, nesta matéria, importa denotar que:

- As intervenções registadas como **“Muito Urgentes”** são todas aquelas em que a paragem, ou possibilidade disso, de um qualquer ativo implica uma interrupção no(s) serviço(s) de tratamento ou abastecimento de água ou noutro serviço essencial.
- As intervenções registadas como **“Urgentes”** são aquelas em que a sua correção deve ser conseguida o mais rápido possível, mas não implicam uma paragem dos serviços.
- As intervenções registadas como **“Não Urgentes”** são todas as que podem ser executadas em qualquer outro período no tempo sem que isso condicione o normal funcionamento das atividades da empresa.

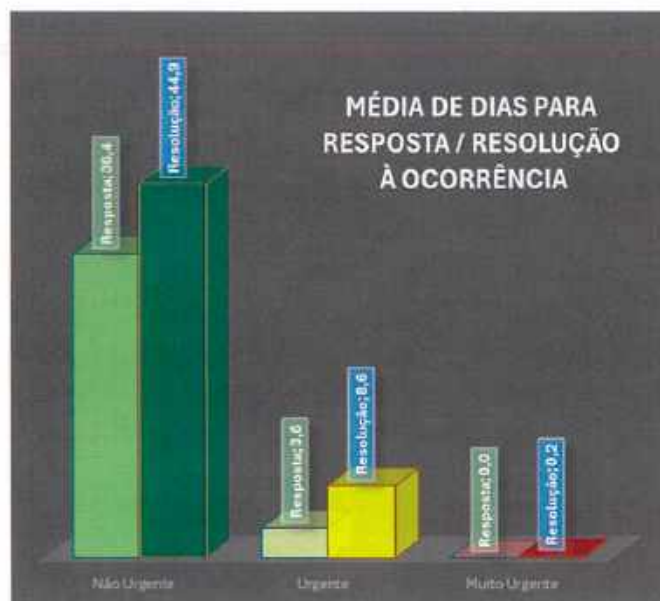
Foram mais de 1000 ocorrências durante o ano de 2024, implicando um média de cerca de 3 ocorrências/dia civil.

Relativamente ao rácio entre os 3 tipos de intervenção devem ser minimizadas as intervenções **“Muito Urgentes”** e **“Urgentes”** à custa de intervenções preventivas melhoradas. Espera-se que com o reforço da equipa esta razão já seja francamente melhor em 2025.

As intervenções de manutenção corretivas foram também rastreadas consoante a área de atuação. No gráfico abaixo podemos facilmente constatar o peso que a ETAR de Alcanena tem comparativamente aos outros serviços.



Foi ainda contabilizado o tempo de **resposta** e de **resolução**, para cada tipo de intervenção corretiva. Podemos concluir favoravelmente que o tempo de resposta e de resolução a assuntos “Muito Urgentes” é praticamente instantâneo (são interrompidas outras ações sempre que necessário em prol destas).



O tempo de resposta e resolução a assuntos “Urgentes” deve ainda ser melhorado, mas importa salientar nesta fase que o desfasamento entre o tempo de resposta e de resolução é quase sempre justificado por aquisições de equipamentos a entidades externas, em que os prazos de entrega são cada vez mais alargados. A AQUANENA tem, neste sentido, vindo a fazer mais um esforço na aquisição de materiais e equipamentos para stock preventivo, com o propósito de evitar estes atrasos nas resoluções das ocorrências.

Relativamente ao tempo decorrido nas respostas e resoluções das ocorrências “Não Urgentes”, é claramente afetado pela escassez de recursos humanos, entretanto melhorada no final do ano de 2024, o que perspetiva uma previsão de melhorias significativas em 2025.

Foram ainda rastreadas as intervenções de manutenção corretiva discriminando a área técnica correspondente. Pelo gráfico abaixo podemos constatar que as avarias elétricas encabeçam a especialidade apontando para uma necessidade de reforço da equipa de manutenção nesta área.



Relativamente à manutenção **preventiva** foi dado seguimento às intervenções programadas habituais, principalmente na ETAR de Alcanena, onde se destacam algumas intervenções mais significativas:

- Foi reabilitado na íntegra o sistema de controlo do poço dos lixiviados do aterro, equipamento que apresentava constantes avarias, agora em funcionamento regular.
- Foi reabilitado também sistema de hidropressor da ETAR, também com constantes avarias causadoras de extremos transtornos na operação da ETAR, agora em funcionamento regular.
- Foi construído e habilitado sistema de controlo para linha de reserva do tratamento biológico da ETAR.
- Foi feita uma intervenção de melhoria mecânica muito significativa no Filtro Prensa nº 2, com funcionamento muito deficiente e que se revelou muito eficaz e redutora de necessidades de intervenções urgentes ou muito urgentes.
- Foi também realizada a manutenção geral anual em julho e agosto dos órgãos mais vitais da ETAR aproveitando a paragem habitual das indústrias neste período.

5.2.9. FISCALIZAÇÃO

No âmbito da atuação da atual entidade gestora AQUANENA, têm vindo a ser realizadas de forma sistemática, um conjunto de ações de fiscalização para verificação do cumprimento da regulamentação em vigor, designadamente ao nível da qualidade das águas residuais rejeitadas pelas unidades industriais na rede de coletores.

As ações em causa, caracterizam-se pela colocação de amostradores automáticos nas unidades a avaliar, com recolha de amostras compostas de 24 horas que são posteriormente recolhidas pelos serviços da AQUANENA e devidamente analisadas.

São igualmente realizadas ações de verificação do estado de funcionamento das Unidades de Pré-tratamento Industrial, que existem em cada uma das unidades industriais ligadas ao Sistema.

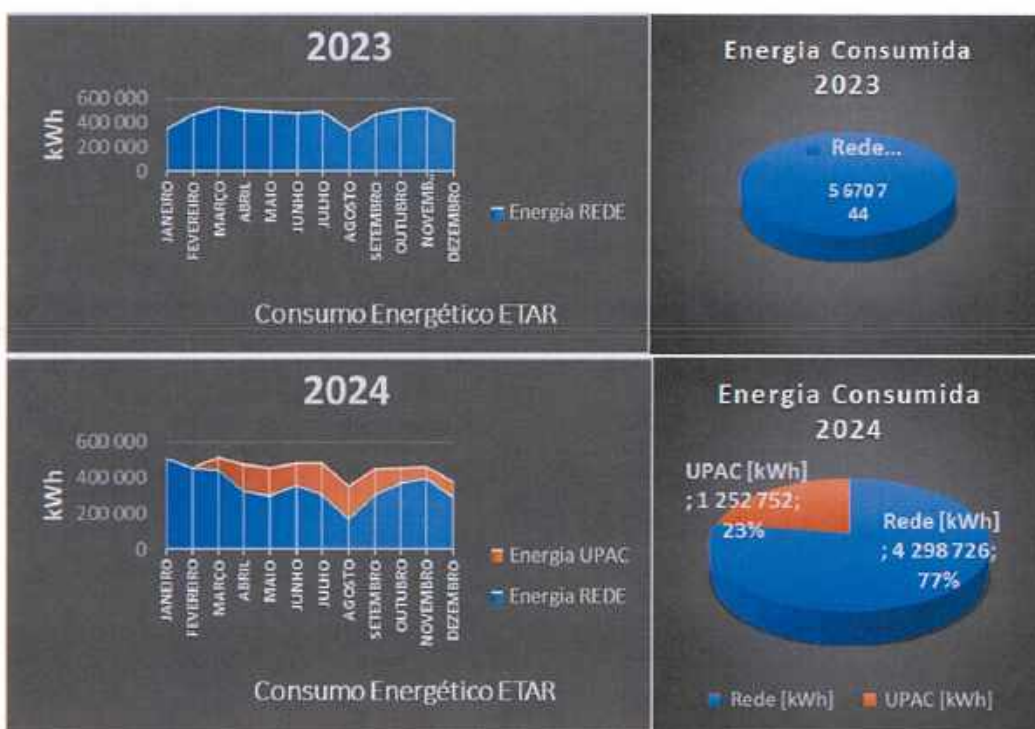
h *de* *M*

No ano de 2024 foram realizadas no universo das **45 unidades** industriais ligadas ao sistema, **523 atos de fiscalização** que envolveram a realização **1404 análises**, tendo sido identificados **38 incumprimentos**. Desde o início de atividade da empresa municipal, já foram instaurados **119 processos de contraordenação**, que se encontram atualmente a decorrer.

	N.º Atos de Fiscalização	N.º Ensaíos Realizados	N.º Incumprimentos
2024	523	1404	38

5.2.10. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Neste capítulo, a instalação e colocação em funcionamento da **UPAC instalada na ETAR de Alcanena de quase 1MW de potência elétrica instalada**, assume especial destaque. Trata-se de quase **1 800 painéis fotovoltaicos interligados** a 9 inversores e sistemas de controlo e proteção, onde toda a energia produzida é consumida pela instalação da ETAR. Os gráficos seguintes elucidam bem a influência que esta UPAC tem no consumo energético da ETAR.



Handwritten signatures and initials.

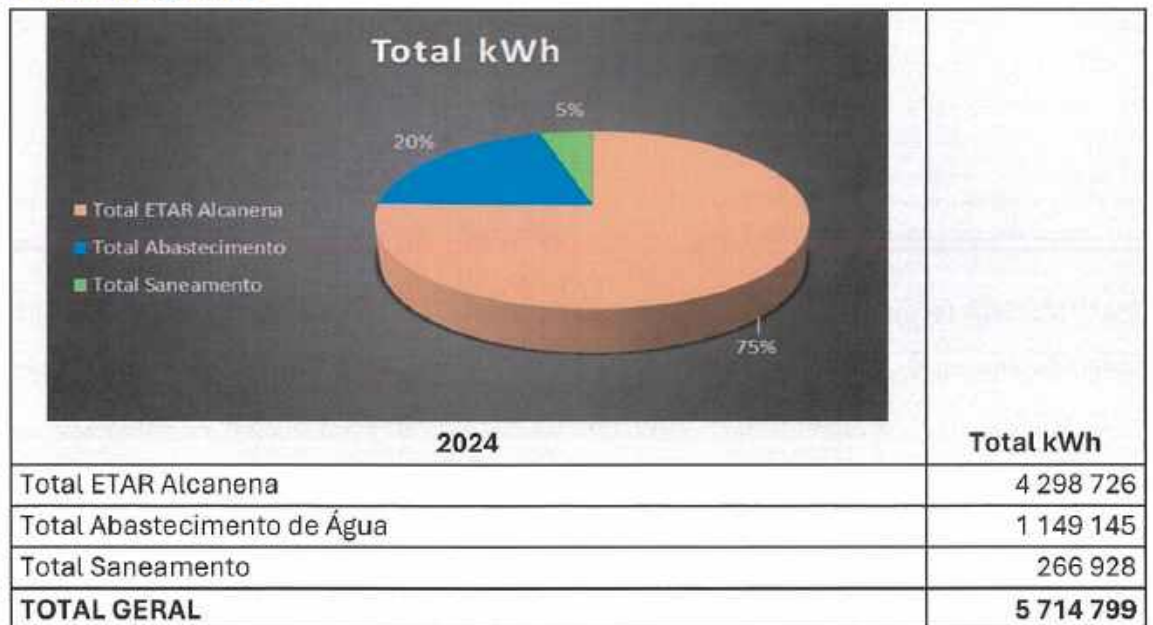
A UPAC implica uma **redução de mais de 20% do consumo de energia elétrica da ETAR** de Alcanena e contribui fortemente para uma descarbonização na área do saneamento.

UPACs – Unidades de Produção para Autoconsumo

Depois de identificadas outras instalações com maior necessidade e rentabilidade foram selecionadas as instalações da ETAR de Minde e captação de água do furo de Alcanena, para serem as próximas a dotar de sistemas de autoconsumo fotovoltaico.

No final do ano de 2024 foi lançado concurso público nacional para estas 2 instalações, o qual já se encontra à presente data adjudicado e em fase de desenvolvimento. A previsão de redução no consumo energético nestas instalações também se situa na ordem dos 20%. Com a instalação da UPAC na captação de água do furo de Alcanena, enceta-se assim a caminhada de descarbonização também na área do abastecimento de água para consumo. O investimento previsto para as duas UPACs é de cerca de 65.000€.

Dados Energéticos



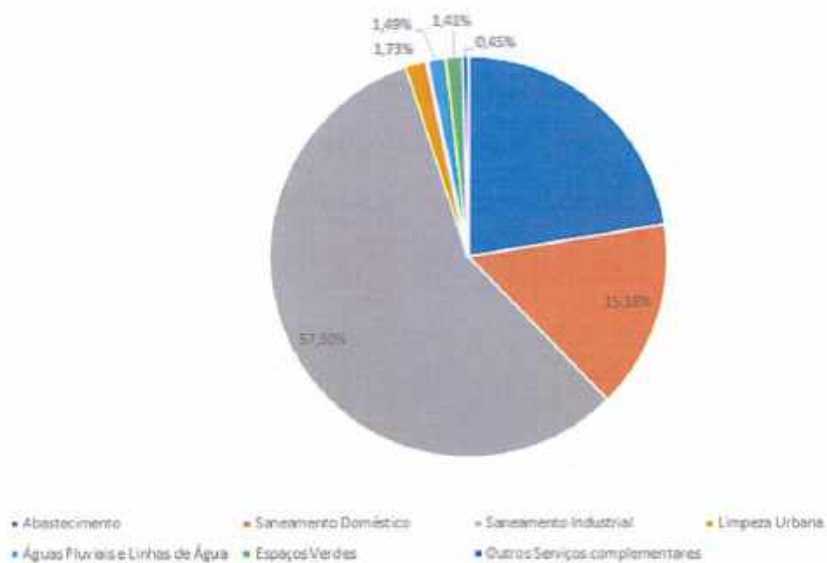
Relativamente aos consumos energéticos do ano 2024 resumem-se na tabela e gráfico seguintes. Dada a especificidade, complexidade e exigência da ETAR de Alcanena esta é

responsável por 75% de todo o consumo energético da AQUANENA, mesmo após a redução de consumo, motivada pela instalação da UPAC.

O consumo energético total da empresa é repartido por 34 instalações de utilização ativas à data.

5.2.11. ÁREA COMERCIAL

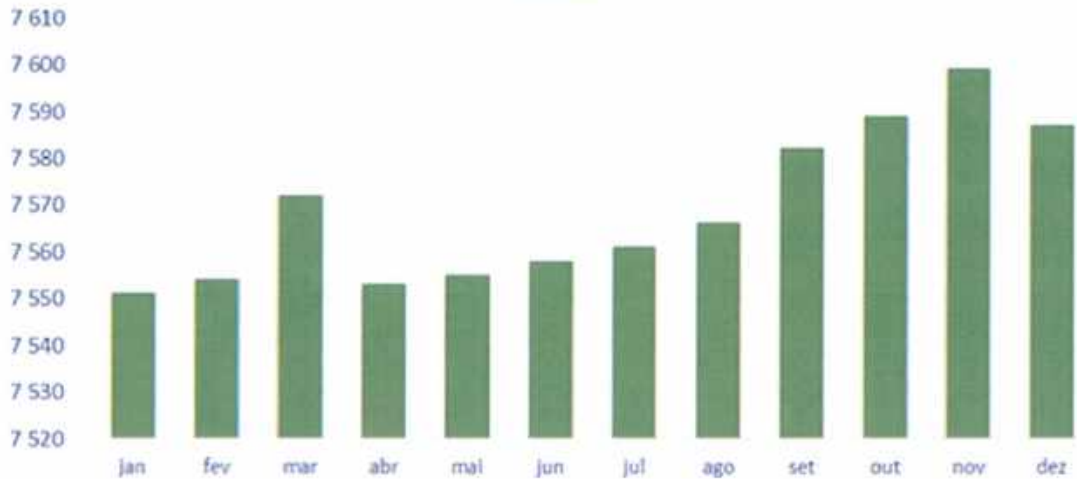
A faturação da AQUANENA ascendeu a **5.884.211,26 €** (cinco milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, duzentos e onze euros e vinte seis cêntimos) distribuídos por setores na seguinte percentagem:



A AQUANENA terminou o ano 2024 com **7587 clientes**, tendo registado uma variação, ao longo do ano, que se enquadrou no intervalo [7587-7599], tendo atingido um máximo de 7599 clientes no mês de novembro e um mínimo de 7587 clientes no mês de janeiro.

ho
7/20
27

Cientes

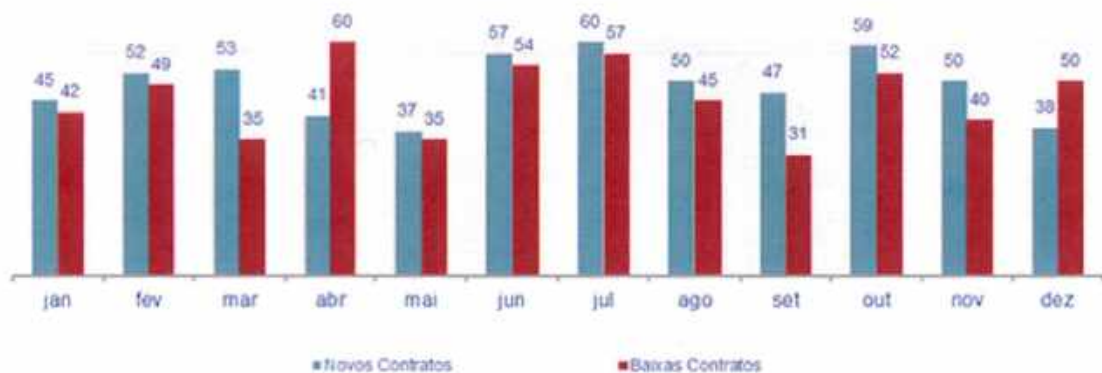


Ao longo do ano a média de clientes situou-se nos 7569.

Evolução Contratos

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Novos Contratos	45	52	53	41	37	57	60	50	47	59	50	38	589
Baixas Contratos	42	49	35	60	35	54	57	45	31	52	40	50	550
Varição Líquida	3	3	18	(19)	2	3	3	5	16	7	10	(12)	39

Evolução Mensal do nº de Contratos



Em conformidade com a evolução verificada no número de clientes apresenta-se a variação líquida entre novos contratos e baixas de contratos.

h B M

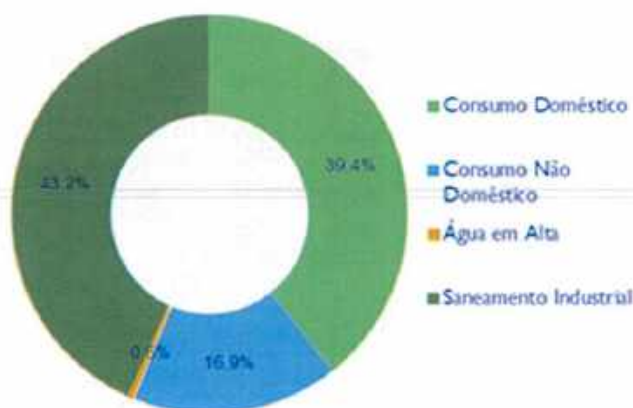
Maioritariamente os Clientes da AQUANENA são do tipo Cliente Doméstico (83,2%) representando o Saneamento Industrial apenas 0,7% dos Clientes. No entanto, em termos de peso relativo, face ao volume de m³ faturados, constata-se que o saneamento industrial, atinge um peso relativo de 43,2%.

Tipo de Cliente

	Volume Vendido (m ³)	Peso no Total (%)	Nº de Clientes	Peso no Total (%)
Consumo Doméstico	523 377,00	39,4%	6308	83,2%
Doméstica	522 824,08	38,9%	8257	82,5%
Família Numerosa	3 889,80	0,3%	22	0,3%
Social	2 663,14	0,2%	29	0,4%
Consumo Não Doméstico	227 428,67	16,9%	1220	16,1%
Indústria	54 114,85	4,0%	533	7,0%
IP.S.S. Bombeiros	34 601,96	2,6%	85	1,1%
Estado	2 315,38	0,2%	8	0,1%
Município	84 088,64	6,3%	123	1,6%
Juntas e Uniãos de Freguesias	4 847,38	0,4%	105	1,4%
Comércio	42 442,58	3,2%	308	4,1%
Obras	5 018,09	0,4%	48	0,6%
Locais de Consumo afetos à Aquanena			12	0,2%
Água em Alta	7 409,76	0,6%	3	0,0%
Saneamento Industrial	580 783,45	43,2%	51	0,7%
Total*	1 344 598,87	100%	7 582	100%

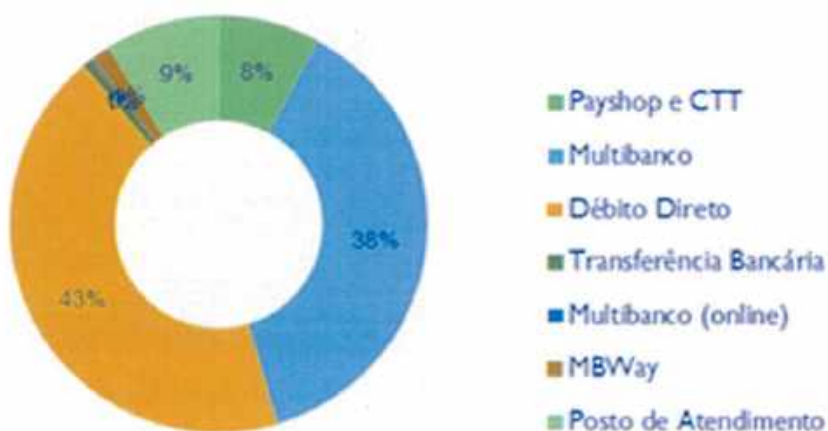
* Não estão incluídos os contratos de saneamento por meios móveis (3 DOM e 1 N DOM)

Tipo de Cliente



Para pagamento das suas faturas os clientes da AQUANENA deram preferência à utilização de meios não presenciais (**Débito Direto, Multibanco, MBWay e Transferência Bancária**), sendo **83% dos pagamentos efetuados através destes meios** em detrimento de pagamento junto a postos dos CTT, Payshop e Posto de Atendimento. Sublinhe-se que o Posto de Atendimento da AQUANENA foi utilizado para efetuar 9% dos pagamentos.

Modalidade de Pagamento



Handwritten initials: J, A, M

5.2.12. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No ano de 2024, a área de **Comunicação e Imagem** manteve e reforçou a colaboração estreita com o Município de Alcanena na organização do evento **Alcanena Green Week**, que decorreu entre 01 a 05 de junho, com destaque para as atividades desenvolvidas no Parque do Planeta, destinado ao público ao público infantil e às famílias.



- Assinalou-se o 5º aniversário da AQUANENA e os colaboradores da AQUANENA participaram ativamente na atividade **Alcanena | Mobilidade + Sustentável**, a 17 de setembro.



- Em outubro de 2024, a AQUANENA esteve também representada no **SENAG - Seminário Nacional de Abastecimento de Água 2024**, tendo sido este o evento escolhido para a entrega dos Selos de

Qualidade Exemplar na Água para Consumo Humano, que a AQUANENA recebeu pela quinta vez;

DIA DA LIMPEZA URBANA
11 de outubro

Trabalhos realizados pelas turmas do 1º ciclo da
Escola Dr. Anastácio Gonçalves - Alcanena

EXPOSIÇÃO

15 a 23 de outubro
Mercado Municipal | Alcanena

ALCANENA + LIMPA AQUANENA

No âmbito da segunda edição da iniciativa **“Dia da Limpeza Urbana”**, a 11 de outubro, foi lançado o desafio ao Agrupamento de Escolas de Alcanena para a elaboração de desenhos e trabalhos manuais alusivos ao tema, que resultou numa exposição dos trabalhos no Mercado Municipal de Alcanena;

A área da Comunicação mantém ainda colaboração com a Área Comercial nas áreas de **Gestão de Reclamações; Gestão de Clientes, Atendimento ao Público, comunicação com clientes**, entre outras, como a Gestão Documental. Nestas áreas há a destacar a **maior atividade desenvolvida na gestão de processos de correspondência e de reposta a clientes** da Área do Serviço de Clientes, **dando um apoio regular e diário à Área Comercial**.

Foi ainda desenvolvida pela área da Comunicação, em articulação com a área Comercial, a aplicação do **novo layout da Fatura de Serviços do Ambiente da AQUANENA**, que entrou em vigor em abril de 2024.

Compete ainda à Área da Comunicação, a **gestão do Portal de Gestão Documental**, sobre o qual se encontra em estudo uma nova solução, que responde de forma mais eficaz à realidade atual da empresa.

Em síntese, o ano de 2024, na área da Comunicação, foi de consolidação das tarefas já desenvolvidas em 2023, nomeadamente, com a continuidade da Campanha **“Alcanena + Sustentável”**, já num formato mais esporádico, de acordo com as solicitações de entidades parceiras que quiseram aprofundar o conhecimento sobre a Fatura da Água e sobre as boas práticas de poupança e eficiência hídrica.



5.3. INDICADORES DE QUALIDADE DO SERVIÇO




A avaliação dos serviços essenciais prestados pelas Entidades Gestoras, são realizados anualmente pela entidade reguladora ERSAR, através de indicadores que serão apurados no decorrer do presente ano, em data ainda a definir pela entidade reguladora sendo posteriormente sujeitos a validação pela ERSAR antes de serem aprovados e publicados oficialmente, pelo que podem vir a sofrer alteração.

Nos quadros abaixo, resumem-se as avaliações aos indicadores avaliados pela ERSAR, entre os quais se encontram os previstos no Contrato de Gestão Delegada, para o ano de 2023 (já validados e auditados pela ERSAR), sendo que os de 2024 ainda serão futuramente apurados, no decorrer de 2025.








De realçar que a exemplo de 2023, o ano de 2024 veio introduzir algumas alterações ao processo de reporte destes dados, com a manutenção dos “**indicadores de 4.ª geração**”.

Em anexo podem ser consultadas as Fichas de Avaliação da Qualidade do Serviço, relativas ao abastecimento e saneamento.

A avaliação é descrita por marcadores de cor distinta, sendo a sua classificação a seguinte:

-  - Qualidade de serviço BOA
-  - Qualidade de serviço MEDIANA
-  - Qualidade de serviço INSATISFATÓRIA















Os indicadores referidos para o serviço de **AA**, para o ano de 2023 (**último ano apurado, auditado e validado**), são os constantes do seguinte quadro. Os **indicadores relativos ao ano de 2024** serão apurados no decorrer de 2025, para posterior reporte à ERSAR.

Indicadores - Serviço AA (4.º geração)	2023	
AA01 – Acessibilidade Física ao Serviço	100%	
AA02 – Acessibilidade económica ao serviço	0,42%	
AA03 – Ocorrência de Falhas no Abastecimento	0,0/1000 ramais.ano	
AA04 – Água Segura	100%	
AA05 – Resposta a Reclamações e Sugestões	100%	
AA06 – Cobertura dos gastos	95%	
AA07 – Adesão ao Serviço	79,4%	
AA08 – Água Não Faturada	33,3%	
AA09 – Reabilitação de Conduatas	1,6%	
AA10 – Ocorrência de Avarias em Conduatas	14/(100 Km.ano)	
AA14 – Adequação dos recursos humanos na distribuição de água	1.7/1000 ramais	
AA15 – Perdas Reais de Água	119l/(ramaL.dia)	
AA16 – Eficiência Energética de Instalações Elevatórias	0,50 KW/h (m³.100m)	
AA18 – Produção própria de energia	0%	

h
B
m

h d m

Os indicadores referidos para o serviço de **AR**, para o ano de 2023 (último ano apurado, auditado e validado), são os constantes do seguinte quadro. **Os indicadores relativos ao ano de 2024** serão apurados no decorrer de 2025, para posterior reporte à ERSAR.

Indicadores – Serviço AR (4.ª geração)	2023	
AR02 – Acessibilidade Física ao Serviço	93%	
AR03 – Acessibilidade económica ao serviço	0,28%	
AR04 – Ocorrência de Inundações	0,38/(1000 ramais.ano)	
AR05 – Resposta a Reclamações e Sugestões	100%	
AR06 – Coberturas dos gastos	109%	
AR08 – Adesão ao Serviço por rede fixa	85,8%	
AR09 – Reabilitação de Coletores	0,0%	
AR10 – Ocorrência de Colapsos Estruturais em Coletores	0,0	
AR11 – Monitorização da condição de coletores	3%	
AR12 – Utilização da infraestrutura de tratamento	88%	
AR14 – Adequação dos recursos humanos no tratamento de AR	14,1	
AR15 - Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de AR	2,2	
AR16 – Eficiência Energética de Instalações Elevatórias	0,67	
AR 17 – Produção de lamas	10,1 Kg/m ³	
AR18 – Produção de água para reutilização	0 %	Indicador em fase de teste

AR19 – Produção própria de energia	0%	●
AR20 – Controlo de descargas de emergência e de tempestade	22%	●
AR21 – Cumprimento da licença de descarga	100%	●

Encontram-se de seguida detalhados, o descritivo dos indicadores reportados durante o ano de 2024 (referentes a 2023) e histórico de 5 anos.

5.4. ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

5.4.1. ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à possibilidade de ligação deste à infraestrutura física da entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis.



O indicador registou **100% de Acessibilidade física do serviço**, para o valor reportado em 2024, valor que vem em linha com anos anteriores.

5.4.2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o peso do encargo médio com o serviço de abastecimento de água no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Este indicador fixou-se em **0.42%**, para o valor reportado em 2024, pelo que se situou no intervalo que permitiu obter uma classificação “BOA”.

5.4.3. OCORRÊNCIA DE FALHAS NO ABASTECIMENTO

[n.º/(ponto de entrega × ano)] ou [n.º/(1000 ramais ano)] Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à frequência de interrupções que se verificam no serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o número médio ponderado de falhas por ponto de entrega, sendo o fator de ponderação número de falhas no abastecimento por 1000 ramais.



Durante o ano de 2023 a EG registou zero “0” falhas no abastecimento, para o cálculo do indicador as falhas consideradas são aquelas que sejam superiores ou iguais a 4 horas.

5.4.4. ÁGUA SEGURA

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à qualidade da água fornecida pela entidade gestora. É definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Handwritten signatures and initials.



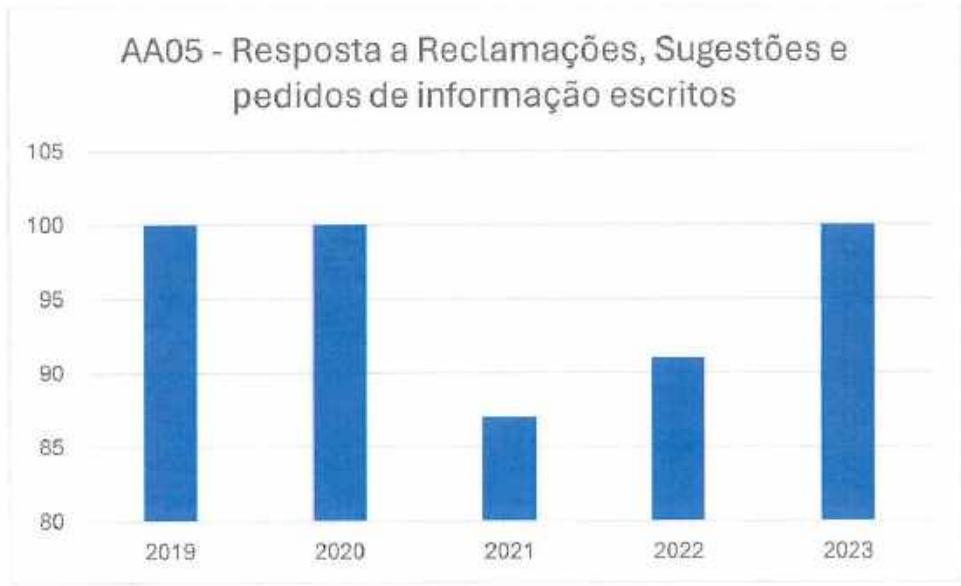
Releva-se o último valor reportado para o indicador Água Segura se situou nos 100%. Este desempenho tem vindo a permitir à AQUANENA obter, relativos aos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, o galardão “Selo de qualidade exemplar da água para consumo humano”, atribuído pela ERSAR.

5.4.5. RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à resposta da

h. A. A.

entidade gestora a reclamações e sugestões escritas dos utilizadores. É definido como a percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior ao prazo legal.



Foram respondidas 100% de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos, no prazo legal, sendo que no período em análise se receberam 248 reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos e telefónicos. Este indicador sofreu alteração em 2023, avaliando agora também os pedidos de informação escritos e registos telefónicos.

5.4.6. COBERTURA DOS GASTOS

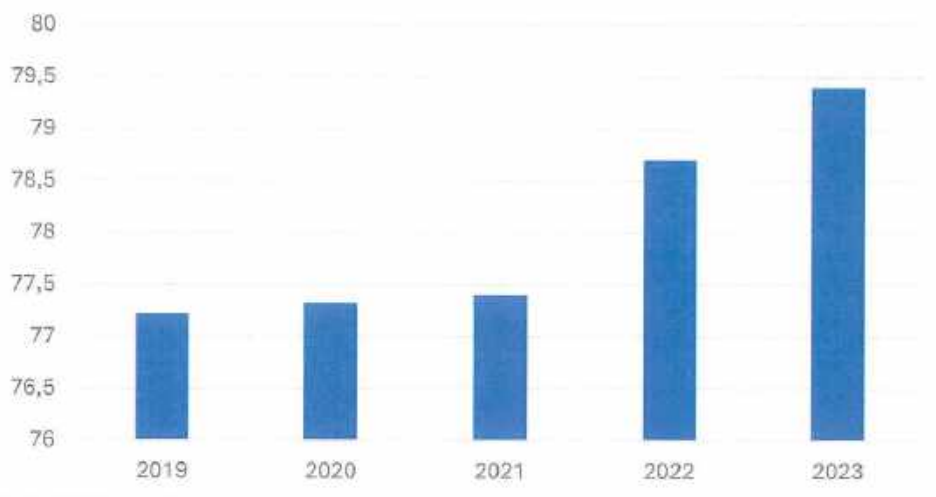
Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da entidade gestora para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade. É definido como o rácio entre os rendimentos tarifários, outros rendimentos e subsídios ao investimento e os gastos totais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa). Este indicador, atingiu um valor de 95%, tendo registado uma avaliação, de “RAZOÁVEL”.

5.4.7. ADESÃO AO SERVIÇO

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita à ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).

Handwritten signatures and initials.

AA07 - Adesão ao Serviço



O último ano reportado registou **79,4% de Adesão ao serviço**, valor que denota uma evolução lenta, mas constante face aos valores dos anos transatos.

5.4.8. ÁGUA NÃO FATURADA

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser faturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é faturada.



Relativamente ao histórico este indicador continuou a registar uma **evolução negativa, tendo atingido os 33.3%**. Este é claramente um desempenho que a empresa terá de melhorar e já se desenvolveram, durante ao ano de 2024, uma série de diligências nesse sentido, nomeadamente:

- Continuidade de campanhas de pesquisa ativa deteção de fugas com equipa interna, que resultou, só por esta via, na deteção e reparação de 12 fugas;
- Manutenção das ações de renovação do parque de contadores, por forma a aferir com maior rigor a água aduzida e distribuída.

O agravamento deste indicador, não será indiferente à insuficiente renovação da rede que não foi promovida durante largos anos. A idade da rede potencia a ocorrência de múltiplas fugas, sendo que algumas são de difícil deteção, mas somadas, contribuem para perdas significativas.

5.4.9. REABILITAÇÃO DE CONDUTAS

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática continuada de reabilitação das condutas por forma a assegurar a sua gradual renovação e uma idade média aceitável da rede. É definido como a percentagem média anual de condutas de

adução e distribuição com idade superior a dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco.



Nos últimos anos a **reabilitação promovida pela AQUANENA, em condutas adutoras e distribuidoras**, motivou, uma evolução positiva, pela primeira vez em largos anos.

5.4.10. OCORRÊNCIAS DE AVARIAS EM CONDUTAS

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma frequência reduzida de avarias nas condutas. É definido como o número de avarias em condutas por 100 km de conduta.

No último ano apurado, foi **registado um valor de 14 avarias por 100km de conduta**. Destas **nenhuma se** materializou em **falhas de abastecimento**, conforme o mesmo é considerado pela ERSAR, ou seja, com duração superior a 4 horas.

Handwritten notes:
 b. p.
 M.



5.4.11. PERDAS REAIS DE ÁGUA [L/(RAMAL.DIA)]

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais no que respeita às perdas reais de água (fugas e extravazamentos), enquanto bem escasso que exige uma gestão racional. É definido como o volume de perdas reais por ramal (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).



Este indicador, a par da água não faturada, manteve uma classificação **"MEDIANA"**, situando-se, no ano em análise, nos 119 litros/ramal.dia.

De referir que é este o indicador que espelha a real perda de água e que apesar da ANF – Água Não Faturada ter uma avaliação “Insuficiente” este indicador revela uma avaliação “Mediana”.

5.4.12. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão racional. É definido como o consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).



Este dado encontra-se, para o período apurado, em valores de **0.50 KWh/(m³.100m)**, sendo que tal configura uma avaliação “**MEDIANA**” e regista uma ligeira melhoria face ao valor de 2022, mas em linha com valores anteriores.

5.4.13. PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de energia pela entidade gestora. É definido como a percentagem de energia que é produzida pela entidade gestora face à energia total consumida nas instalações afetas ao serviço de abastecimento de água (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

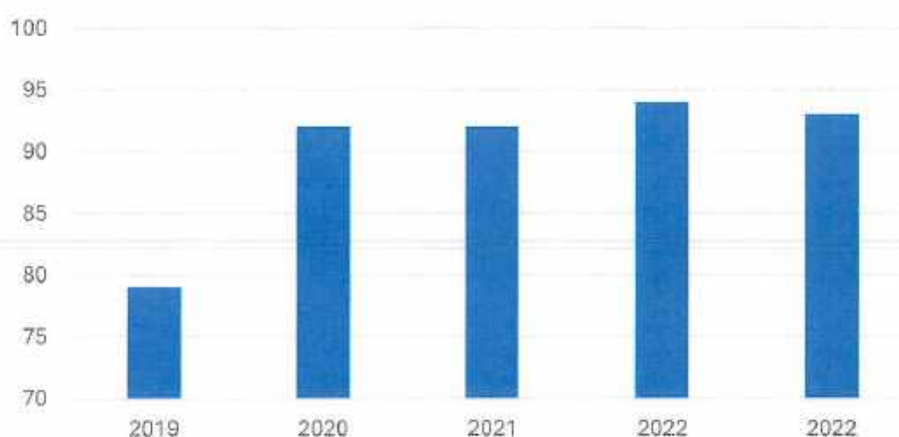
Este é um novo indicador, que considerando o facto da EG não produzir ainda energia em instalações afetas ao serviço de abastecimento, se situa em 0%.

5.5.SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS

5.5.1. ACESSIBILIDADE FÍSICA DO SERVIÇO ATRAVÉS DE REDES FIXAS E MEIOS MÓVEIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação do serviço ao utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à possibilidade de ligação deste às infraestruturas físicas da entidade gestora ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora (sendo o serviço de remoção de lamas e/ou de efluentes prestado pela entidade gestora) em locais sem rede fixa disponível (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).

AR02 - Acessibilidade Física ao Serviço através de redes fixas e meios móveis



A acessibilidade física ao serviço sofreu **uma evolução positiva nos últimos anos**, e que permitiu obter uma avaliação **“BOA”**.

5.5.2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA DO SERVIÇO

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de acessibilidade do serviço, no que respeita à capacidade económica das famílias suportarem o serviço prestado pela entidade gestora. É definido como o peso do encargo médio com o serviço de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Para o último ano apurado, este indicador registou um **valor de 0.28%**, pelo que se situou no intervalo que permitiu obter uma classificação **“BOA”**.

5.5.3. OCORRÊNCIA DE INUNDAÇÕES

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação da interface com o utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à proteção de pessoas e bens relativamente à ocorrência de inundações. É definido como o número de ocorrências de inundações na via pública e em propriedades, com origem na rede pública de coletores, por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta) ou o número de ocorrências de inundações na via pública e em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).



Este indicador registou, para o ano de 2023, uma **manutenção do seu valor**, tendo atingido o valor de **0.38/(1000 ramais. ano)**.

5.5.4. RESPOSTA A RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES E PEDIDOS DE INFORMAÇÃO ESCRITOS (NOVO 4.^a GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação do serviço ao utilizador em termos de qualidade do serviço prestado aos utilizadores, no que respeita à resposta da entidade gestora aos utilizadores relativa a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou telefónicos. É definido como a percentagem de reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos ou telefónicos que foram objeto de resposta escrita e/ou auditável num prazo não superior ao indicado (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

No período em causa e relativamente a este serviço, registou-se um valor de **100%**, no que diz respeito a resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos e telefónicos, dos quais se receberam 72.

5.5.5. COBERTURA DOS GASTOS

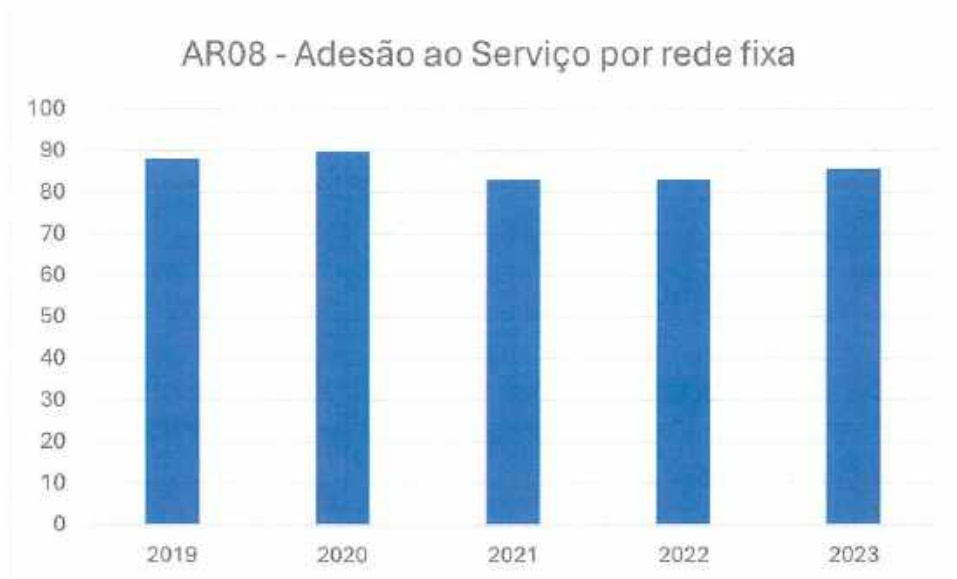
Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da empresa para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade. Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita à capacidade da entidade gestora para gerar meios próprios de cobertura dos encargos que decorrem do desenvolvimento da sua atividade. É definido como o rácio entre os rendimentos tarifários, outros rendimentos e os subsídios ao investimento e os gastos totais (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Indicador que registou para o último ano apurado, um valor de **109%**, obtendo assim uma classificação **"SATISFATÓRIA"**, o que revela uma tendência de recuperação do impacto do aumento dos custos energéticos que afetaram o exercício de 2022.

5.5.6. ADESÃO AO SERVIÇO POR REDE FIXA (NOVO 4.º GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita à ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora. É definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de gestão de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de contrato de serviço por rede fixa mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise) (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).

h
189
A.



A adesão ao serviço cifrou-se no valor de **85,8%**, para o ano em análise. A EG considera que a fórmula de cálculo deste indicador, que entra em conta com todos os alojamentos, incluindo os vagos, prejudica as entidades gestoras situadas em áreas caracterizadas por um despovoamento dos espaços rurais, como se verifica ser o caso do Concelho de Alcanena.

5.5.7. REABILITAÇÃO DE COLETORES

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática continuada de reabilitação dos coletores por forma a assegurar a sua gradual renovação e uma idade média aceitável da rede. É definido como a percentagem média anual de coletores com

idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

A rede de coletores do sistema de Alcanena foi alvo de reabilitação em toda a sua extensão no ano de 2015. No ano em análise não ocorreram, por não se ter identificado essa necessidade, ações de reabilitação de coletores.

5.5.8. OCORRÊNCIA DE COLAPSOS ESTRUTURAIS EM COLETORES

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma frequência reduzida de colapsos em coletores. É definido como o número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Este indicador mantém-se em valores de “0”, avaliação de “BOA”. A EG considera que este indicador se deveria cruzar com o indicador “Reabilitação de Coletores”, uma vez que indica claramente a necessidade, ou a ausência desta, de reabilitação das redes.

5.5.9. MONITORIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DOS COLETORES (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à existência de uma prática proativa de inspeção dos coletores.

É definido como a percentagem de coletores de águas residuais com mais de 10 anos inspecionados nos últimos 5 anos (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Relativamente a este novo indicador a EG levou a cabo, em 2023, a inspeção de 3% da sua rede de coletores. Realça-se que, para se conseguir obter uma avaliação satisfatória neste indicador, terá de inspecionar 75% ou mais da extensão total da rede com mais de 10 anos. No caso da AQUANENA estaremos a falar de **121 Km** de rede a inspecionar!

5.5.10. UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TRATAMENTO (NOVO 4.^a GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos infraestruturais, no que respeita à utilização da infraestrutura de tratamento para as afluências mais elevadas.

É definido como a percentagem da capacidade de tratamento utilizada no período de maior afluência (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Relativamente a este novo indicador, a AQUANENA obteve uma classificação “**SATISFATÓRIA**”, num valor de **88%**, situação que evidencia uma melhoria face ao ano transato.

5.5.11. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.^a GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos da entidade gestora, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores afetos ao tratamento de águas residuais. É definido como o número equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos ao tratamento de águas residuais por volume de água residual tratada em estações de tratamento (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).



Este indicador, que nesta nova geração de avaliação, se altera e se divide em dois (tratamento e recolha e drenagem) apresenta, igualmente ao anteriormente avaliado, uma alteração significativa no período de gestão da AQUANENA, por força da assunção da gestão do sistema de Alcanena, com os respetivos recursos humanos afetos ao mesmo e atendendo à sua especificidade.

Continuamos a considerar que que o método de cálculo do indicador, não reflete a especificidade do sistema de Alcanena, cuja ETAR trata uma carga equivalente a 400 000 habitantes, num concelho onde residem cerca de 13 000 habitantes.

Assim, apresenta-se de seguida, gráfico comparativo refletindo a situação existente, quando o sistema era gerido por duas entidades gestoras – AUSTRAL e Município, e quando passou a ser gerido por uma única EG:



Como se poderá constatar, o surgimento da AQUANENA veio trazer uma situação vantajosa, ao nível de uma economia de escala, reduzindo cumulativamente, o número de funcionários afetos ao serviço, redução essa que se continua a verificar, no ano em análise.

5.5.12. ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA RECOLHA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

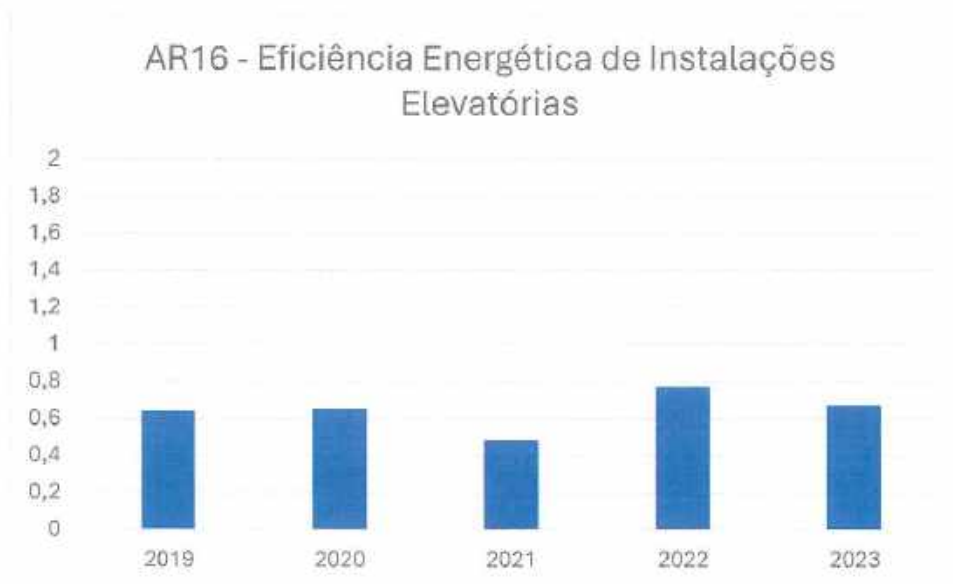
Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos da entidade gestora, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores afetos à recolha e drenagem de águas residuais.

É definido como o número equivalente de trabalhadores a tempo inteiro afetos à recolha e drenagem de águas residuais por 100 km de coletor (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em baixa).

Na sequência do indicador atrás apresentado, este mantém a uma nova abordagem, por parte da ERSAR na avaliação da adequação de recursos humanos. Situa-se, para o ano de 2023, no valor de **2.2/(100Km.ano)**.

5.5.13. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE INSTALAÇÕES ELEVATÓRIAS

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à adequada utilização dos recursos energéticos, enquanto bem escasso que exige uma gestão racional. É definido como o consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).



O valor considerado para o ano em análise, regista uma avaliação “**MEDIANA**”, em linha com os anos anteriores, com um valor de **0.67 KWh/(m³.100m)**.

5.5.14. PRODUÇÃO DE LAMAS NO TRATAMENTO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da eficiência na utilização de recursos ambientais, no que respeita à produção de lamas com o menor teor de água possível.

É definido como a quantidade de lamas produzidas em estações de tratamento de águas residuais por unidade de volume de água residual tratada (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

O indicador foi objeto de avaliação pela ERSAR, pela primeira vez no ano em análise, tendo registado um valor de **10,1 Kg/m³**, uma vez mais este é indicador que não se adequa à realidade da AQUANENA, uma vez que o intervalo de referência da ERSAR se situa entre [0,0 e 1.0 Kg/m³], ou seja, valores claramente representativos de uma água residual doméstica e sem qualquer ligação à realidade da ETAR de Alcanena, que trata esgoto com elevada contribuição industrial.

5.5.15. PRODUÇÃO DE ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de água para reutilização, obtida a partir do tratamento de águas residuais.

É definido como o volume produzido de água para reutilização (para uso próprio ou cedência a terceiros) face ao volume de água residual tratada (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

O indicador não foi objeto de avaliação pela ERSAR, por se encontrar em fase de teste. No entanto, o valor obtido foi de **0,0%**.

5.5.16. PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do serviço em termos da circularidade e valorização de recursos, no que respeita à produção de energia pela entidade gestora.

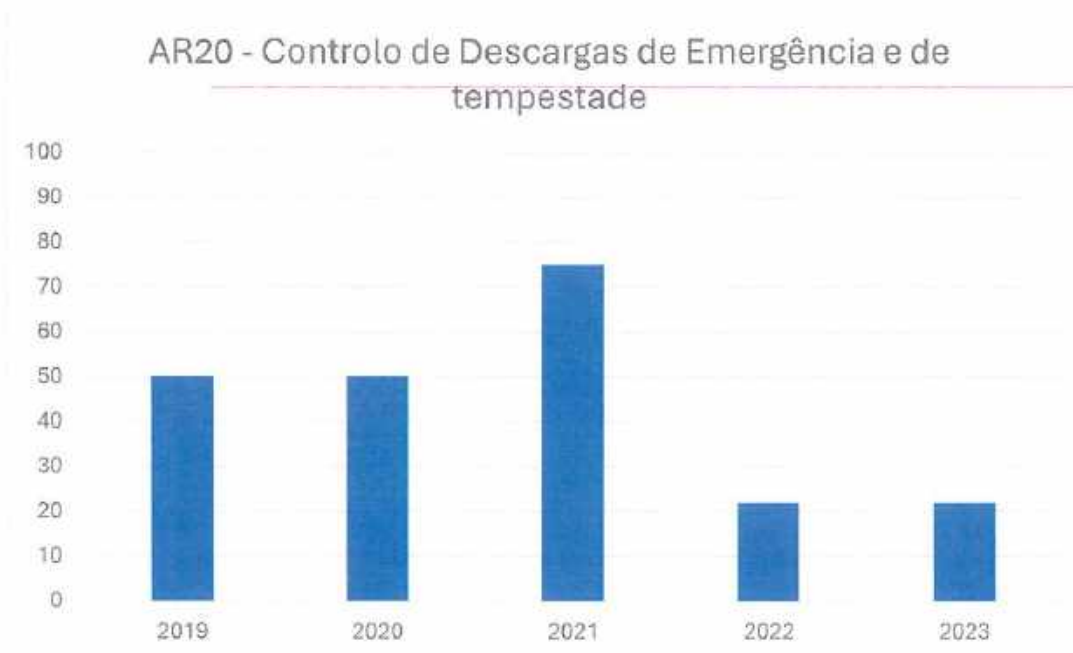
É definido como a percentagem de energia que é produzida pela entidade gestora face à energia total consumida nas instalações afetas ao serviço de gestão de águas residuais urbanas (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Este é um novo indicador, que considerando o facto da EG não produzir ainda energia em instalações afetas ao serviço de saneamento, se situa em 0%.

Cumprе, no entanto, referir que, como a UPAC da ETAR de Alcanena funcionou desde março de 2024, se prevê que o indicador se fixe, para esse ano e após apuramento por parte da ERSAR, em **21,37%**, o que configurará uma qualidade de serviço “BOA”.

5.5.17. CONTROLO DE DESCARGAS DE EMERGÊNCIA E DE TEMPESTADE (NOVO 4.ª GERAÇÃO)

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos da eficiência na prevenção da poluição, no que respeita ao controlo de descargas de águas residuais não tratadas para o meio recetor tal como exigido pelas Diretivas do Conselho 91/271/CEE, 2000/60/CE e 2004/35/CE. É definido como a percentagem de descarregadores de emergência e de tempestade com descarga direta para o meio recetor monitorizados e com funcionamento satisfatório (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).



A alteração da forma como o indicador é avaliado veio provocar uma redução no valor do mesmo, considerando que com a nova metodologia, todos os descarregadores passam a ser alvo de avaliação a não apenas aqueles que, pelas dimensões da infraestrutura, o eram anteriormente.

5.5.18. CUMPRIMENTO DA LICENÇA DE DESCARGA

Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos da eficiência na prevenção da poluição, no que respeita ao cumprimento da licença de descarga. É definido como a percentagem da população equivalente que é servida por instalações de tratamento que asseguram o cumprimento da licença de descarga, quer em termos de número de parâmetros e periodicidade de monitorização, quer em termos do cumprimento dos limites de descarga (conceito a aplicar a entidades gestoras de sistemas em alta e em baixa).

Para o ano de 2023, a AQUANENA obteve uma avaliação de **100%**, refletindo-se numa qualidade de serviço “**BOA**”.

6. SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

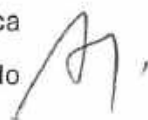
6.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Em 2024, a **economia global** evidenciou um crescimento sólido, contudo, a moderar e desigual entre diferentes regiões, tanto em termos de atividade económica, como de inflação. O ano foi também caracterizado por uma mudança significativa da política monetária em que os principais bancos centrais de economias desenvolvidas, com realce para o BCE na Área Euro e para a Reserva Federal nos EUA, iniciaram ciclos de flexibilização, reduzindo as taxas de diretoras pelo menos uma vez.

A **atividade económica** acelerou no quarto trimestre de 2024, crescendo 1,5% em cadeia após 0,2% no trimestre anterior. A aceleração foi notória no consumo privado (a taxa em cadeia passou de 0,8% para 2,9%), mas as exportações de bens e serviços também recuperaram (de -0,2% para 0,7%), enquanto o investimento (incluindo em existências) se reduziu (em 6%, após um aumento de 4,5% no terceiro trimestre). O aumento do consumo refletiu a aceleração significativa do rendimento disponível no quarto trimestre (variação em cadeia estimada de 5%), em resultado sobretudo das alterações ao IRS com efeitos



retroativos ao início do ano que foram refletidas em tabelas de retenção específicas em setembro e outubro e ao pagamento do suplemento extraordinário de pensão em outubro. No conjunto, estas medidas de política orçamental representaram um aumento de cerca de 2000 milhões de euros no rendimento das famílias (equivalendo a quase 4% do rendimento trimestral).



A **inflação** aumentou no quarto trimestre de 2024, mas deverá diminuir para 2,4% no primeiro trimestre de 2025. O aumento para 2,8% no final do ano passado refletiu efeitos de base nos bens energéticos e a volatilidade nos serviços de alojamento. A taxa de variação homóloga do IHPC excluindo alimentares, energéticos e itens voláteis associados ao turismo manteve-se estável em torno de 2,5% ao longo dos trimestres de 2024 e no início de 2025.

6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O **Volume de Negócios** da AQUANENA ascende a €5.884.211,26, com uma ponderação de 22% ao nível das Vendas e de 78% para as Prestações de Serviços, respetivamente.

O **EBITDA** apurado no exercício de 2024 é positivo, no valor de €1.882.984,56, resultante essencialmente da redução da conta **Fornecimento e Serviços Externos**, que apresenta uma variação face a 2023 de €413.018, correspondente a 17,8% de redução. O **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** também apresenta uma diminuição face ao ano anterior de €124.012, sobretudo relacionado com a diminuição de gastos dos reagentes usados na ETAR de Alcanena.

A variação verificada na conta **Outros Gastos**, relativa a 2023, com uma diminuição de €31.851, reflete a diminuição do volume de resíduos gerados no sistema e respetivo impacto da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR).

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	14	5.884.211,26	6.255.022,67
Subsídios à exploração	15		37.658,61
Trabalhos para a própria entidade		15.141,00	15.290,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(880.276,69)	(1.004.286,96)
Fornecimentos e serviços externos	10;22	(1.906.168,29)	(2.319.186,23)
Gastos com o pessoal	7;20	(1.302.523,32)	(1.241.155,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	(58.415,27)	(99.856,81)
Outros rendimentos	14	664.814,14	550.501,76
Outros gastos		(533.798,27)	(565.648,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.882.984,56	1.628.340,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(1.319.885,15)	(1.209.692,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		563.099,41	418.647,89
Juros e gastos similares suportados	11	(76.387,28)	(17.102,65)
Resultado antes de impostos		486.712,13	401.545,24
Imposto sobre o rendimento do período	17	(117.994,90)	(93.277,08)
Resultado líquido do período		368.717,23	308.268,16



6.3.RENDIMENTOS

	2024	2023
71 - VENDAS	1.265.731,13 €	1.174.500,95 €
72 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4.618.480,13 €	5.080.571,72 €
74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	15.141,00 €	15.290,86 €
75 - SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO		37.658,61 €
78 - OUTROS RENDIMENTOS	630.324,40 €	533.355,26 €
79 - JUROS	34.489,74 €	17.146,50 €
Total	6.566.163,40 €	6.858.523,90 €



Os Rendimentos ascendem a **6.566.163,40 €**, sendo que as Vendas e Prestações de Serviços representam 90% do total dos rendimentos da AQUANENA, tendo havido um decréscimo que se deve ao saneamento industrial resultante do encerramento de algumas unidades industriais e à diminuição de produção de uma forma generalizada na indústria de curtumes.

Efetuada uma análise dos rendimentos por atividade, verifica-se a seguinte repartição:

Abastecimento | €1.319.896,96 que representa 22,4% do volume de negócios

Saneamento | € 4.265.078,24 que representa 72,5% do volume de negócios

Serviços complementares | €299.236,06 que representa 5,1% do volume de negócios

Na atividade de **Saneamento**, os rendimentos afetos à **componente industrial** cifram-se em **€3.371.571,22** e para o restante saneamento em **€ 893.507,02**.

h
A

Efetuada um **comparativo com o EVEF, no qual os rendimentos previstos para 2024, ascenderiam a €7.338.556**, verifica-se uma redução expressiva na conta 72 Prestação de Serviços, resultante maioritariamente da redução de faturação, na componente industrial.

6.4.GASTOS

	2024	2023
61- CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	880.276,69 €	1.004.286,96 €
62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.906.168,29 €	2.319.186,23 €
dos quais		
Subcontratos	331.537,12 €	243.550,41€
Conservação e reparação	209.272,86 €	222.474,25 €
Eletricidade	957.712,66 €	1.360.191,83 €
Combustíveis	46.559,22 €	40.362,00 €
Comunicação	56.647,12 €	62.826,21 €
Trabalhos especializados	153.088,65 €	196.246,70 €
63 - CUSTOS COM O PESSOAL	1.302.523,32 €	1.241.155,15 €
64 - GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.319.885,15 €	1.209.692,13 €
65 – IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER	58.415,27 €	99.856,81 €
68 - OUTROS GASTOS E PERDAS	533.798,27 €	565.648,73 €
69 - GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	76.387,28 €	22.230,20 €
Total	6.077.454,27 €	6.462.056,21 €

Os Gastos (incluindo Amortizações do Exercício) representam **93% dos Rendimentos**. A rubrica mais expressiva na estrutura de gastos da AQUANENA é a “Fornecimentos e Serviços Externos”, responsável por 31,4%. Uma análise mais detalhada a esta rubrica verifica que a **Eletricidade representa 50,2% destes gastos**.

Efetuada uma análise dos gastos em **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**, por atividade, verifica-se a seguinte repartição:

ABASTECIMENTO | € 442.684,95 que representa 23,2% do total de FSE

SANEAMENTO | € 1.369.411,87 que representa 71,8% do total de FSE

SERVIÇOS COMPLEMENTARES | € 94.071,47 que representa 4,9% do total de FSE

Ao nível dos **Gastos de Pessoal** regista-se a seguinte desagregação:

Abastecimento | € 258.493,13 que representa 19,8% do total de Gastos de Pessoal

Saneamento | € 805.921,61 que representa 61,8% do total de Gastos de Pessoal

Handwritten signatures and initials.

Serviços complementares | € 238.108,58 que representa 18,3% do total de Gastos de Pessoal

No que se refere aos gastos, o **EVEF previa para 2024**, o montante de **€6.762.845**, que traduz igualmente uma **diminuição face ao fecho do exercício**, em todas as rúbricas, **com especial ênfase nas contas 61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos e conta 68 - Outros gastos e Perdas.**

Face ao exposto, o EBITDA apresenta uma variação de €181.916 (o valor previsto no EVEF em 2024 era de €2.064.900). Por outro lado, o **resultado operacional encontra-se em linha com o EVEF**, com uma variação de €12.614 (o valor previsto no EVEF em 2024 era de €575.712). O **resultado antes de imposto** previsto no EVEF para 2024 era de €533.860, o que **corresponde a um desvio de €47.148.**

6.5. INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2024 a AQUANENA efetuou investimentos no valor total de 741.535,37 €, com a seguinte decomposição:

Cl	Valor
Ativos Fixos Tangíveis	657.415,71 €
Edifícios e outras construções	32.340,60 €
Equipamento básico	551.136,40€
Equipamento de transporte	59.442,83 €
Equipamento administrativo	5.600,07 €
Outros ativos fixos tangíveis	8.895,81 €
Ativos Intangíveis	84.119,66 €
Projetos de desenvolvimento	84.119,66 €
Total	741.535,37€

No final do exercício de 2024 o montante dos investimentos em curso era de 228.460,43 €, com a seguinte decomposição:

Classe	Valor
Investimentos em Curso	
Ativos Fixos Tangíveis	149.358,27 €
Ativos Intangíveis	79.102,16 €
Total	228.460,43€

O montante dos investimentos diminuiu significativamente em 2024, considerando a concretização em 2023 dos investimentos prioritários identificados no **Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena**.

6.6. FINANCIAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos foi financiado por via de recursos próprios da AQUANENA, bem como por utilização de empréstimo a médio/longo prazo no montante de 3.500.000€, que foi liquidado integralmente em novembro de 2024.

Este financiamento, assumido inicialmente para dar suporte aos investimentos do Plano Estratégico para a Evolução do Sistema de Saneamento de Alcanena, teve uma utilização pouco expressiva, uma vez que se priorizou a utilização dos valores de pagamento provenientes do cofinanciamento do REACT.

De referir que em junho de 2024, a Autoridade de Gestão, responsável pelo financiamento, COMPETE 2030, procedeu ao encerramento dos investimentos prioritários associados ao Plano Estratégico, nos termos do quadro síntese que se apresenta de seguida.

O investimento total ascendeu a de €5.094.911 e teve uma comparticipação de €4.790.443, o que representa 94% de financiamento, por via do Programa COMPETE 2030 e no âmbito do Aviso n.º 04/REACT EU/2021.

Designação	Final	
	Investimento	Incentivo
Reabilitação da obra de entrada industrial (Câmara de parafusos de Arquimedes)	581 515,75	581 515,75
Cobertura tanques de homogeneização	848 429,80	848 429,80
Sistemas de injeção de oxigénio puro	531 994,65	531 994,65
Solução final de afinação	2 487 458,10	2 200 819,46
Sistema de Controlo de Sulfuretos (adição de cloreto férrico e medição de caudal)	466 353,07	466 353,07
Estudos	179 160,00	161 330,63
Totais	5 094 911,37	4 790 443,36

6.7. ESTRUTURA PATRIMONIAL

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	19.964.046,06	20.567.055,70
Ativos intangíveis	8	426.873,13	402.213,27
Outros investimentos financeiros		14.082,31	14.082,31
Ativos por impostos diferidos	17	215.532,82	313.513,80
		20.620.534,32	21.296.865,08
Ativo corrente			
Inventários	13	158.471,50	172.357,60
Clientes	19	436.304,25	671.250,97
Estado e outros entes públicos	17	56.022,30	131.043,48
Outros créditos a receber	7;19	745.194,72	2.263.124,19
Diferimentos		3.606,79	7.826,52
Caixa e depósitos bancários	5	478.405,35	409.262,95
		1.878.004,91	3.654.865,71
Total do ativo		22.498.539,23	24.951.730,79
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	19	11.471.000,00	11.471.000,00
Reservas legais		16.158,61	16.158,61
Outras reservas		307.013,67	307.013,67
Resultados transitados		(720.622,53)	(902.813,51)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	7.227.055,45	7.626.130,05
Resultado líquido do período		368.717,23	308.268,16
Total do capital próprio		18.669.322,43	18.825.756,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10;11;19	22.351,35	1.883.468,67
Outras dívidas a pagar	19	1.806.762,37	2.027.198,84
		1.829.113,72	3.910.667,51
Passivo corrente			
Fornecedores	19	631.045,98	682.865,02
Estado e outros entes públicos	17	30.916,23	46.679,69
Financiamentos obtidos	10;11;19	10.583,20	16.036,74
Outras dívidas a pagar	7;19	1.327.557,67	1.469.724,85
		2.000.103,08	2.215.306,30
Total do passivo		3.829.216,80	6.125.973,81
Total do capital próprio e do passivo		22.498.539,23	24.951.730,79

Handwritten initials/signature

6.8. INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Handwritten letter 'A'

RUBRICAS	PERÍODOS		
	2024	2023	2022
Excedente Bruto de Exploração	1 941 399,83	1 711 050,33	51 165,46
Meios Libertos Brutos	2 093 303,95	1 037 751,61	886 117,77
Cash-Flow Operacional / Result. Operacional	2,24	1,72	(0,45)
Autofinanciamento	1 747 017,65	1 617 817,10	308 938,48
Autonomia Financeira	0,83	0,75	0,78
Endividamento	0,17	0,25	0,22
Estrutura de Endividamento	170,32	0,57	1,49
Liquidez Geral	0,49	1,65	1,64
Valor Bruto de Produção (VBP)	5 899 822,26	6 310 777,02	4 989 636,68
Consumos Intermédios (C)	2 786 725,06	3 323 726,93	3 874 860,83
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	3 113 097,20	2 987 050,09	1 114 775,85
VAB / Nº Trabalhadores (Produtividade)	54 615,74	49 784,17	20 268,65
VAB / Massa Salarial	2,39	2,41	1,04
EVA (R) - Economic Value Added	563 099,41	401 501,39	(1 044 338,21)
Produtividade do equipamento	0,15	0,14	0,06
Coefficiente de capital empregue	357 735,42	349 487,82	340 282,59
Fundo de maneo	(121 978,88)	1439559,41	2066176,03
Necessidades de fundo de maneo	(600 384,23)	1 046 333,20	1 627 958,85
Tesouraria líquida	478 405,35	393226,21	438217,18
Cobertura do activo não corrente	99,41%	106,76%	110,81%
Autonomia Financeira	82,98%	75,45%	78,04%
Net debt/ EBITDA	-23,66%	92,49%	2172,57%

7. PERSPETIVAS PARA O FUTURO

7.1. PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS PARA 2025- 2027

A projeção do Banco de Portugal, de acordo com Boletim Económico de Março/2025, refere que **a economia portuguesa cresce 2% em 2024 e 2,3%, em média, nos dois anos seguintes**. Este crescimento beneficia do aumento do investimento e das exportações e supera o projetado para a área do euro.

O **crescimento económico em 2025–26** beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O consumo e o investimento poderão beneficiar de um aumento da confiança, mas a sua concretização exige uma redução da incerteza interna e externa. Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026–27. A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.

Os **riscos adversos em torno da projeção para a atividade acentuaram-se** e prevalece uma incerteza elevada sobre a evolução da economia mundial. Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. A materialização destes riscos pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, disrupções nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais marcadas, com impacto desestabilizador sobre a atividade.

O **indicador global de incerteza das políticas económicas** atingiu valores próximos dos máximos históricos no início de 2025, o que por si só poderá limitar o crescimento da atividade mundial. Esta incerteza pode levar os agentes económicos a adiar ou cancelar decisões de investimento, a aumentar a poupança por motivos de precaução ou a exigir prémios de risco mais elevados, reduzindo o preço dos ativos e aumentando os custos de financiamento. A materialização de um cenário de aumento de tarifas pelos EUA às importações da UE, envolvendo retaliação e aumento da incerteza/redução da confiança,

h.
 m.
 teria um impacto negativo relevante na atividade económica em Portugal. Em sentido contrário, o aumento esperado da despesa militar no contexto do plano de reforço da capacidade de defesa europeia pode estimular a economia.

7.2. PERSPETIVAS FUTURAS DA AQUANENA

Num quadro de incerteza que marca os tempos vividos e em que a crise geopolítica internacional influencia de forma bastante significativa a atividade da Empresa Municipal, na medida em que o aumento generalizado dos preços que já se verificaram nos últimos anos afeta a generalidade dos gastos da atividade, a AQUANENA não poderá deixar de prosseguir em 2025 e anos seguintes os elevados desafios, dando continuidade aos objetivos traçados de manutenção e melhoria dos níveis de qualidade de serviço, reforçando e melhorando no que for possível a performance global da organização.

A AQUANENA está totalmente alinhada com os compromissos estratégicos do Município de Alcanena e das outras partes interessadas, apostados na **digitalização**, na **eficiência energética**, na **economia circular**, na **sustentabilidade das infraestruturas** e na **adaptação às alterações climáticas**. Está também alinhada com a Estratégia “**Água que Une**”, através de uma abordagem integrada na gestão da água, que reforçará a capacidade de resposta às alterações climáticas, à descarbonização e à transformação digital.

Para consubstanciar estes desígnios, a AQUANENA, tem um ambicioso plano de investimentos para os próximos anos.

O desafio da sustentabilidade económico-financeira continuará a ser central da nossa atividade comercial e operacional.

Ao acionista Município de Alcanena e aos clientes não podemos deixar de recordar a importância de cooperarem com a AQUANENA, no sentido de manter a tesouraria equilibrada, condição sem a qual não é possível garantir a estabilidade financeira para manter os níveis de serviço e de investimento desejado por todos.

Da análise subjacente à avaliação de risco enunciada, considera-se que a mesma não porá em causa o Princípio da Continuidade da Empresa Municipal.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, à luz do estabelecido nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da AQUANENA, propõe que o **resultado líquido positivo apurado** no período económico findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de **368.717.23 €** (trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e dezassete euros e vinte e três cêntimos), seja **transferido para a conta de Resultados transitados**, para cobertura parcial do seu saldo negativo.

9. **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2024 E 2023**

Demonstração dos Resultados por Naturezas (modelo normal)

do período findo em 31/12/2024 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	14	5.884.211,26	6.255.022,67
Subsídios à exploração	15		37.658,61
Trabalhos para a própria entidade		15.141,00	15.290,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(880.276,69)	(1.004.286,96)
Fornecimentos e serviços externos	10;22	(1.906.168,29)	(2.319.186,23)
Gastos com o pessoal	7;20	(1.302.523,32)	(1.241.155,15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	(58.415,27)	(99.856,81)
Outros rendimentos	14	664.814,14	550.501,76
Outros gastos		(533.798,27)	(565.648,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.882.984,56	1.628.340,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(1.319.885,15)	(1.209.692,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		563.099,41	418.647,89
Juros e gastos similares suportados	11	(76.387,28)	(17.102,65)
Resultado antes de impostos		486.712,13	401.545,24
Imposto sobre o rendimento do período	17	(117.994,90)	(93.277,08)
Resultado líquido do período		368.717,23	308.268,16

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado Nº 70653

Balanço (modelo normal) em 31/12/2024 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	19.964.046,06	20.567.055,70
Ativos intangíveis	8	426.873,13	402.213,27
Outros investimentos financeiros		14.082,31	14.082,31
Ativos por impostos diferidos	17	215.532,82	313.513,80
		20.620.534,32	21.296.865,08
Ativo corrente			
Inventários	13	158.471,50	172.357,60
Clientes	19	436.304,25	671.250,97
Estado e outros entes públicos	17	56.022,30	131.043,48
Outros créditos a receber	7;19	745.194,72	2.263.124,19
Diferimentos		3.606,79	7.826,52
Caixa e depósitos bancários	5	478.405,35	409.262,95
		1.878.004,91	3.654.865,71
Total do ativo		22.498.539,23	24.951.730,79
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	21		
Capital subscrito	19	11.471.000,00	11.471.000,00
Reservas legais		16.158,61	16.158,61
Outras reservas		307.013,67	307.013,67
Resultados transitados		(720.622,53)	(902.813,51)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15	7.227.055,45	7.626.130,05
Resultado líquido do período		368.717,23	308.268,16
Total do capital próprio		18.669.322,43	18.825.756,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10;11;19	22.351,35	1.883.468,67
Outras dívidas a pagar	19	1.806.762,37	2.027.198,84
		1.829.113,72	3.910.667,51
Passivo corrente			
Fornecedores	19	631.045,98	682.865,02
Estado e outros entes públicos	17	30.916,23	46.679,69
Financiamentos obtidos	10;11;19	10.583,20	16.036,74
Outras dívidas a pagar	7;19	1.327.557,67	1.469.724,85
		2.000.103,08	2.215.306,30
Total do passivo		3.829.216,80	6.125.973,81
Total do capital próprio e do passivo		22.498.539,23	24.951.730,79

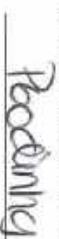
Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2024 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quintas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7							182.190,98		(399.074,60)	(308.268,16)	(525.151,78)		(525.151,78)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							182.190,98		(399.074,60)	(308.268,16)	(525.151,78)		(525.151,78)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										368.717,23	368.717,23		368.717,23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10										(156.434,55)	(156.434,55)		(156.434,55)
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=7+8+10										368.717,23	18.669.322,43		18.669.322,43
		11.471.000,00				16.158,61	307.013,67	(720.622,53)		7.227.055,45	368.717,23	18.669.322,43		18.669.322,43

O Conselho de Administração



Contabilista Certificado Nº 70653




Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2024 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO 2023	1	11.471.000,00				16.159,61	307.013,67			6.028.984,14	(788.565,19)	19.036.591,23		19.036.591,23
Ajustamentos por impostos diferidos										107.087,88		107.087,88		107.087,88
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17							(902.813,51)		(509.241,37)	788.565,19	(626.190,29)		(626.190,29)
								(902.813,51)		(402.854,09)	788.565,19	(519.102,41)		(519.102,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										308.258,16	308.258,16		308.258,16
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										(210.834,25)	(210.834,25)		(210.834,25)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		11.471.000,00				16.159,61	307.013,67	(902.813,51)		7.626.130,05	308.258,16	18.825.756,88		18.825.756,88
		0=1+2+3+5												

O Conselho de Administração



Contabilista Certificado Nº 70653





Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2024 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6.462.823,38	6.403.067,27
Pagamentos a fornecedores		3.346.177,66	4.559.738,88
Pagamentos ao pessoal	20	1.303.721,53	1.206.644,41
Caixa gerada pelas operações		1.812.924,19	636.683,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		50.335,74	(13.995,63)
Outros recebimentos/pagamentos		(483.718,85)	49.055,55
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1.278.869,60	699.735,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	616.640,92	4.000.977,00
Ativos intangíveis	8	103.467,18	216.119,51
Investimentos financeiros	12		1.934,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	12		2.235,81
Subsídios ao investimento		1.453.339,04	1.653.219,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		733.230,94	(2.563.574,86)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:	10;11		3.070.500,00
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	10;11	1.866.570,86	1.220.000,00
Outras operações de financiamento	10;11	76.387,28	12.832,31
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1.942.958,14)	1.802.571,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		69.142,40	(61.268,58)
Caixa e seus equivalentes no início do período		409.262,95	470.531,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	478.405,35	409.262,95

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado Nº 70653



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**AQUANENA-EMPRESA MUNICIPAL ÁGUAS E SANEAMENTO DE
ALCANENA, E.M, S.A**

ANO : 2024

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
 - 1.2 Empresa -mãe final
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória**
 - 3.1 As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.
- 4 - Principais políticas contabilísticas**
 - 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
 - 4.2 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte
 - 4.3 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte
- 5 - Fluxos de caixa**
 - 5.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
 - 5.2 Outras informações
- 6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 6.1 Erros materiais de períodos anteriores
- 7 - Partes relacionadas**
 - 7.1 Identificação das partes relacionadas
 - 7.1.1 Entidades participantes
 - 7.1.1.1 Participação no capital social da entidade
 - 7.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade
 - 7.1.1.3 Entidades em que a entidade participa diretamente
 - 7.2 Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:
 - 7.3 Transações entre partes relacionadas
 - 7.3.1 Natureza do relacionamento com as partes relacionadas
- 8 - Ativos intangíveis**
 - 8.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 8.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 8.1.2 Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:
- 9 - Ativos fixos tangíveis**
 - 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis
 - 9.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 9.1.2 Divulgações sobre activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

10 - Locações

10.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

11.2 Outras divulgações

12 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

12.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

12.1.1 Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

13 - Inventários

13.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

13.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

13.2.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

14 - Rébito

14.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rébito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

14.2 Quantia de cada categoria significativa de rébito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

14.3 Outras informações

15 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

15.1 Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

15.2 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

16 - Acontecimentos após a data do balanço

16.1 Autorização para emissão

16.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

16.3 Outras informações

17 - Impostos e contribuições

17.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

17.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

17.3 Divulgações de diferenças temporárias, conforme quadro seguinte

17.4 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento

17.5 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

18 - Matérias ambientais

18.1 Passivos de caráter ambiental materialmente relevantes

18.2 Outras informações

19 - Instrumentos financeiros

- 19.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras
- 19.2 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
 - 19.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
- 19.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.
- 19.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

20 - Benefícios dos empregados

- 20.1 Número médio de empregados e gastos de pessoal
 - 20.1.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 20.1.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

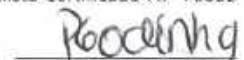
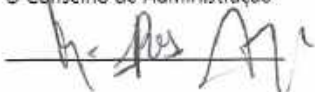
21 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 21.1 Informação por atividade económica
- 21.2 Informação por mercado geográfico
- 21.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

22 - Outras informações

- 22.1 Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)
- 22.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

A "AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A." (dorante designada simplesmente por "AQUANENA" ou "Empresa"), titular do NIF 515194212, tem a sua sede social na Rua 25 de Abril, Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, em Alcanena, concelho de Alcanena, distrito de Santarém, e tem como atividade principal a exploração das atividades de interesse geral de gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do Município de Alcanena, bem como a prestação de serviços conexos com essas atividades (CAE Principal: 36002-R3 e CAE 's Secundários: 37001-R3, 37002-R3 e 38212-R3).

Telefone: 249899414

A AQUANENA foi constituída por escritura pública realizada no dia 21 de dezembro de 2018, no Cartório Notarial de Carlos Arês em Alcanena, cujo acionista único é o Município de Alcanena. A constituição da Empresa decorreu da deliberação em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Alcanena, realizada no dia 23/02/2018, que aprovou, sob proposta da Câmara Municipal de Alcanena, a constituição da Empresa do setor empresarial local, nos termos do disposto no artigo 22.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, diploma este pelo qual a Empresa se rege, complementado pelas disposições do Código das Sociedades Comerciais (CSC). A Empresa tem, assim, natureza jurídica: EPMIR.

O acionista único da AQUANENA é o Município de Alcanena, com um capital social de 11.471.000,00€ (onze milhões, quatrocentos e setenta e um mil euros), representado por 11.471.000 ações nominativas, escriturais, com o valor nominal de um euro cada uma, integralmente realizado por entradas em espécie, nos termos previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), suportado por Relatório elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, Carlos Manuel Baptista Branco (ROC n.º 886), emitido em 17 de dezembro de 2018, sendo que as entradas em espécie consistiram na entrega pelo acionista único, dos bens discriminados como segue:

- a) Imóveis, afetos às redes de água e saneamento, descritos na lista anexo I, a que foi atribuído o valor de 5.907.059,76€;
- b) Redes de água constantes da lista anexo II, a que foi atribuído o valor de 4.157.942,00€;
- c) Redes de saneamento e outros equipamentos constantes da lista anexo III, a que foi atribuído o valor de 1.405.723,32€; e
- d) Mobiliário e equipamento diverso constante da lista anexo IV, a que foi atribuído o valor de 274,92€.

A Empresa foi registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova da Barquinha, em 11 de janeiro de 2019, conforme certidão permanente com o código de acesso 5544-4323-0749, e tem o registo central do beneficiário efetivo com o código RCBE: 1a918074-a562-442d-a0af84ac5f3835db, tendo iniciado fiscalmente a sua atividade em 18/03/2019.

Durante o exercício de 2019 (ano do início das suas atividades) a AQUANENA obteve um volume de negócios de 1887 milhares de euros; no exercício de 2020 obteve um volume de negócios de 4136 milhares euros; no exercício de 2021 obteve um volume de negócios de 4601 milhares de euros; no exercício de 2022 obteve um volume de negócios de 4966 milhares de euros; no exercício de 2023 obteve um volume de negócios de 6255 milhares de euros e no exercício de 2024, obteve um volume de negócios de 5884 milhares de euros.

A AQUANENA desenvolve atualmente atividades que podem ser resumidas pelos seguintes centros de custos principais:

- 1- Abastecimento de água;
- 2- Saneamento de águas residuais (Industriais e domésticas);
- 3- Manutenção de espaços verdes;
- 4- Limpeza urbana; e
- 5- Gestão de águas pluviais e de linhas de água.

www.aquanena.pt

1.2. Empresa-mãe final

A AQUANENA é detida a 100 % pelo Município de Alcanena, sua Entidade-mãe.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

No período económico de 2024, conforme previsto nos seus estatutos e nos normativos contabilísticos em vigor, as demonstrações financeiras da AQUANENA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e tal como adotadas pela União Europeia (UE).

Nos termos previstos no "Artigo 32.º - Contabilidade" dos Estatutos da AQUANENA, a sua contabilidade respeita o sistema de normalização contabilística (SNC) e deve responder às necessidades de gestão empresarial permitindo um controlo orçamental permanente. Tratando-se de matéria da sua exclusiva responsabilidade, o Conselho de Administração da Empresa tem vindo a implementar durante os exercícios económicos de 2019 a 2023, um sistema de controlo interno apropriado, visando prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes, com impactos nas demonstrações financeiras e no património da Empresa, no âmbito de uma gestão prudente, criteriosa e ordenada.

Na preparação das demonstrações financeiras de 2024, que refletem os registos contabilísticos inerentes ao desempenho da sua atividade no quarto exercício económico de implementação e de exploração das suas valências de saneamento industrial, saneamento doméstico e de fornecimento de água e demais prestações de serviços aos seus clientes e utentes, após a sua constituição no final do exercício de 2018, tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da AQUANENA, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A AQUANENA reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou do seu pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos no ativo em "Devedores por acréscimos de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos no passivo em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A AQUANENA não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das suas demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, assim como os rendimentos e os gastos, são relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto se permitido ou exigido pelas NCRF.

- Comparabilidade

As políticas e os critérios contabilísticos adotados na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os adotados em 31 de dezembro de 2023.

- Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira (balanço) são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" são classificados como ativos e passivos não correntes.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

- Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

- 3.1. **As primeiras demonstrações financeiras de acordo com as NCRF são (não são) as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas pela Empresa de acordo com as NCRF.

4 - Principais políticas contabilísticas

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras da Empresa, são as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados com base no seu justo valor determinado por revisor oficial de contas e que materializaram a realização em espécie do capital social da AQUANENA, sendo este critério de mensuração inicial mantido no futuro para efeitos contabilísticos e fiscais, conforme previsto na NCRF 7 - Ativos fixos tangíveis e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Da mesma forma, os itens do ativo fixo tangível adquiridos durante os exercícios económicos de 2019 a 2024, encontram-se mensurados pelo seu custo histórico, eventualmente deduzido de perdas por imparidade acumuladas, se aplicável, não tendo sido praticadas quaisquer revalorizações.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As taxas de depreciações utilizadas variam num intervalo de taxas entre as máximas e as mínimas legalmente permitidas constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, salvo se for entendimento do Conselho de Administração que, em determinadas situações específicas, possam ser usadas taxas de depreciação diferentes, para melhor enquadramento da realidade económica da Empresa.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas nos itens do ativo fixo tangível.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observou-se o disposto na NCRF 6 - Ativos intangíveis, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para os quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registados como gastos do período em que são incorridos.

As amortizações dos ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início da sua utilização, pelo método da linha reta e em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As taxas de amortizações variam num intervalo de taxas máximas e taxas mínimas legalmente permitidas constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

Nos casos de ativos intangíveis sem vida útil definida, os mesmos são amortizados no prazo máximo de 10 anos, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas, consideradas estas últimas como aquelas onde a entidade exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20 % a 50 % do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Participações de Capital – método da equivalência patrimonial (MEP)".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos e outras rubricas dos capitais próprios das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem da empresa ou entidade detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a testes anuais de imparidade, e é amortizado no prazo máximo de 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido imediatamente na demonstração dos resultados por naturezas como um rendimento do exercício.

Quando a proporção da AQUANENA nos prejuízos acumulados das empresas participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa participada não for positivo, exceto quando tenha assumido compromissos para com a empresa participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo "Provisões" para fazer face a essas obrigações.

Os outros investimentos financeiros em entidades que não sejam subsidiárias ou associadas da AQUANENA são mensurados pelo método do custo.

- Impostos sobre o rendimento

A AQUANENA encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável e a Derrama Municipal que incide sobre o lucro tributável, à taxa de 1,5%. Ao valor de coleta e da derrama municipal assim apurados, acrescem ainda as tributações autónomas sobre os encargos suportados com viaturas ligeiras de passageiros, despesas de representação e demais gastos suportados, conforme previsto pela aplicação das taxas de tributação constantes no artigo 88.º do Código do IRC.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e dos passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço. A taxa de IRC a utilizar para efeitos de atualização dos impostos diferidos é de 20%, na medida em que é a taxa conhecida e que se encontra em vigor para o exercício de 2025 e seguintes.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data do balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro, sendo os mesmos expressos no balanço nas rubricas de "Ativo não corrente" e de "Passivo não corrente".

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura. O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais ou com benefícios fiscais a reportar para exercícios futuros, caso existam, têm por base as projeções do Conselho de Administração da Empresa que demonstrem a sua capacidade de geração de lucros tributáveis futuros.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante

o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período. Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, durante um período de quatro ou seis anos (quatro anos a partir dos prejuízos gerados no período de 2013), no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Deste modo, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da AQUANENA de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras e já pagos ou a pagar ao Estado nos respetivos prazos legais.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, acrescidas dos gastos suportados até à sua entrada em armazém, o qual, se for inferior ao valor de realização, não dá origem ao reconhecimento de qualquer perda por imparidade em inventários.

Os produtos acabados e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. A mensuração destes itens dos inventários não inclui gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

A fórmula de custeio usada na mensuração das saídas dos inventários é o "FIFO" (primeira entrada-primeira saída).

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" são reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de "Perdas de imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Neste domínio, o sistema de controlo interno que foi desenhado e implementado pelo Conselho de Administração, de forma a mitigar eventuais atrasos nos pagamentos por parte dos clientes e outros utentes, com particular destaque para a cobrança dos fornecimentos de água.

A Lei n.º 23/96, de 26 de julho, relativa aos serviços públicos essenciais, alterada pelas Leis n.ºs 12/98, de 26 de fevereiro e 51/2019, de 29 de julho, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas. Conforme previsto no artigo 10.º da referida Lei n.º 23/96, de 26 de julho, o direito ao recebimento do preço dos serviços prestados prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação. Desta forma, caso se verifique que as dívidas a receber de clientes decorrentes destes fornecimentos ou prestações de serviços têm antiguidade superior a 6 meses, a Empresa avalia cada situação concreta em função das suas circunstâncias e de acordo com o sistema de controlo interno que se encontra implementado, e se for caso disso, serão reconhecidas, por questões de prudência, as inerentes perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

- Provisões

A Empresa analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal do financiamento, e são classificados como passivos

correntes, a não ser que a AQUANENA tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras porque através deles foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A classificação das locações, em financeira ou operacionais, é feita em função da substância económica das operações e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo-se o ativo fixo tangível e as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativos, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só é reconhecido se for razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios e outros apoios do Governo e de outras entidades

Os subsídios do Governo e outros apoios de outras entidades são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os subsídios venham a ser recebidos e de que a AQUANENA cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos nos capitais próprios e são imputados anualmente a rendimentos na proporção das depreciações e amortizações praticadas sobre os bens subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados em cada período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida em que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento dos subsídios.

4.2. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

Gestão dos riscos

Risco de Mercado

A Empresa, de alguma forma, encontra-se exposta ao risco de mercado, pela situação económico-financeira verificada nem Portugal e de um modo geral em toda a União Europeia (UE).

No entanto, tendo em conta as atividades desenvolvidas, quer ao nível do abastecimento de água às populações, quer no que respeita às prestações de serviços de saneamento industrial e de saneamento doméstico e de gestão de águas

pluviais, o Conselho de Administração considera que este tipo de risco é diminuto, pois trata-se de atividades onde a proximidade junto dos clientes e utentes é fundamental, pelo que o fator concorrencial tem pouca relevância.

Risco Crédito

A gestão do risco de crédito resulta essencialmente do acompanhamento regular feito à atividade dos clientes, sendo que os eventuais riscos identificados ao longo do período estão refletidos nos ajustamentos registados aos saldos das contas a receber de terceiros. Aliás, o sistema de controlo interno (SCI) implementado e monitorizado permanentemente pelo Conselho de Administração e demais encarregados pela governação da Empresa, visa prevenir, detetar e resolver rapidamente eventuais atrasos nos pagamentos por parte dos clientes e utentes.

Risco de liquidez

Estes riscos podem ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de investimento e de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para pagamentos das atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, as remunerações do pessoal ao serviço e eventuais reembolsos de dívidas.

As principais obrigações contratuais da Empresa expostas a este tipo de risco estão relacionadas com os financiamentos obtidos a contratar futuramente tendo em vista dotar a estrutura de equipamentos e instalações das condições necessárias para implementar as substituições de equipamentos que com o passar do tempo vão ficando obsoletos e efetuar investimentos em equipamentos tecnologicamente mais evoluídos para dar melhores respostas às necessidades inerentes aos serviços a prestar com a maior economia de gastos operacionais que seja possível alcançar.

A Empresa já tem vindo a contratar e a acautelar com instituições de crédito a disponibilização de linhas de financiamento bancário para fazer face a eventuais riscos de liquidez, e também já tem assegurado o financiamento dos novos investimentos projetados na ETAR de Alcanena e outros, e de montantes avultados, os quais serão também apoiados pelos incentivos não reembolsáveis (v.g. fundo perdido) no âmbito do Portugal 20/30.

4.3. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisões sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados nos totais do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta Nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na antecedente Nota 3.1 deste Anexo às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir os leitores no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. A Empresa analisa de forma regular eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser, pelas suas características, objeto de reconhecimento ou divulgação.

O maior ou menor grau de probabilidade de ocorrência dos factos que deram origem à provisão, e dos recursos internos necessários para o cumprimento da obrigação, poderá levar a ajustamentos significativos, quer por alteração dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Recuperabilidade de saldos de clientes e de outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e de outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores, incluindo o facto de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

5 - Fluxos de caixa

5.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	156,97	1.597.031,35	1.596.867,87	320,45
Depósitos à ordem	332.155,00	14.268.114,28	14.422.184,38	178.084,90
Outros depósitos bancários	76.950,98	1.378.245,09	1.155.196,07	300.000,00
Total	409.262,95	17.243.390,72	17.174.248,32	478.405,35

5.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração		37.658,61
Imposto sobre o rendimento		13.995,63
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	50.335,74	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1. Erros materiais de períodos anteriores

No decorrer do ano de 2024, não se verificaram erros materiais.

7 - Partes relacionadas

7.1. Identificação das partes relacionadas

7.1.1. Entidades participantes

7.1.1.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,000000%
Total	100,000000%

7.1.1.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	
LEI	
Denominação	Município de Alcanena
Sede (País)	PT
CAE	8411
Part. direta capital (%)	100,000000%
Part. direta direitos voto (%)	100,000000%
Data de início da participação	21/12/2018
Data de fim da participação	

7.1.1.3. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)
Sede (País)	PT
CAE	6530
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	Outra
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01/06/2019
Data de fim da participação	

7.2. Remunerações do pessoal chave da gestão, conforme quadro seguinte:

Até ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os membros do Conselho de Administração da AQUANENA não auferiram qualquer remuneração pelo exercício das suas funções, na medida em que já eram remunerados por outras entidades.

Nos exercícios de 2022 a 2024 só um membro do Conselho de Administração é remunerado pela AQUANENA.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Total de remunerações	48.072,02	42.900,54
Total benefícios de curto prazo dos empregados	48.072,02	42.900,54
Total benefícios pós-emprego		
Total benefícios de longo prazo		
Total benefícios por cessação de emprego		
Total pagamentos com base em ações		

7.3. Transações entre partes relacionadas

7.3.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Identificação das partes relacionadas com a AQUANENA:

- Município de Alcanena - Titular do NIF 500745773 - Acionista único.

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj./IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes	42.683,21						
Conta de fornecedores	261,68						
Conta de outros devedores e credores	182.331,01						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços	439.507,77						
Aquisições de serviços	9.268,30						
Outras operações	532.283,16						

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj./IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de clientes	97.186,81						
Conta de fornecedores	9.484,64						
Conta de outros devedores e credores	123.913,58						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços	423.345,21						
Aquisições de serviços	8.996,16						
Outras operações	372.846,61						

8 - Ativos intangíveis

8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

8.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados pelo modelo do custo, sendo praticadas amortizações pelo método da linha reta e por duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas, em linha com as orientações do estudo justificativo do modelo de gestão da Empresa, encontram-se dentro de um intervalo legalmente permitido constante no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes do Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.


As amortizações do exercício em base anual foram calculadas tendo em consideração as seguintes taxas de amortização:

Ativos intangíveis	Taxas de amortização
Projetos de desenvolvimento	20,00%

8.1.2. Divulgações para cada classe de activos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos e at. intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		231.500,50	93.302,83			320.024,97		644.978,30
Amortizações acumuladas totais no fim do período		124.806,57	93.238,06					218.044,63
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		226.573,00	93.302,83			240.922,81		560.798,64
Amortizações acumuladas		89.351,98	69.259,39					158.611,37
Saldo no início do período		137.221,02	24.043,44			240.922,81		402.213,27
Variações do período		(30.457,03)	(23.985,27)			79.102,16		24.659,86
Aquisições em primeira mão		5.017,50				79.102,16		84.119,66
Total de aumentos		5.017,50				79.102,16		84.119,66
Amortizações do período		35.474,53	23.985,27					59.459,80
Total diminuições		35.474,53	23.985,27					59.459,80
Saldo no final do período		106.783,99	64,17			320.024,97		426.873,13

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		226.573,00	93.302,63			240.922,81		560.798,64
Amortizações acumuladas totais no fim do período		89.321,98	69.253,29					158.585,37
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		75.944,31	87.130,77			222.416,64		385.091,72
Amortizações acumuladas		47.693,34	34.990,55					82.673,89
Saldo no início do período		27.050,97	52.150,22			222.416,64		302.417,83
Variações do período		109.390,05	(28.100,78)			18.506,17		99.795,44
Aquisições em primeira mão		7.925,40	6.172,05			161.609,46		175.706,92
Outros aumentos		10.391,93						10.391,93
Total de aumentos		18.317,33	6.172,06			161.609,46		186.098,85
Amortizações do período		41.638,64	34.272,84					75.911,48
Outras diminuições		10.391,93						10.391,93
Total diminuições		52.030,57	34.272,84					86.303,41
Transferências de ativos intangíveis em curso		143.103,29				(143.103,29)		
Saldo no final do período		137.241,02	24.049,44			240.922,81		402.213,27

9 - Ativos fixos tangíveis

9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

9.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos no final do exercício de 2018 e que transitaram do Município de Alcanena, encontram-se mensurados pelo seu justo valor na data de constituição da AQUANENA, conforme relatório elaborado por Revisor Oficial de Contas, nos termos previstos no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), para efeitos de realização do capital social por entradas em espécie, não tendo sido praticadas depreciações no exercício de 2018 pelo facto de a Empresa só ter iniciado a sua atividade no exercício de 2019. Releva-se que a estimativa das vidas úteis destes itens do ativo fixo tangível, assim como a sua repartição por tipologia de investimentos, segue os mesmos critérios que vinham sendo adotados pelo Município de Alcanena.

Por sua vez, os ativos fixos tangíveis adquiridos durante os exercícios de 2019 a 2024 encontram-se mensurados pelo modelo do custo.

As depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis são praticadas pelo método da linha reta e por duodécimos, variando num intervalo de taxas mínimas e de taxas máximas de depreciação, consoante as vidas úteis esperadas para cada ativo. Os terrenos, pelas suas características, não são depreciados.

As taxas de depreciação utilizadas, em linha com as orientações do estudo justificativo do modelo de gestão da Empresa, encontram-se dentro de um intervalo legalmente permitido constante no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações decorrentes no Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril.

As depreciações do exercício em base anual foram calculadas tendo em consideração as seguintes taxas de depreciação:

Ativos fixos tangíveis	Taxas de depreciação
Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edifícios e outras construções	1,44% - 16,66%
Equipamento básico	1,49% - 25,00%
Equipamento de transporte	16,66% - 25,00%
Equipamento administrativo	12,50% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50% - 20,00%

9.1.2. Divulgações sobre activos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	481.937,71	6.348.875,55	15.520.772,77	299.577,04	42.828,59		36.963,63	1.097.321,10		24.768.280,40
Depreciações acumuladas		578.815,98	3.468.279,02	121.820,73	21.277,53		14.031,42			4.201.224,70
Saldo no início do período	481.937,71	5.770.063,58	13.055.493,75	177.756,31	21.551,04		22.932,21	1.097.321,10		20.567.055,70
Variações do período		(104.701,62)	(652.013,37)	1.353,30	(943,54)		3.939,32	149.358,27		(603.009,64)
Total de aumentos		32.340,60	401.778,13	59.442,83	5.600,07		8.895,81	149.358,27		857.415,71
Aquisições em primeira mão		32.340,60	401.778,13	59.442,83	5.600,07		8.895,81	149.358,27		657.415,71
Total diminuições		137.044,22	1.053.791,50	58.089,53	6.543,61		4.956,49			1.260.425,35
Depreciações do período		137.044,22	1.053.791,50	58.089,53	6.543,61		4.956,49			1.260.425,35
Saldo no fim do período	481.937,71	5.665.359,96	12.403.480,38	179.109,61	20.607,50		26.871,53	1.246.679,37		19.964.046,06
Valor bruto no fim do período	481.937,71	6.381.220,16	16.922.550,90	299.019,67	46.428,60		45.859,44	1.246.679,37		25.425.696,71
Depreciações acumuladas no fim do período		715.860,20	4.519.070,52	179.910,26	27.821,10		18.987,91			5.461.650,05

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	444.437,71	6.195.308,55	13.054.405,33	17.1430,46	37.812,41		28.725,85	1.548.358,12		21.480.568,43
Depreciações acumuladas		447.047,73	2.527.381,92	68.302,05	16.228,50		8.483,65			3.067.444,05
Saldo no início do período	444.437,71	5.748.260,82	10.527.113,41	103.128,41	21.583,91		20.242,00	1.548.358,12		18.413.124,38
Variações do período	37.500,00	21.802,76	2.528.380,34	14.627,90	(32,87)		2.690,21	(451.037,02)		2.153.931,32
Total de aumentos	37.500,00	193.571,01	742.209,52	68.146,66	5.016,18		8.237,78	2.273.030,82		3.287.711,97
Aquisições em primeira mão		41.071,01	728.918,68	68.146,66	5.016,18		8.237,78	2.273.030,82		3.122.401,11
Outras aquisições	37.500,00	112.500,00								150.000,00
Trabalhos para a própria entidade			15.290,86							15.290,86
Total diminuições		131.768,25	937.897,02	53.518,76	5.049,05		5.547,57			1.133.780,65
Depreciações do período		131.768,25	937.897,02	53.518,76	5.049,05		5.547,57			1.133.780,65
Transferências de AFT			2.724.067,84					(2.724.067,84)		
Saldo em fim do período	481.937,71	5.770.063,58	13.055.483,75	117.756,31	21.551,04		22.932,21	1.097.321,10		20.567.055,70
Valor bruto no fim do período	481.937,71	6.348.879,58	16.520.772,77	239.577,24	42.828,59		30.961,63	1.097.321,10		24.768.280,40
Depreciações acumuladas no fim do período		578.815,98	2.465.279,02	121.820,73	21.277,55		14.091,42			4.207.274,70

10 - Locações

10.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Durante o exercício de 2021 a AQUANENA celebrou um contrato de locação financeira para aquisição de 3 viaturas elétricas.

No exercício de 2022 foi celebrado um novo contrato de locação financeira para aquisição de 1 viatura de mercadorias e no exercício de 2023 foi celebrado outro contrato de locação financeira para aquisição de 1 viatura elétrica.

As locações operacionais respeitam ao aluguer da loja do mercado (sede social da AQUANENA e serviços de atendimento ao público) no montante de 9.268,30€, bem como ao aluguer de máquinas e equipamentos utilizados no exercício da atividade de saneamento no montante de 32.234,32€.

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		125.095,43		125.095,43	
Depreciações/Amortizações acumuladas		96.524,35		96.524,35	
Saldo no fim do período		28.571,08		28.571,08	
Total dos futuros pagamentos mínimos		39.374,67		39.374,67	
Até um ano		11.895,24		11.895,24	
De um a cinco anos		27.479,43		27.479,43	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos		32.934,55		32.934,55	
Até um ano		10.583,20		10.583,20	
De um a cinco anos		22.351,35		22.351,35	
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período		1.755,68		1.755,68	41.502,62

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.1. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são sempre reconhecidos como gastos dos períodos em que incorrem.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	3.500.000,00			74.631,60	74.631,60				74.631,60
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3.500.000,00			74.631,60	74.631,60				74.631,60
Empréstimos específicos	32.934,55	10.583,20	22.351,35	1.755,68	1.755,68				1.755,68
Instituições de crédito e sociedades financeiras	32.934,55	10.583,20	22.351,35	1.755,68	1.755,68				1.755,68
Total dos Empréstimos	3.532.934,55	10.583,20	22.351,35	76.387,28	76.387,28				76.387,28

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	3.500.000,00		1.850.500,00	15.818,88	15.818,88				15.818,88
Instituições de crédito e sociedades financeiras	3.500.000,00		1.850.500,00	15.818,88	15.818,88				15.818,88
Empréstimos específicos	49.005,41	16.036,74	32.968,67	1.283,77	1.283,77				1.283,77
Instituições de crédito e sociedades financeiras	49.005,41	16.036,74	32.968,67	1.283,77	1.283,77				1.283,77
Total dos Empréstimos	3.549.005,41	16.036,74	1.883.468,67	17.102,65	17.102,65				17.102,65

11.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	76.387,28	17.102,65
Juros de financiamentos suportados	76.387,28	17.102,65
Juros de empréstimos bancários	74.631,60	15.818,88
Juros de locações financeiras	1.755,68	1.283,77

12 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

12.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

12.1.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Os outros investimentos financeiros respeitam ao valor dos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT), que são descontados mensalmente aos empregados, nos termos da legislação em vigor, tendo terminado o seu pagamento ao março de 2023.

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				14.082,31			14.082,31
Valor líquido inicial				14.082,31			14.082,31
Movimentos do período							
Valor líquido final				14.082,31			14.082,31

Quadro comparativo:

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				14.384,12			14.384,12
Valor líquido inicial				14.384,12			14.384,12
Movimentos do período				(301,81)			(301,81)
Outras aquisições:				1.934,00			1.934,00
Alienações				(2.235,81)			(2.235,81)
Valor líquido final				14.082,31			14.082,31

13 - Inventários

13.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, acrescido dos gastos suportados até à sua entrada em armazém, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por desvalorização de inventários.

A fórmula de custeio usada na mensuração das saídas dos inventários é o "FIFO" (primeira entrada-primeira saída).

13.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

13.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		172.357,60	172.357,60		165.076,44	165.076,44
Compras		895.456,47	895.456,47		1.022.014,24	1.022.014,24
Reclassificação e regularização de inventários		(29.065,88)	(29.065,88)		(10.446,12)	(10.446,12)
Inventários finais		158.471,50	158.471,50		172.357,60	172.357,60
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		880.276,69	880.276,69		1.004.286,96	1.004.286,96
OUTRAS INFORMAÇÕES						

14 - Rédito

14.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transa es que envolvem a presta o de serviços

O rédito de vendas e das presta es de serviços   reconhecido pelo valor nominal das transa es.

O rédito proveniente da venda de bens   reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condi es seguintes:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- a Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios econ micos associados com a transa o fluam para a Empresa; e
- os custos incorridos ou a serem incorridos referentes   transa o possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das presta es de serviços   reconhecido com referência   fase de acabamento da transa o   data do balanço, quando o seu desfecho possa ser fiavelmente estimado. Neste caso, considera-se que o desfecho de uma transa o pode ser fiavelmente estimado quando todas as condi es seguintes forem satisfeitas:

- a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios econ micos associados   transa o fluam para a Empresa;
- a fase de acabamento da transa o   data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- os custos incorridos com a transa o e os custos para concluir a transa o possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou nas presta es de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, devolu es, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribui o pode ser menor que a quantia nominal, decorrente da atualiza o monetária. Neste caso, esta diferença   reconhecida em momentos ulteriores como rédito de juros.

O rédito dos juros   reconhecido pelo regime do acréscimo.

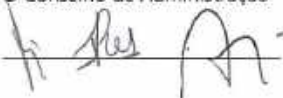
14.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descri�o	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.265.731,13	1.174.500,95
Presta�o de serviços	4.618.480,13	5.080.521,72
Juros	34.489,74	17.146,50
Outros réditos	12.477,86	14.302,40
Total	5.931.178,86	6.286.471,57

14.3. Outras informa es

No final do exercício de 2024 foi especializada a fatura o ainda não emitida a clientes mas cujos fornecimentos ou serviços já haviam sido prestados até 31/12/2024 (imputa o a rendimentos do exercício, por contrapartida da conta "Devedores por acréscimos de rendimentos"), como segue:

- Venda de água = 93.860,69 
- Serviços de saneamento doméstico = 90.424,71 
- Serviços de saneamento industrial = 315.276,88 
- Serviços de abastecimento = 4.948,20 




- Outros serviços = 3.613,54€

No final do exercício de 2023 foi especializada a faturação ainda não emitida a clientes mas cujos fornecimentos ou serviços já haviam sido prestados até 31/12/2023 (imputação a rendimentos do exercício, por contrapartida da conta "Devedores por acréscimos de rendimentos"), como segue:

- Venda de água = 84.748,75 €
- Serviços de saneamento doméstico = 44.062,24 €
- Serviços de saneamento industrial = 294.436,11 €
- Serviços de abastecimento = 4.948,20 €
- Outros serviços = 3.830,00 €

15 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

15.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis foram mensurados pela AQUANENA pelos mesmos valores com que se encontravam contabilizados, em termos líquidos, pelo Município de Alcanena, os quais foram obtidos no âmbito de candidaturas a incentivos comunitários para apoiar a aquisição dos ativos fixos tangíveis que foram transferidos no final do exercício de 2018 pelo Município de Alcanena para a AQUANENA, decorrente da realização em espécie do capital desta nova Empresa Municipal.

No entanto, o valor dos subsídios ao investimento reconhecido pela AQUANENA, quer os transferidos do Município, quer novos apoios comunitários, os quais se encontram contabilizados na conta "5931 - Subsídios atribuídos", foi objeto de redução pela aplicação da taxa de IRC de 20%, sendo esta redução equivalente a um passivo por impostos diferidos e expresso no passivo não corrente na rubrica de "Outras dívidas a pagar", em linha com as orientações emanadas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), na medida em que a Empresa se encontra sujeita a IRC e os rendimentos futuros decorrentes da transferência anual para rendimentos na mesma proporção das depreciações do exercício a praticar sobre os itens do ativo fixo tangível que foram subsidiados, serão tributados pela aplicação da referida taxa de imposto. Releva-se que não se trata de um passivo exigível, logo o Conselho de Administração da AQUANENA entende não deve ser computado no cálculo da dívida global da AQUANENA.

No ano de 2024 não se registaram subsídios à exploração.

15.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Durante o exercício de 2023 a AQUANENA reconheceu subsídios à exploração no montante de 37.658,61€, como segue:

- Projeto Fundo Ambiental (Alcanena + Sustentável) = 27.980,47 €
- Segurança Social = 1.440,85 €
- Projeto REACT-EU = 8.237,29 €

Durante o exercício de 2023 a AQUANENA celebrou um contrato de concessão de incentivos comunitários "Projeto Fundo Ambiental (Alcanena + Sustentável)", com um incentivo ao investimento não reembolsável no montante de 9.021,25 €.

No ano de 2024 não foram registados subsídios.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	9.021,05		619.511,07						
Para ativos fixos tangíveis	9.021,05		585.475,77						
Edifícios e outras construções			17.783,96						
Equipamento básico	8.043,15		567.007,17						
Equipamento administrativo			684,64						
Outros ativos fixos tangíveis	977,90								
Para ativos intangíveis			34.035,30						
Projetos de desenvolvimento			34.035,30						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	37.658,61								
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	46.679,66		619.511,07						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	10.163.270,86	9.021,05	518.943,02						
Para ativos fixos tangíveis	10.163.270,86	9.021,05	518.943,02						
Edifícios e outras construções	321.739,88		20.272,80						
Equipamento básico	9.841.530,98	8.043,15	498.611,94						
Outros ativos fixos tangíveis		977,90	78,28						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	8.504,15	37.658,61	37.658,61						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	10.171.775,01	46.679,66	556.621,63						

16 - Acontecimentos após a data do balanço

16.1. Autorização para emissão

O conjunto completo de demonstrações financeiras de finalidades gerais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi concluído, aprovado e autorizado para emissão pelo Conselho de Administração da AQUANENA em 31 de março de 2025.

Releva-se que o acionista único tem o direito de aprovar ou não as demonstrações financeiras na Assembleia Geral Anual.


16.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da AQUANENA, para além dos impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, bem como entre Israel e o Hamas, não ocorreram outros factos significativos que sejam suscetíveis de alterar as demonstrações financeiras do exercício de 2024 ou que careçam de divulgações adicionais no presente Anexo.

O Conselho de Administração considera que o pressuposto da continuidade operacional da Empresa mantém-se apropriado.

16.3. Outras informações

O Relatório e Contas da AQUANENA referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em obediência ao previsto nos seus Estatutos, será a partir de agora disponibilizado ao Conselho Consultivo, para que este Órgão possa emitir o seu parecer e proferir eventuais recomendações sobre a conformidade das contas.



17 - Impostos e contribuições
17.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	486.712,13	401.545,24
Imposto corrente	20.013,92	15.415,81
Imposto diferido	97.980,98	77.861,27
Imposto sobre o rendimento do período	117.994,90	93.277,08
Tributações autônomas	7,34	67,26
Taxa efetiva de imposto	24,24	23,22

17.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

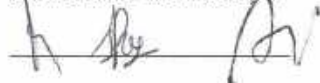
Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	117.994,90		117.994,90	93.277,08		93.277,08
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	97.980,98	130.097,32	228.078,30	77.861,27	107.087,88	184.949,15
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias					(1.894,42)	(1.894,42)
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias		130.097,32	130.097,32		108.982,30	108.982,30
Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos	70.198,55		70.198,55	56.547,29		56.547,29
Outros	27.782,43		27.782,43	21.313,98		21.313,98
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	97.980,98		97.980,98	77.861,27		77.861,27
Imposto corrente	20.013,92		20.013,92	15.415,81		15.415,81

17.3. Divulgações de diferenças temporárias, conforme quadro seguinte

Descrição	Período	Período anterior
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Prejuízos fiscais	659.930,62	1.010.923,35
Soma A	659.930,62	1.010.923,35
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos		
Subsídios relacionados com ativos	9.033.817,82	9.653.328,89
Soma B	9.033.817,82	9.653.328,89
Valores refletidos no balanço		
Ativos por impostos diferidos (Soma A x taxa(s))	215.532,82	313.513,80
Passivos por impostos diferidos (Soma B x taxa(s))	1.897.101,74	2.027.198,84

17.4. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II)

Conselho de Administração



A Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, procedeu à segunda alteração à Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Orçamento do Estado para 2020), e à alteração de diversos diplomas, tendo aprovado e descrito no seu anexo V, o Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento II (CFEI II).

O benefício fiscal a conceder corresponde a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20 % das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que sejam efetuadas entre 1 de julho de 2020 e 30 de junho de 2021, com um montante acumulado máximo das despesas de investimento elegíveis de 5.000.000,00 €, por sujeito passivo.

A dedução à coleta do CFEI II é efetuada na liquidação de IRC respeitante ao período de tributação que se inicie em 2020 ou 2021, até à concorrência de 70% da mesma, em função das datas relevantes dos investimentos elegíveis.

Podem beneficiar do CFEI II os sujeitos passivos de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e preençam, cumulativamente, as seguintes condições:

a) Disponham de contabilidade regularmente organizada, de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade;

b) O seu lucro tributável não seja determinado por métodos indiretos;

c) Tenham a situação tributária regularizada;

d) Não cessem contratos de trabalho durante três anos, contados a partir da data de produção de efeitos do presente benefício, ao abrigo das modalidades de despedimento coletivo ou despedimento por extinção do posto de trabalho, previstos respetivamente nos artigos 359.º e seguintes e 367.º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro.

No exercício económico de 2020, no período compreendido entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2020 a AQUANENA realizou investimentos elegíveis nos termos do CFEI II no montante global de 264.779,64 € pelo que o benefício fiscal total apurado foi de 52.955,93 € (264.779,64 € x 20%).

Assim, a dedução à coleta de IRC referente à utilização do benefício fiscal no exercício de 2020 foi de 1.466,60 € (70% x coleta de IRC), transitando o benefício fiscal remanescente no montante de 51.489,33 € para dedução nos cinco exercícios futuros (2021 a 2025).

Por sua vez, durante o exercício de 2021, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2021, a AQUANENA realizou investimentos elegíveis nos termos do CFEI II no montante global de 432.937,43 €, os quais entraram em funcionamento até 31 de dezembro de 2021, pelo que o benefício fiscal apurado naquele exercício foi de 86.587,52 € (432.937,43 € x 20%).

Assim, a dedução à coleta de IRC referente à utilização deste benefício fiscal no exercício de 2021 foi de 15.542,97 € (70% x coleta de IRC), transitando o benefício fiscal remanescente no montante de 122.533,88 € (parte do CFEI II apurado em 2020 e a totalidade do CFEI II apurado em 2021) para dedução nos exercícios futuros (2022 a 2026).

No exercício fiscal de 2023 foi deduzido CFEI II no montante 21.576,76 €, que corresponde a 70% da coleta de IRC apurada neste exercício, transitando ainda para dedução futura, até ao final do exercício de 2026, CFEI II no montante de 100.957,12 €.

Por último, no exercício fiscal de 2024 foi deduzido CFEI II no montante 27.782,43 €, que corresponde a 70% da coleta de IRC apurada neste exercício, transitando ainda para dedução futura, até ao final do exercício de 2026, CFEI II no montante de 73.437,47 €.

Detalhe dos saldos das contas do Estado e outros entes públicos

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	34.919,93	20.013,92		15.415,81
Pagamentos por conta	28.929,00			
<i>Pagamentos normais</i>	28.929,00			
Retenções efetuadas por terceiros	5.990,93			
Imposto estimado		20.013,92		15.415,81
Retenção de impostos sobre rendimentos		5.544,79		5.522,16
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	40.703,16		128.636,71	
Contribuições para a Segurança Social	196,60	25.371,44	2.190,24	25.741,72
Outras tributações	216,53		216,53	
Total	76.036,22	50.930,15	131.043,48	46.679,69

17.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

No exercício de 2018, a AQUANENA suportou Imposto do Selo (IS) no montante de 48.354,50 €, decorrente da transferência dos imóveis que eram propriedade do Município de Alcanena, para efeitos da realização em espécie do seu capital social, na medida em que não se encontra isenta deste imposto. Este valor de Imposto do Selo foi capitalizado no valor dos imóveis transmitidos, ou seja, acresceu ao valor dos ativos fixos tangíveis, na rubrica de "Edifícios e outras construções".

A AQUANENA é um sujeito passivo de IRC, pelo que a partir do ano 2019 e seguintes ficou sujeita ao pagamento deste imposto, assim como da derrama municipal, a calcular nos termos previstos nos artigos 87.º e 88.º do Código do IRC.

Já no que respeita ao IMT e ao IMI, a AQUANENA encontra-se isenta relativamente aos imóveis que foram integrados no seu ativo, decorrente da realização em espécie do seu capital social pelo acionista único "Município de Alcanena", pelo período de cinco anos, com possibilidade de renovação, de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de Alcanena, datada de 7 de dezembro de 2018.

18 - Matérias ambientais

18.1. Passivos de carácter ambiental materialmente relevantes

A AQUANENA, decorrente da legislação aplicável ao seu setor de atividade, cobra várias taxas de carácter ambiental aos seus clientes e utentes, as quais são posteriormente entregues aos respetivos organismos gestores, como seja a taxa de recursos hídricos e outras tarifas relacionadas com o saneamento.

Para além destas cobranças onde a Empresa funciona apenas como fiel depositária, também está sujeita ao pagamento anual da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cujo montante apurado até 31 de dezembro de 2024, e que foi reconhecido como gasto na demonstração dos resultados por naturezas, na rubrica de "Outros gastos - Taxas", atinge o montante de 495.226,41 €, cujo valor será pago à APA durante o exercício de 2025, nos termos e condições legalmente previstos.

18.2. Outras informações

A AQUANENA, decorrente da sua atividade, com especial enfoque para a recolha e tratamento de águas residuais e de resíduos sólidos resultantes de atividades industriais e atividades domésticas da população em geral, tem um papel fulcral na defesa e proteção do meio ambiente, explorando várias infraestruturas com este objetivo, como seja a ETAR de Alcanena e o Aterro de Lamas.

19 - Instrumentos financeiros
19.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os ativos e os passivos financeiros encontram-se mensurados pelo modelo do custo.

19.2. Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A rubrica de "Outras contas a pagar" expressa no passivo não corrente no montante de 1.806.762,37 € corresponde ao valor do imposto (IRC) inerente aos subsídios ao investimento não reembolsáveis e encontra-se contabilizada na conta 2782, em linha com as orientações emanadas da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), sendo que este passivo, do ponto de vista de análise do endividamento da AQUANENA, não deve ser considerado como um passivo financeiro, pois não está sujeito a um pagamento futuro, mas antes a compensar a movimentação dos capitais próprios inerentes aos subsídios não reembolsáveis ("subsídios a fundo perdido"), aquando da sua imputação anual a rendimentos (conta 7883) na proporção das depreciações do exercício praticadas sobre os bens do ativo fixo tangível que foram subsidiados.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			1.484.863,09	(303.358,02)	
Clientes			739.662,27	(303.358,02)	
Outras contas a receber			745.200,82		
Passivos financeiros:			3.798.207,77		
Fornecedores			631.045,98		
Financiamentos obtidos			32.934,55		
Outras contas a pagar			3.134.227,24		
Ganhos e perdas líquidos:			(58.415,28)		
De ativos financeiros			(58.415,28)		
Rendimentos e gastos de juros:			(41.897,54)		
De ativos financeiros			34.489,74		
De passivos financeiros			(76.387,28)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			3.179.317,91	(244.942,75)	
Clientes			916.193,72	(244.942,75)	
Outras contas a receber			2.263.124,19		
Passivos financeiros:			6.079.294,12		
Fornecedores			682.865,02		
Financiamentos obtidos			1.899.505,41		
Outras contas a pagar			3.496.923,69		
Ganhos e perdas líquidos:			(87.853,82)		
De ativos financeiros			(99.872,77)		
De passivos financeiros			12.018,95		
Rendimentos e gastos de juros:			(17.102,65)		
De passivos financeiros			(17.102,65)		

19.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação	253.389,23	201.049,50
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	49.968,79	43.893,25
Há mais de seis meses e até doze meses	6.855,11	16.141,46
Há mais de doze meses e até dezoito meses	4.033,19	19.387,89
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	7.947,91	5.629,20
Há mais de vinte e quatro meses	31.132,58	2.734,70
Total	303.358,02	244.942,75

19.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

Em 31/12/2024 o capital social da AQUANENA, no montante de 11.471.000,00 €, encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

19.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social da AQUANENA divide-se em 11.471.000 ações nominativas, escriturais, com o valor nominal de 1,00 € (um euro), cada.

20 - Benefícios dos empregados

20.1. Número médio de empregados e gastos de pessoal

20.1.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Durante o exercício de 2023 estiveram em média ao serviço da AQUANENA, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração, 60 pessoas (58 pessoas remuneradas = 16 mulheres + 42 homens).

Por sua vez, durante o exercício de 2024 estiveram em média ao serviço da AQUANENA, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração (sendo que apenas 1 membro do Conselho de Administração auferir remuneração pela AQUANENA), 59 pessoas (57 pessoas remuneradas = 16 mulheres + 41 homens).

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	59,00	97.341,00	60,00	94.203,00
Pessoas remuneradas	57,00	96.391,00	58,00	93.253,00
Pessoas não remuneradas	2,00	950,00	2,00	950,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	59,00	97.341,00	60,00	94.203,00
Pessoas a tempo completo	57,00	96.391,00	58,00	93.253,00
(das quais pessoas remuneradas)	57,00	96.391,00	58,00	93.253,00
Pessoas na tempo parcial	2,00	950,00	2,00	950,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	58,00	96.391,00	60,00	94.203,00
Masculino	42,00	70.354,75	44,00	68.932,00
Feminino	16,00	26.036,25	16,00	25.271,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D	2,00	360,00	2,00	360,00
Prestadores de serviços	9,00	765,00	14,00	1.150,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

20.1.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.302.523,32	1.241.155,15
Remunerações dos órgãos sociais	48.072,02	42.900,54
Remunerações do pessoal	973.267,41	908.097,10
Indemnizações	4.392,97	2.844,93
Encargos sobre as remunerações	220.138,44	206.644,14
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12.961,95	18.302,44
Gastos de acção social	4.725,36	3.484,03
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	38.965,17	58.881,97
- formação	9.711,08	12.603,71
- fardamento	19.941,44	22.451,53

21 - Divulgações exigidas por diplomas legais

21.1. Informação por atividade económica

Atividade 1 - Abastecimento de Água

Atividade 2 - Saneamento

Atividade 3 - Serviços Complementares (Manutenção de espaços verdes; Limpeza urbana; e Gestão de águas pluviais e linhas de água)

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas	1.265.731,13			1.265.731,13
De produtos acabados, semi-acabados, resíduos e refugos	1.265.731,13			1.265.731,13
Prestações de serviços	54.165,83	4.265.076,24	299.236,06	4.618.480,13
Compras	215.513,25	679.830,55	112,67	895.456,47
Fornecimentos e serviços externos	442.084,95	1.369.411,07	94.071,47	1.906.168,29
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	210.958,04	668.321,57	997,08	880.276,69
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	210.958,04	668.321,57	997,08	880.276,69
Número médio de pessoas ao serviço	12,00	32,00	13,00	57,00
Gastos com o pessoal	257.099,61	806.261,94	238.361,77	1.302.523,32
Remunerações	202.225,20	632.209,11	186.905,12	1.021.339,43
Outros gastos	55.674,41	174.052,83	51.456,65	281.183,89
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	19.964.046,06			19.964.046,06
Total das aquisições	73.196,24	258.795,40	325.424,07	657.415,71
(das quais edifícios e outras construções)	4.620,00	7.962,60	19.758,00	32.340,60
Adições no período de ativos em curso		9.900,00	189.458,27	149.358,27
Propriedades de investimento				

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas	1.174.500,95			1.174.500,95
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refulgos	1.174.500,95			1.174.500,95
Prestações de serviços	64.250,88	4.724.976,16	291.262,68	5.080.521,72
Compras	230.922,55	789.978,06	1.113,63	1.022.014,24
Fornecimentos e serviços externos	481.084,53	1.753.146,50	84.935,20	2.319.166,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	226.917,10	776.275,55	1.054,31	1.004.286,96
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	226.917,10	776.275,55	1.054,31	1.004.286,96
Número médio de pessoas ao serviço	15,00	31,00	14,00	60,00
Gastos com o pessoal	329.685,80	697.654,89	213.814,46	1.241.155,15
Remunerações	252.611,79	530.556,98	163.838,87	950.997,64
Outros gastos	77.074,01	163.097,91	49.985,59	290.157,51
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	20.567.055,70			20.567.055,70
Total das aquisições	147.188,80	3.100.506,68	40.017,09	3.287.711,97
(das quais edifícios e outras construções)		153.571,01		153.571,01
Adições no período de ativos em curso		2.279.080,82		2.279.080,82
Propriedades de investimento				

21.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.265.731,13			1.265.731,13
Prestações de serviços	4.618.480,13			4.618.480,13
Compras	889.131,47	6.325,00		895.456,47
Fornecimentos e serviços externos	1.888.806,16	17.362,13		1.906.168,29
Aquisições de ativos fixos tangíveis	623.458,19	33.957,52		657.415,71
Aquisições de ativos intangíveis	84.119,66			84.119,66
Rendimentos suplementares	470,00			470,00
Outros rendimentos suplementares	470,00			470,00
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	5.884.211,26			5.884.211,26
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	2.777.937,63	23.687,13		2.801.624,76

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.174.500,95			1.174.500,95
Prestações de serviços	5.080.521,72			5.080.521,72
Compras	1.015.689,24	6.325,00		1.022.014,24
Fornecimentos e serviços externos	2.313.079,05	6.107,18		2.319.186,23
Aquisições de ativos fixos tangíveis	3.206.624,37	81.087,60		3.287.711,97
Aquisições de ativos intangíveis	175.706,92			175.706,92
Rendimentos suplementares:	2.804,88			2.804,88
Outros rendimentos suplementares	2.804,88			2.804,88
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	6.255.022,67			6.255.022,67
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	3.328.768,29	12.432,18		3.341.200,47

21.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- A Administração informa que a AQUANENA não apresenta dívidas às Finanças em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da AQUANENA perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente previstos. A situação perante a Caixa Geral de Aposentações (CGA) também se encontra regularizada.
- No exercício de 2024 os honorários faturados pelo Fiscal Único (ROC) pelo desempenho das suas funções de revisão/auditoria foram de 6.883,50 €, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a AQUANENA não efetuou qualquer transação de aquisição ou alienação de ações próprias, nem é detentora de ações próprias.
- Não foram realizados quaisquer negócios entre a Empresa e os seus Administradores, nem lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos por conta de lucros ou de remunerações.
- A AQUANENA não tem quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

22 - Outras informações

22.1. Proposta de aplicação de resultados (ou, se aplicável, a aplicação dos resultados)

O Conselho de Administração, à luz do estabelecido nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da AQUANENA, propõe que o resultado líquido positivo apurado no período económico findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 368.717,23 € (trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e dezassete euros e vinte e três cêntimos), seja transferido para a conta de Resultados transitados, para cobertura parcial do seu saldo negativo.

22.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Apresenta-se em seguida o detalhe da conta 62 - Fornecimentos e serviços externos, com o comparativo 2024-2023, onde se verifica uma diminuição dos gastos no exercício de 2024 na percentagem de 17,81% relativamente ao ano anterior.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	331.537,12	243.550,41
Serviços especializados	377.858,48	468.095,19
Trabalhos especializados	153.088,65	196.246,70
Publicidade e propaganda	4.803,10	23.562,72
Vigilância e segurança	2.951,52	3.991,85
Comissões		73,33
Conservação e reparação	209.272,86	222.474,25
Outros	7.942,35	21.746,34
Materiais	53.390,56	50.361,15
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23.643,39	15.800,54
Livros e documentação técnica	36,62	441,02
Material de escritório	2.640,46	2.375,89
Artigos para oferta	145,00	884,85
Outros	26.925,09	30.858,85
Energia e fluidos	1.006.642,55	1.405.344,35
Electricidade	957.712,66	1.360.191,83
Combustíveis	46.559,22	40.362,00
Outros	2.370,67	4.790,52
Deslocações, estadas e transportes	1.246,24	2.404,32
Deslocações e estadas	820,21	1.658,69
Transportes de mercadorias	426,03	745,63
Serviços diversos	135.493,34	149.430,81
Rendas e alugueres	41.502,62	53.015,54
Comunicação	56.647,12	62.826,21
Seguros	32.155,47	27.522,71
Contencioso e notariado	318,20	745,30
Despesas de representação		399,20
Limpeza, higiene e conforto	1.276,52	4.921,85
Outros serviços	3.593,41	
Total	1.906.168,29	2.319.186,23

ANEXO I

Avaliação da Qualidade de Serviço – Abastecimento

h
h
M.

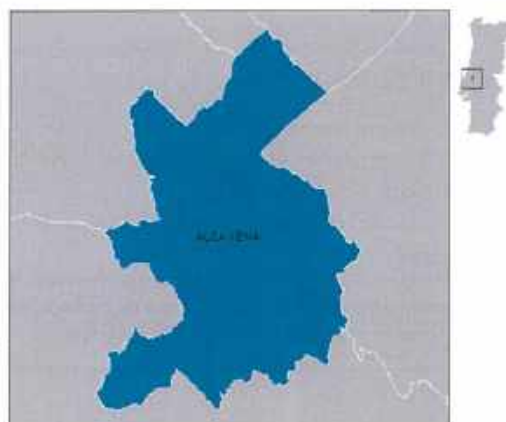
Entidade Gestora:

Aquanena

Rua 25 de Abril Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Dias, 2380-042 ALCANENA
Tel. + 351 249 899 414, Fax , E-mail geral@aquanena.pt

Perfil da entidade gestora:

Mdelo de gestão	Delegação (empresa municipal ou intermunicipal)
Entidade titular	CM de Alcanena
Composição acionista	100% Município
Período de vigência do contrato	2019 - 2019
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.
Entidades gestoras das quais importa água	Águas de Santarém
Entidades gestoras para as quais exporta água	Águas de Santarém CM de Porto de Mós
Juntas de freguesia que prestam o serviço	NA
Alojamentos servidos (n.º)	6323
Tipologia da área de intervenção	Área predominantemente rural
Volume de atividade (m³/ano)	766430
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança da água	Sim



Perfil do sistema de abastecimento de água:

Comprimento da rede (km)	243,8
Captações de água subterrânea (n.º)	6
Captações de água superficial (n.º)	0
Estações elevatórias (n.º)	5
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	0
Postos de rechloragem (n.º)	6
Reservatórios (n.º)	21
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	173
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	157
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	32
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	2
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	100
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,26
Índice de segurança e resiliência (em 200)	180
Sazonalidade do abastecimento de água	NA
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,24
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	NA
Benefício do tarifário social (%)	52
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100
Ramais afetados por falhas no abastecimento [n.º/(1000 ramais·ano)]	0

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2023	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2019 - 2023	Observações
ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	100 % [80; 100]	★★★	██████████	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,42 % [0; 0,50]	★★★	██████████	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	●	0,0 /(1000 ramais.ano) [0,0; 1,0]	★★★	███	
AA 04 - Água segura	●	100,00 % [88,50; 100]	★★★	██████████	
AA 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	100 % 100	★★	███	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	●	95 % [100; 110]	★★	███	
AA 07 - Adesão ao serviço	●	79,4 % [95,0; 100,0]	★★★	███	
AA 08 - Água não faturada	●	33,3 % [0,0; 20,0]	★★★	███	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	1,6 %/ano [1,5; 4,0]	★★★	███	
AA 10 - Ocorrência de avarias em condutas	●	14 /100 km.ano) [0; 30]	★★★	██████████	
AA 11 - Utilização da infraestrutura de tratamento	—	NA [70; 80]		███	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água	●	1,7 /1000 ramais [2,0; 4,0]	★★★	███	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 15 - Perdas reais de água	●	119 l/(ramal.dia) [0; 100]	★	███	
AA 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	●	0,50 kWh/(m ³ .100m) [0,27; 0,43]	★★★	███	
AA 17 - Produção de lamas de tratamento	—	NA [0; 0,04]		███	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 18 - Produção própria de energia	●	0 % >=10	★★★	███	

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⊕ alerta; — NA não aplicável; ✗ NR não respondeu


Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.

ANEXO II

Avaliação da Qualidade de Serviço – Saneamento



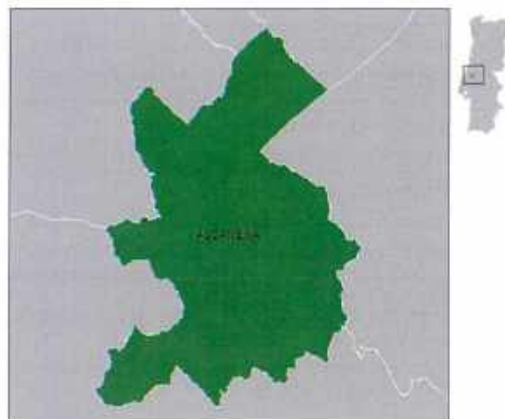
Entidade Gestora:

Aquanena

Rua 25 de Abril Mercado Municipal de Alcanena António Galveias Das, 2380-042 ALCANENA
Tel. + 351 249 899 414, Fax , E-mail geral@aquanena.pt

Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Delegação (empresa municipal ou intermunicipal)
Entidade titular	CM de Alcanena
Composição acionista	100% Município
Período de vigência do contrato	2019 - 2019
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Entidades gestoras para as quais exporta água residual	NA
Entidades gestoras das quais importa água residual	CM de Porto de Mós
Junta(s) de freguesia que prestam o serviço	NA
Entidade responsável pela gestão de soluções individuais de saneamento de águas residuais	Entidade gestora
Alojamentos servidos (n.º)	6280
Alojamentos servidos por soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas (n.º)	60
Tipologia da área de intervenção	Área predominantemente rural
Volume de atividade (m³/ano)	1393270
Plano de ação para o controlo de aflúencias indevidas	Não
Plano de contingência	Não
Plano de eficiência energética	Não
Plano de segurança de saneamento	Não



Perfil do sistema de gestão de águas residuais:

Comprimento total de coletores (km)	205,8
Estações elevatórias (n.º)	9
Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	6
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Emissários submarinos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	142
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	84
Licenciamento de descargas (%)	67
Índice de valor de infraestrutura (entre 0 e 1)	0,33
Índice de segurança e resiliência (em 200)	0
Sazonalidade das aflúencias	2
Emissão indireta de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ e/m³)	0,47
Acessibilidade física ao tratamento (%)	100
Consumo de energia no tratamento (kWh/m³)	3,03
Encaminhamento adequado de lamas do tratamento (%)	100
Benefício do tarifário social (%)	47
Utilização de volumes planeados (%)	NA
Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação telefónicos (%)	100

